

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG
Faculdade de Medicina da UFMG

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

Nescon

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2014

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

FACULDADE DE MEDICINA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

Nescon

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2014

Belo Horizonte
Junho 2015

© 2014 Universidade Federal de Minas Gerais

Núcleo de Educação em Saúde Coletiva
Faculdade de Medicina
Universidade Federal de Minas Gerais
ENDEREÇO: Av. Alfredo Balena, 190 – Faculdade de Medicina. 7º Andar.
Belo Horizonte – MG, CEP: 30130-100
Fone: (31) 3409-9673, FAX: (31) 3409-9675
E-mail: nescon@medicina.ufmg.br
www.nescon.medicina.ufmg.br

Organizadores

Edison José Corrêa
Mariana Aparecida de Lélis
Soraya Almeida Belisário
Cecília Emiliana de Lélis Adão

Equipe Técnica

Diagramação:

Assessoria de Comunicação da Faculdade de Medicina da UFMG

Fotografias: arquivo Nescon

Ficha catalográfica

Núcleo de Educação em Saúde Coletiva - NESCON
Relatório de Atividades 2014 /Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. -- Belo Horizonte: NES-
CON/UFMG, agosto 2014. --p. 98
1.Relatório. 2. Atividades. I. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva - NESCON. II. Faculdade de

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Reitor

Professor Jaime Arturo Ramirez

Vice-Reitora

Professora Sandra Regina Goulart Almeida

Pró-Reitor de Pós-Graduação

Professor Rodrigo Antônio de Paiva DuartePró-Reitor de Extensão

Pró-Reitor de Pós-Extensão

Professora Benigna Maria de Oliveira

Assessor do Reitor

Marcos Borato Viana

Presidente da FUNDEP

Professor Alfredo Gontijo de Oliveira

Coordenação de Educação a Distância da UFMG

Professor Wagner José Corradi

Diretor da Faculdade de Medicina

Professor Tarcizo Afonso Nunes

Vice-diretor da Faculdade de Medicina

Professor Humberto José Alves

Diretor Geral do Nescon

Professor Francisco Eduardo de Campos

Vice-diretor do Nescon

Professor Edison José Corrêa

Coordenadora Acadêmica do Nescon

Professora Soraya Almeida Belisário

Conselho Diretor do Nescon

Francisco Eduardo de Campos, Edison José Corrêa, Soraya Almeida Belisário, Mariana de Lelis, José Paranguá de Santana, Sabado Nicolau Girardi, Mariana Aparecida de Lélis, Maria Isabel Toulson Davidsson Correia, Antônio Leite Alves Radicchi, Luciene das Graças Mota, Érica de Araújo Brandão Couto, Sebastião Cronemberger Sobrinho, Elza Machado de Melo, Ênio Roberto Pietra Pedroso, Benigna Maria de Oliveira.

Núcleo de Educação em Saúde Coletiva
Faculdade de Medicina
Universidade Federal de Minas Gerais

Missão

Contribuir para o processo de consolidação do Sistema Único de Saúde – SUS – no país, atuando junto a gestores e profissionais e auxiliando nos processos de gestão da atenção à saúde, na pesquisa aplicada e na qualificação educacional, da graduação à educação permanente.

Do órgão e seus fins

Art. 1º. O Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON – é Órgão Complementar da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, regido pelos artigos 65 e 67 do Estatuto e pela Resolução 11/1998 do Conselho Universitário da UFMG e por outros preceitos legais relacionados às suas atividades, responsável pela gestão e realização de projetos e ações de ensino, de pesquisa e de extensão relacionados à formação, qualificação e educação permanente de pessoal de saúde, bem como desenvolvimento, difusão e aplicação de tecnologias sociais relacionadas à atenção integral à saúde.

Parágrafo único. no cumprimento de sua missão, o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON deve atuar, em colaboração com o Departamento de Medicina Preventiva e Social, no fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, na Faculdade de Medicina e em consórcio com outras unidades acadêmicas da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.

Regimento do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva - Aprovado pelo Conselho Universitário, Resolução Complementar 2/2011 de 29 de março de 2011. Complementar 2/2011 de 29 de março de 2011.

GLOSSÁRIO DE SIGLAS

CAED/UFGM	Coordenação da Educação a Distância/Universidade Federal de Minas Gerais
CEABSF	Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família
CEESF	Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
EPMS	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde
FACE	Faculdade de Ciências Econômicas
FAPEMIG	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
FUNDEP	Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa
MEC	Ministério da Educação
MS	Ministério da Saúde
NAIPE	Núcleo de Apoio Interdisciplinar Pedagógico
Nescon	Núcleo de Educação em Saúde Coletiva
OPAS	Organização Pan-americana de Saúde
P.M.	Prefeitura Municipal
PMAQ	Programa de Melhoria da Qualidade e da Atenção no SUS
PROMED	Programa de Incentivo à Mudança Curricular nos Cursos de Graduação em Medicina
SESMG	Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais
SGTES/MS	Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde/Ministério da Saúde
SUS	Sistema Único de Saúde
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UNA-SUS	Universidade Aberta do SUS
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014	8
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA NESCON	8
INTRODUÇÃO	10
ADMINISTRAÇÃO	10
DO CONSELHO DIRETOR	10
COORDENAÇÃO GERAL (DIRETORIA)	12
CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	14
CORPO TÉCNICO-CIENTÍFICO	14
REPRESENTAÇÕES EXTERNAS	31
GESTÃO DE CONVÊNIOS E CONTRATOS	31
PARCERIAS E COOPERAÇÕES	35
PROGRAMAS E PROJETOS	44
PROGRAMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE - PNASS	45
PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA - PMAQ	45
PROGRAMA ESTAÇÃO DE PESQUISAS DE SINAIS DE MERCADO - EPSM	45
PROJETO DE REVISÃO DOS PARÂMETROS DE PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE	74
GRUPO DE PESQUISA EM ECONOMIA DA SAÚDE	74
PROGRAMA ÁGORA	75
OUTRAS INICIATIVAS	75
BIBLIOTECA VIRTUAL	77
PRODUÇÃO 2014	77
PROGRAMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE – PNASS	79
PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA - PMAQ	80
PROGRAMA ESTAÇÃO DE PESQUISAS DE SINAIS DE MERCADO - EPSM	81
PROJETO DE REVISÃO DOS PARÂMETROS DE PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE	85
GRUPO DE PESQUISA EM ECONOMIA DA SAÚDE	85
PROGRAMA ÁGORA	85
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (CEESF)	87
CURSOS EM ATENÇÃO DOMICILIAR	87
APERFEIÇOAMENTO EM SAÚDE DA FAMÍLIA PARA PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	87
outro	88

OUTROS PRODUTOS	88
Hotsite de cursos do Programa Ágora	90
Sistema de chamamento público para orientadores de TCC	92
PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ÁREA TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE	92
PERSPECTIVAS 2015-2016	94
APÊNDICE A: Lista de orientadores NESCON 2014	95

APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES NESCON 2014

Este Relatório de Atividades 2014 registra, inicialmente, informações institucionais sobre o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (NESCON) da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, em seus aspectos estruturais e equipes administrativas e acadêmicas.

Registra também um breve histórico do Núcleo resgatando sua criação e atuação em âmbito nacional e internacional.

São descritos ainda os principais programas e projetos que, atualmente, estruturam o Núcleo, quais sejam: (1) Programa Nacional de Avaliação de Serviços de Saúde - PNASS, (2) Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica - PMAQ, (3) Economia em saúde, (4) Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM), (5) Programa Agora.

Relata-se, em seguida, todos os produtos advindos de cada um dos programas e projetos mencionados durante o ano de 2014.

Por último, são citados os cursos e os eventos nos quais as equipes administrativas e técnico-científica do NESCON participaram e/ou colaboraram em 2014.

Como órgão complementar da Faculdade de Medicina, além de estar aqui descrita, toda produção institucional é registrada no sistema acadêmico da UFMG (Sistema de Informação da Extensão ou da Pesquisa). As produções individuais são registradas no sistema de informação acadêmica dos departamentos, exceto a dos professores aposentados.

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA NESCON

Por ocasião de seu 25º aniversário, o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON – publicou o livro NESCON 25 anos: qualidade e pertinência, retrospectiva 1983-2008, disponível em sua biblioteca virtual (<http://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2375.pdf>)

Retoma-se aqui, um pouco de sua retrospectiva, de seu início no projeto político de construção de um modelo de assistência à saúde equânime, democrático e universal no Brasil. Essa origem está diretamente vinculada ao esforço realizado por profissionais de saúde de diferentes instituições para a formação de uma massa crítica que fosse suficientemente eficaz para fazer avançar as propostas de reformado setor saúde. Sendo um espaço privilegiado, a Universidade possibilitava a discussão, com a competência desejável, de questões relacionadas à organização do sistema de saúde brasileiro que o momento político impunha, tendo em vista o processo de reabertura e redemocratização que impulsionava os diferentes setores da sociedade civil.

Em 1983, o Núcleo se organizou na UFMG, sendo sua primeira realização uma série de cursos de metodologia científica e oficinas de projetos de investigação, inserindo-se, a partir de 1986, no projeto nacional dos Núcleos Acadêmicos em Apoio à Reforma Sanitária, ampliando sua atuação. Busca superar as dificuldades das estruturas tradicionais de ensino da Saúde Coletiva de responderem às demandas do processo de reformulação setorial, e com a aglutinação de quadros academia-serviço de saúde para formular políticas de saúde que posteriormente se consubstanciaram na proposta do SUS inscrito na Constituição.

Participa do movimento de várias universidades, onde foram criadas estruturas acadêmicas, genericamente denominadas Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva – NESC, aqui na UFMG como o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, sua atual denominação.

Suas primeiras atuações foram cursos de capacitação para profissionais dos serviços de saúde que, habitualmente, não tinham oportunidade de se atualizar e aprimorar conhecimentos. O NESCON coordenou, nacionalmente, esses cursos de capacitação, consolidando-se como referência nacional em desenvolvimento de recursos humanos na área da saúde. Tal esforço é reconhecido, até os dias atuais, como um divisor de águas no processo de reorganização do setor em termos de capacitação técnica, pois vários profissionais formados assumiram papel protagonista nas instâncias em que atuavam. Essa tendência continuou ao longo dos anos. O NESCON liderou os esforços dos gestores do SUS para atuar tanto os secretários municipais de saúde quanto as equipes técnico–gerenciais.

Ao longo de seus trinta e dois anos, o NESCON sempre manteve uma relação consistente com movimentos sociais, com os movimentos de atualização da formação profissional, na graduação e na pós-graduação, e com o fortalecimento político do SUS. Estabeleceu, também, parcerias importantes com organismos nacionais e internacionais para capacitação de gestores municipais de saúde. Foram realizadas atividades dessa natureza com várias regiões brasileiras, por delegação do Ministério da Saúde, Ministério da Educação, Conselho Nacional de Secretários de Saúde, Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Organização Mundial de Saúde, Organização Pan–americana de Saúde, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, Banco Mundial, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, entre outros.

É possível perceber que, na condução das linhas de atuação, sempre esteve presente a orientação multidisciplinar, procurando tratar os temas numa perspectiva que contemplasse diferentes matizes do problema e apontasse diferentes caminhos para seu equacionamento. É uma abordagem que tem sido viabilizada pela. É uma abordagem que tem sido viabilizada pela participação de profissionais do SUS como membros associados ou colaboradores do Núcleo, ao lado de professores, estudantes e pesquisadores de departamentos da Faculdade de Medicina e de outras unidades da UFMG. Destaca-se a participação da Escola de Farmácia, Escola de Enfermagem, Faculdade de Odontologia, Faculdade de Educação, Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Faculdade de Ciências Econômicas, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas e Hospital das Clínicas. Vale ressaltar que o NESCON tem tido a interveniência da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa– Fundep – como representante legal.

Essa combinação de relações interdepartamentais e entre as unidades tem oferecido a inspiração acadêmica necessária para alcançar seus propósitos e permite o intercâmbio e a divulgação do conhecimento, estratégias que são desejáveis e esperadas no espaço universitário. Dessa forma, o NESCON se consolidou num espaço de articulação e desenvolvimento de formas de representação política e de programas e projetos em Saúde Coletiva. As várias etapas de sua história institucional e política podem ser representadas pelas retrospectivas de suas realizações e produtos.

INTRODUÇÃO

O Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (NESCON) é órgão complementar da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, aprovado pela Congregação da Faculdade. O Regimento do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva foi aprovado pelo Conselho Universitário, Resolução Complementar 2/2011 de 29 de março de 2011.

O NESCON tem por finalidade desenvolver pesquisas de caráter multidisciplinar e interinstitucional; prestar serviços de consultoria e assessoria na área da saúde coletiva; desenvolver atividades de capacitação voltadas para os profissionais de saúde; articular atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de saúde coletiva; colaborar direta e indiretamente na formulação de soluções para os problemas de saúde da comunidade; e contribuir na elaboração, execução e avaliação das políticas públicas de saúde no Brasil.

O NESCON localiza-se no 7º andar do prédio da Faculdade de Medicina da UFMG, Av. Alfredo Balena, 190 – Santa Efigênia, Belo Horizonte-MG, horário de funcionamento de 8:00 às 18:00. Seus contatos são o telefone (31) 3409-9673, o fax: (31) 3409-9675 e o endereço eletrônico: nescon@nescon.medicina.ufmg.br / www.nescon.medicina.ufmg.br.

São instrumentos institucionais seu regimento, aprovado pela Congregação da Faculdade de Medicina e pelo Conselho Universitário, e os programas, projetos e termos de cooperação aprovados pela universidade e formalizados em contratos. Adicionalmente cumpre a legislação universitária e as resoluções específicas, entre elas a Resolução Conselho Universitário 10/95.

ADMINISTRAÇÃO

São apresentados, a seguir, os aspectos regulamentares e os responsáveis pela coordenação das atividades técnico-administrativas do NESCON, em 2013.

DO CONSELHO DIRETOR

Art. 4º. O Conselho Diretor é a instância deliberativa superior do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON e é integrado por:

I. Diretor;

II. Vice-Diretor;

III. Coordenador Acadêmico;

IV. 3 (três) membros docentes indicados pela Congregação da Faculdade de Medicina, devendo um deles, pelo menos, pertencer ao Departamento de Medicina Preventiva e Social.

V. 3 (três) representantes dos membros associados do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON, eleitos por seus pares;

VI. 1 (um) representante do Centro de Pesquisa da Faculdade de Medicina;

VII. 1 (um) docente do Departamento de Medicina Preventiva e Social, indicado pela Câmara Departamental;

VIII.1 (um) representante do Centro de Pós-Graduação da Faculdade de Medicina;
 IX. 1 (um) representante do Centro de Extensão da Faculdade de Medicina;
 X. 1 (um) representante de cada colegiado de curso de graduação da Faculdade de Medicina;
 XI. representantes dos servidores técnicos e administrativos, nos termos previstos no Art. 84 do Estatuto da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG;
 XII. representantes do corpo discente, nas bases previstas no Art. 78 do Estatuto da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG;
 Parágrafo 1º. O mandato dos membros indicados nos incisos IV a X, com seus respectivos suplentes, será de dois anos, permitida a recondução.
 Parágrafo 2º. O mandato dos representantes discentes definidos no inciso XI será de um ano.
 Art. 5º. Compete ao Conselho Diretor:
 I. definir a política e as diretrizes de ação do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva NESCON, em consonância com o disposto neste Regimento UFMG;
 II. propor e decidir sobre a organização técnico-científica e administrativa do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON;
 III. avaliar os projetos de pesquisa, ensino e extensão submetidos ao órgão, decidindo pela aceitação, recusa, prorrogação ou término;
 IV. definir parâmetros de captação e destinação de recursos financeiros, sempre em consonância com as diretrizes da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG e da Faculdade de Medicina;
 V. submeter anualmente à Congregação da Faculdade de Medicina, até o mês de junho, relatórios de atividades científicas e financeiras do ano anterior;
 VI. sugerir nomes de docentes à Congregação da Faculdade de Medicina como subsídio à elaboração da lista tríplice a ser enviada à Diretoria da Faculdade de Medicina para escolha do Diretor;
 VII. escolher o Vice-Diretor e o Coordenador Acadêmico do órgão;
 VIII. aprovar proposta de modificação deste Regimento UFMG e submetê-la à Congregação da Faculdade de Medicina;
 IX. baixar atos normativos para disciplinar o funcionamento do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON.
 Parágrafo 1º. Na avaliação de projetos, terão prioridade os que envolvam a participação de discentes, em consonância com os princípios estabelecidos pelos colegiados correspondentes.
 Parágrafo 2º. Das decisões do Conselho Diretor caberá recurso à Congregação da Faculdade de Medicina.

Membros do Conselho Diretor: 2013

Diretoria Nescon:

1. Francisco Eduardo de Campos
2. Edison José Corrêa
3. Soraya Almeida Belisário

Representantes dos membros associados:

4. José Paranaguá N. de Santana
5. Sabado Nicolau Girardi

6. Mariana Aparecida de Lélis

Centro de Extensão:

7. Maria Isabel Toulson Davidsson Correia

Centro de Pesquisa da FM

8. Sebastião Cronemberger Sobrinho

Colegiado de Curso - Tecnologia em Radiologia

9. Luciene das Graças Mota

Colegiado de Curso - Fonoaudiologia

10. Érica de Araújo Brandão Couto

Departamento de Medicina Preventiva e Social:

11. Antônio Leite Alves Radicchi

Representantes da Congregação:

12. Profa. Elza Machado de Melo

13. Prof. Ênio Roberto Pietra Pedroso

14. Profa. Benigna Maria de Oliveira

Representação técnico-administrativa:

15. Arlete Bozzi de Moraes (suplente: Sérgio Eduardo Rocha Corrêa)

16. Cleverson de Oliveira Penna (suplente: Iraildes R. Moura)

17. Paulo César Bertolino (suplente: Luiz Roberto Pires)

18. Fernanda da Silva (suplente: Cleusa Maria Santos)

COORDENAÇÃO GERAL (DIRETORIA) ²

Art. 6º. *A Diretoria, integrada pelo Diretor e pelo Vice-Diretor, é a instância responsável por fazer cumprir os objetivos e finalidades do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON.*

Parágrafo 1º. *O Diretor e o Vice-Diretor deverão ser docentes em efetivo exercício na Faculdade de Medicina da UFMG, não precisando, necessariamente, estar na coordenação de projeto aprovado e em execução no Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Em caráter excepcional, o cargo de Diretor ou Vice-Diretor poderá ser exercido por um docente inativo da Faculdade de Medicina da UFMG.*

Parágrafo 2º. *O Diretor e o Vice-Diretor poderão receber gratificações e/ou bolsas segundo critérios estabelecidos pela legislação em vigor.*

² Regimento

Art. 7º. O Diretor será escolhido pelo Diretor da Faculdade de Medicina a partir de lista tríplice elaborada pela Congregação e terá mandato de dois anos, permitida a recondução.

Art. 8º. Compete ao Diretor:

I. presidir o Conselho Diretor;

II. cumprir e fazer cumprir as deliberações do Conselho Diretor, da Faculdade de Medicina e dos órgãos deliberativos da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG;

III. representar o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON na Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG e fora dela;

IV. gerenciar a receita e a aplicação dos recursos financeiros, humanos e logísticos na consecução dos objetivos do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON, em consonância com as diretrizes do Conselho Diretor e da Diretoria da Faculdade de Medicina;

V. supervisionar, controlar e orientar a execução das atividades científicas, técnicas e administrativas desenvolvidas do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON, de acordo com as diretrizes do Conselho Diretor e da Diretoria da Faculdade de Medicina.

Art. 11. O Coordenador Acadêmico, designado pelo Conselho Diretor, terá mandato de dois anos, permitida a recondução.

Parágrafo 1º. O Coordenador Acadêmico deverá ser docente da Faculdade de Medicina e estar na coordenação de projeto aprovado e em execução no Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON.

Parágrafo 2º. O Coordenador Acadêmico poderá receber gratificação e/ou bolsa segundo critérios estabelecidos pela legislação em vigor.

Art. 12. Compete ao Coordenador Acadêmico:

I. propor a política e as ações de inserção acadêmica do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON nas atividades de ensino, pesquisa e extensão na Faculdade de Medicina;

II. supervisionar, controlar e zelar pela aplicação dos princípios acadêmicos de pesquisa, ensino e extensão nas atividades desenvolvidas no Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON;

III. assessorar a Diretoria nos assuntos de sua competência;

IV. supervisionar as atividades de alunos-bolsistas envolvidos nos projetos e ações do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON, bem como coordenar processo de formação complementar dos mesmos;

V. desempenhar outras atribuições que lhe forem conferidas;

VI. substituir o Vice-Diretor nas suas faltas e impedimentos eventuais.

São membros da Diretoria:

Francisco Eduardo de Campos, Diretor Geral.

Edison José Corrêa, Vice-Diretor.

Soraya Almeida Belisário, Coordenadora Acadêmica.

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Art. 18. *O Corpo Técnico-Administrativo é integrado por servidores da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG ou outros profissionais contratados.*

A equipe técnico-administrativa exerce funções de gerência administrativa e financeira, secretaria geral, apoio e transporte. Integram ainda a Secretaria Geral os setores de secretaria de cursos, T&I, comunicação e informação. Essa equipe, periodicamente, sofrerá acréscimos ou redução de pessoal à medida que os projetos em desenvolvimento demandem, e tenham previsão orçamentária, alocação de celetistas contratados pela fundação, quer sejam no apoio logístico ou de T&I. A vinculação do celetista restringe-se à vigência do projeto no qual está alocado.

Integram essa equipe:

Quadro 1 Núcleo de Educação em Saúde Coletiva Nescon — Corpo técnico-administrativo (2013)

Mariana Aparecida de Lélis	UFMG – coordenadora administrativa e financeira
André Luiz Dumont Flecha	UFMG, dentista
Ângela Maria de Lourdes Dayrell de Lima	UFMG, assistente social
Daisy Maria Xavier de Abreu	UFMG, socióloga
Roberta de Paula Santos	Secretária de Cursos
Marília de Fátima Bitencourt Carvalho	UFMG, aposentada, secretária de cursos
Ilson Jesus de Oliveira	Motorista e apoio administrativo
Paulo César Bertolino	UFMG, Motorista e apoio administrativo

CORPO TÉCNICO-CIENTÍFICO ³

Art. 14. *O Corpo Técnico-Científico é integrado por membros associados e membros colaboradores, composto por docentes, discentes e profissionais da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG ou de outras instituições que participam do desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão ou ensino em execução no Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – Nescon.*

Parágrafo 1º. *São membros associados docentes e profissionais com atuação contínua no NESCON, exercendo funções de coordenação definidas nos projetos e subprojetos.*

Parágrafo 1º. *São membros colaboradores docentes, discentes e profissionais com atuação transitória no NESCON, exercendo funções definidas nos projetos e subprojetos.*

Os projetos e atividades desenvolvidos no NESCON estão sob responsabilidade de equipes multidisciplinares de profissionais, constituídas por docentes da Faculdade de Medicina e de outras unidades da UFMG e colaboradores associados com reconhecida experiência. Os profissionais que atuaram em 2012 são listados no Quadro 2.

³ Regimento

Quadro 2 Núcleo de Educação em Saúde Coletiva Nescon — Corpo técnico-científico: membros associados (2013)

Francisco Eduardo de Campos (Diretor Geral)	DMPS/FM/UFMG
Edison José Corrêa (Vice-Diretor)	DPED/FM/UFMG- aposentado
Soraya Almeida Belisário (Coordenadora Acadêmica)	DMPS/FM/UFMG
André Luiz Dumont Flecha	FTA/UFMG
Antônio Leite Alves Radicchi	DMPS/FM/UFMG
Cornelis Johannes van Stralen	FAFICH/UFMG - aposentado
Daisy Maria Xavier de Abreu	FTA/UFMG
Délcio da Fonseca Sobrinho	DMPS/FM/UFMG
Eli Iôla Gurgel Andrade	DMPS/FM/UFMG
Elza Machado de Melo	DMPS/FM/UFMG
Francisco Carlos Cardoso de Campos	SES/MG
Francisco de Assis Acúrcio	FARMÁCIA/UFMG
Horácio Pereira de Faria	DMPS/FM/UFMG
José Saraiva Felipe	DMPS/FM/UFMG
Lídia Maria Tonon	SMSBH
Maria Rizoneide Negreiros de Araújo	EENF/UFMG-aposentada
Mariana Aparecida de Lélis	FTA/UFMG
Mariângela Leal Cherchiglia	DMPS/FM/UFMG
Marília Rezende Silveira	EENF/UFMG-aposentada
Raphael Augusto Teixeira de Aguiar	HCL/UFMG
Veneza Berenice de Oliveira	DMPS/FM/UFMG
Ivan Batista Coelho	UFOP
Palmira de Fátima Bonolo	UFOP
Maria Christina Fekete	SES/MG
Sábado Nicolau Girardi	SES/MG
Cristiana Leite Carvalho	SES-MG/PUCMG
Gustavo Azeredo Furquim Werneck	SESMG
José Agenor Álvares da Silva	Ministério da Saúde/ANVISA
José Paranaguá de Santana	Ministério da Saúde/UNASUS

Quadro 3 Núcleo de Educação em Saúde Coletiva Nescon — Corpo técnico-científico: membros colaboradores (2014)

N.	Nome	Atuação em 2014
1.	Adriane Pinto Diniz	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.
2.	Alejandra Carrillo Roa	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS projeto: Discrete Choice Experiment (DCE).
3.	Alexandre Carvalho Pinto Coelho	Projeto Parâmetros
4.	Alexander Cambraia Nascimento Vaz	Diálogos online
5.	Alisson Araujo	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutor a distância.
6.	Amanda Vaz Tostes Campos Miarelli	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.
7.	Ana Carolina Castro Oliveira	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.
8.	Ana Carolina Diniz Oliveira	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.
9.	Ana Claudia Couto Porfírio	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.
10.	Ana Cristina de Souza van Stralen	Equipe Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS.
11.	Ana Maria Malik	Projeto Parâmetros
12.	Ana Paula Oliveira	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora presencial (Polo Campos Gerais/MG).
13.	André Luiz Dumont Flecha	Projeto Revisão dos Parâmetros de Programação da Portaria 1101 (Termo de Cooperação MS-UFGM 121/2011).
14.	Ângela Maria de Lourdes Dayrell	PMAQ
15.	Ayla Norma F. Matos	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância

16.	Bárbara Regina Pinto e Oliveira	Projeto Parâmetros
17.	Bruno Henrique Ribeiro	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutor a distância.
18.	Bruno Leonardo Castro Sena	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutor a distância.
19.	Carlos Dalton Machado	Projeto Revisão dos Parâmetros de Programação da Portaria 1101 (Termo de Cooperação MS-UFMG 121/2011).
20.	Carmem Emmanuely Leitão Araújo	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS; Diálogos on line.
	DMPS/FM/UFMG	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS; Diálogos on line.
21.	Carolina Alves Reynaldo	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.
22.	Cassia Evelise Lopes Elias	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância
23.	Célia Regina Pierantoni	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS Monitoramento da demanda por especialidades e residências médicas no Brasil/Fortalecimento da Capacidade de Planejamento de Recursos Humanos para Sistemas Nacionais de Saúde/ PMAQ
24.	Celina Camilo de Oliveira	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – coautora de módulo: projeto social – Saúde e cidadania, NAIPE
25.	Celsivana Teixeira Gomes	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.
26.	Cibele Alves Chapadeiro de Castro Sales	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.
27.	Claudia Cristina Rangel	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família - Tutora presencial (Polo Uberaba/ MG).

28.	Claudia de Melo Souza	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família - Tutora presencial (Polo Araçuaí/MG).
29.	Cláudia Regina Lindgren Alves	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – coautora de módulo Saúde da Criança e do Adolescente: Crescimento, desenvolvimento e alimentação.
30.	Claudio Ricardo Koller da Rocha	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS Monitoramento da demanda por especialidades e residências médicas no Brasil
31.	Cornelis Van Stralen	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS Diálogos Online
32.	Cristiana Leite Carvalho	Equipe Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS Projeto: Plano Diretor da Estação de Pesquisa e Sinais Mercado em Saúde .
33.	Cristiane de Freitas Cunha Grillo	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.
34.	Cristiane Lourenço Ribeiro	Projeto Parâmetros
35.	Cristina Maria da Paz Oliveira Martins	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.
36.	Cristina Torres Lima	Projeto Parâmetros
37.	Daisy Maria Xavier de Abreu	Projeto Melhoria da Qualidade da Atenção Básica – PMAQ – pesquisadora.
38.	Daniela Coelho de Lima	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.
39.	Daniela Zazá	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.
40.	Débora Abreu Badaró	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.
41.	Debora Rezende de Almeida	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS.- Diálogos on line
42.	Décio da Fonseca Sobrinho	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS.

43.	Denise Schout	Projeto Parâmetros
44.	Edgar Antonio Alves de Paiva	Técnico UAB Tecnologia da Informação
45.	Edison José Corrêa	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – coautor de módulo Iniciação à metodologia científica: elaboração de textos e participação em eventos científicos, equipe coordenação geral, orientador de trabalho de conclusão de curso. Vice- Coordenador NESCON.
46.	Eleonora Schettini Martins Cunha	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS.- Diálogos on line
47.	Eli Iôla Gurgel Andrade	Equidade no acesso e utilização de procedimentos de alta complexidade/ custo no SUS-Brasil: avaliação dos transplantes renais. Avaliação econômica e epidemiológica das terapias renais substitutivas – TRS– no Brasil. Avaliação econômica e epidemiológica das terapias renais substitutivas – TRS – no Brasil- pesquisadora.
48.	Elza Machado de Melo	Conselho Diretor. Projeto para elas
49.	Emmi Myotin	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutor a distancia.
50.	Érika de Fátima Silva Oliveira	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distancia.
51.	Estela Aparecida Oliveira Vieira	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Desenhista educacional.
52.	Eulita Maria Barcelos	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância, coautora de módulo Saúde do idoso. NAIPE.
53.	Eustáquio Bernardino de Rezende	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutor.
54.	Felipe Carrijo Storck	Técnico UAB Tecnologia da Informação
55.	Fernanda Carolina Camargo	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.
56.	Fernanda Magalhães Duarte	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.
57.	Fernanda Gonçalves Rodrigues	Monitoramento da demanda por especialidades e residências médicas no Brasil

58.	Fernando Antônio Camargos Vaz	Fortalecimento da Capacidade de Planejamento de Recursos Humanos para Sistemas Nacionais de Saúde
59.	Fernando Antônio Brandão	Projeto Parâmetros
60.	Flavia de Oliveira	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.
61.	Francisco Carlos	Coordenador Técnico do Projeto Revisão dos Parâmetros de Programação da Portaria 1101 (Termo de Cooperação MS-UFMG 121/2011)
62.	Cardoso de Campos	Equidade no acesso e utilização de procedimentos de alta complexidade/ custo no SUS-Brasil: avaliação dos transplantes renais. Avaliação econômica e epidemiológica das terapias renais substitutivas – TRS– no Brasil. - pesquisador.
63.	Francisco de Assis	Diretor Geral do NESCON. Em exercício da Secretaria Executiva da UNA-SUS (Brasília).
64.	Acúrcio	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – consultor.
65.	Francisco Eduardo de	Projeto Parâmetros
66.	Campos	Monitoramento da demanda por especialidades e residências médicas no Brasil
67.	Geraldo Cury	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família –Tutor a distância.
68.	Gustavo Azeredo Furquim Werneck	Projeto Revisão dos Parâmetros de Programação da Portaria 1101 (Termo de Cooperação MS-UFMG 121/2011)
69.	Gustavo Pinto da Matta Machado	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS-(EPSM). Diagnóstico e dimensionamento da demanda por residências e especialidades médicas em Minas Gerais.
70.	Gustavo Sena Souza	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família –Tutor a distancia.
71.	Horácio Pereira de Faria	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família –coautor dos módulos Planejamento e avaliação das ações de saúde, Processo de trabalho e saúde, Modelo assistencial e atenção básica à saúde, Protocolos de cuidado à saúde e de organização do serviço, equipe de coordenação geral, orientador de trabalho de conclusão de curso.
72.	Ignez Oliva Perpétuo	Projeto Revisão dos Parâmetros de Programação da Portaria 1101 (Termo de Cooperação MS-UFMG 121/2011).

73.	Isolda de Cerqueira Cruz	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.
74.	Ivan Batista Coelho	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família –coautor do módulo Modelo assistencial e atenção básica à saúde. Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS- (EPSM). Diálogos on line.
75.	Iveta Malachias	Projeto Parâmetros
76.	Jakeline Santos Assis	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família - Tutora presencial (Polo Teófilo Otoni/MG).
77.	Jacqueline Pawlowski Oliveira	Ciências da informação. Biblioteca Virtual.
78.	Joice Carvalho Rodrigues	Equipe Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde
79.	Joice Freitas da Silveira	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família - Tutora presencial (Polo Corinto/MG).
80.	José Cândido Lopes Ferreira	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS; projeto: Convenção On-line sobre Recursos Humanos em Saúde: Escassez e fixação de profissionais de saúde em áreas remotas e desassistidas.
81.	José Eduardo	Projeto Parâmetros
82.	Marques Pessanha	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Sistema Instrucional
83.	José Maurício Carvalho Lemos	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.
84.	Joseane Aparecida M Fernandes	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família - Tutora a distancia.
85.	Juliana Dias Pereira dos Santos	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutor a distância.
86.	Kátia Euclydes de Lima e Borges	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – NAIPE/Tutora.

87.	Kátia Ferreira Costa Campos	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutor a distância, coautora, módulo Protocolos de cuidado à saúde e de organização do serviço.
88.	Kátia Lúcia Moreira Lemos	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – NAIPE/Tutora.
89.	Karen Regina Luhm	Projeto Parâmetros
90.	Kênia Lara Silva	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.
91.	Laura Lúcia Rodriguez Wong	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS: Diagnóstico e dimensionamento da demanda por residências e especialidades médicas em Minas Gerais
92.	Lene Valentina Pedrosa Marques	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.
93.	Lenice de Castro Mendes Villela	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – orientadora de trabalho de conclusão de curso.
94.	Leonardo Avritzer	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS; Diálogos Online
95.	Leonardo Pereira Florêncio	Projeto Parâmetros
96.	Lídia Maria Tonon	Projeto: Apoio ao Desenvolvimento do Programa Nacional de Capacitação Gerencial.
97.	Lizziane D'Ávila Pereira	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.
98.	Lucia de Paiva	Projeto Parâmetros
99.	Lúcia Maria Horta de Figueiredo Goulart	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – coautora de módulo Saúde da criança e do adolescente: agravos nutricionais, orientadora de trabalho de conclusão de curso.
100.	Luciana Antunes	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.

101.	Lucimari Romana Dipe de Faria	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora.
102.	Luís Henrique Silva Ferreira	Equipe Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS.
103.	Luís Ricardo Pinto	Projeto Parâmetros
104.	Luís Ricardo Stinghen	Projeto Parâmetros
105.	Luísa Gonçalves Girardi	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS. DCE Plano Diretor/Fortalecimento da Capacidade de Planejamento de Recursos Humanos para Sistemas Nacionais de Saúde
106.	Mara Vasconcelos	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – coautora de módulo Iniciação à metodologia científica. Elaboração de textos e participação em eventos científicos, práticas educativas em Atenção Básica à Saúde. Tecnologias para abordagem ao indivíduo, família e comunidade. Equipe coordenação geral, orientadora de trabalho de conclusão de curso.
107.	Márcia Helena Destro Nomelini	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.
108.	Marcone Pereira da Cosa	Projeto Parâmetros
109.	Marcos Azeredo Furquim Werneck	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – NAIPE, coautor de módulos Processo de trabalho em saúde, Modelo assistencial e atenção básica à saúde, Protocolos de cuidado à saúde e de organização do serviço.
110.	Marcus Seade	Projeto Parâmetros
111.	Maria Aparecida Turci	Projeto: Avaliação do impacto das ações do Programa de Saúde da Família na redução das internações hospitalares por condições sensíveis à atenção básica no período de 1999-2006, em adultos e idosos.
112.	Marcus Seade	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – equipe de coordenação geral, orientadora de trabalho de conclusão de curso.
113.	Maria Cristina Ferreira Drumond	Projeto Parâmetros
114.	Maria Christina Fekete	Projeto de Apoio ao Desenvolvimento do Programa Nacional de Capacitação Gerencial.

115.	Maria da Conceição Juste Werneck Côrtes	Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – orientadora de TCC
116.	Maria de Lourdes Carvalho Alvarenga	Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família e – Tutora.
117.	Maria Dolores Soares Madureira	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – NAIPE /Tutora a distância
118.	Maria Helena Machado	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS.- Monitoramento da demanda por especialidades e residências médicas no Brasil
119.	Maria Isabel da Silva	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família - Tutora a distância.
120.	Maria José Cabral Grillo	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – equipe coordenação geral, vice coordenadora do colegiado do curso. Orientadora de trabalho de conclusão de curso.
121.	Maria Neide de Souza Santos	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família - Tutora a distância.
122.	Maria Regina de Almeida Viana	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – coautora de módulo Saúde da criança e do adolescente: agravos nutricionais, orientadora de trabalho de conclusão de curso.
123.	Maria Rizoneide Negreiros de Araújo	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – equipe de coordenação geral, orientadora de trabalho de conclusão de curso.
124.	Maria Teresa Amaral	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – equipe coordenação geral, orientadora de
125.	Maria Terezinha Gargiglio	trabalho de conclusão de curso.
126.	Mariana Véio Nery de Jesus	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família - Tutora a distância.

127.	Marília Rezende Silveira	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.
128.	Marilúcia Gonçalves Pinheiro	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância
129.	Marilúcia Gonçalves Pinheiro	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.
130.	Mario Antônio de Moura Simim	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutor a distância
131.	Marisa Elaine do Couto	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família - Tutora presencial (Polo Bom Despacho/MG).
132.	Mateus Figueiredo Martins Costa	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutor a distância.
133.	Matilde Cadete Miranda	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – equipe de coordenação geral.
134.	Maura Aparecida Soares	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família - Tutora a distância.
135.	Mauro Henrique Nogueira de Abreu	Projeto Parâmetros
136.	Max André dos Santos	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutor a distância, coautor de módulo Planejamento e avaliação das ações de saúde, Processo de trabalho em saúde, Modelo assistencial e atenção básica à saúde.
137.	Mila Lemos Cintra	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora presencial
138.	Natália Reis Xavier	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS.- Diálogos Online
139.	Olavo Azevedo	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutor a distância.

140.	Osmar Ambrósio de Souza	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS.-DCE Plano Diretor/Fortalecimento da Capacidade de Planejamento de Recursos Humanos para Sistemas Nacionais de Saúde
141.	Pablo Cordeiro da Silva	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutor a distância.
142.	Patrícia Diniz	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família - Tutora a distância.
143.	Pedro Vasconcelos Amaral	Projeto Parâmetros
144.	Paulo Henrique D'Ângelo Seixas	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS Monitoramento da demanda por especialidades e residências médicas no Brasil
145.	Rachel Rezende Campos	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família - Tutora a distância a distância.
146.	Raphael Augusto Teixeira de Aguiar	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família - equipe coordenação geral, orientador de trabalho de conclusão de curso.
147.	Ricardo Fabrino Mendonça	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS Diálogos Online
148.	Rodrigo Pastor Alves Pereira	Projeto Parâmetros
149.	Sábado Nicolau Girardi	Equipe Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS.
150.	Rosana Almeida da Silva Paes	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.
151.	Rosiene Maria de Freitas	Projeto Parâmetros
152.	Sandro Marlon de Oliveira	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família - Tutor a distância.
153.	Sara Shirley Belo Lança	NESCON - Sistema TI - Design educacional
154.	Sibele Guimarães de Barros	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.

155.	Silmeiry Angélica Teixeira	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.
156.	Simone Kathia de Souza	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância.
157.	Sonaly Araújo Garcia	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família - Tutora presencial (Polo Formiga/MG).
158.	Sonia Gesteira Matos	Projeto Parâmetros
159.	Soraia Menezes Gontijo	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família - Tutora presencial (Polo Pompeu/MG)
160.	Soraya Almeida Belisário	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – equipe coordenação geral. Orientadora de TCC. Coordenadora Acadêmica do NESCON.
161.	Suelene Coelho	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – coautora de módulo Saúde da mulher, NAIPE
162.	Sueli Goiatá	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – NAIPE
163.	Suzana Maria Moreira Rates	Projeto Parâmetros
164.	Sybelles de Souza Castro Miranzi	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família – Tutora a distância
165.	Veneza Berenice de Oliveira	Projeto: Avaliação do impacto das ações do Programa de Saúde da Família na redução das internações hospitalares por condições sensíveis à atenção básica no período de 1999-2006, em adultos e idosos.
166.	Vinícius de Araújo Oliveira	Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS.
167.	Virgiane Barbosa de Lima	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família - Tutora a distância.

168.	Yara Cristina Neves Marques Barbosa Ribeiro	Projeto Parâmetros
169	Warley Aguiar Simões	Programa Ágora: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família - Tutor a distância. NAIPE.
170.	Wilson Schiavo	Projeto Parâmetros

QUADRO 4 - Corpo técnico e científico: estudantes de graduação e de pós-graduação (2013)

1.	Wanderson Costa Bomfim	Gestão de Serviços em Saúde	07/04/2014	31/03/2015
2.	Andrea Borges da Silva	Geografia/UFTM	01/10/2014	25/06/2015
3.	Juliana Oliveira Guimarães	UEMG/Design Gráfico	03/11/2014	25/12/2015
4.	Daniela Bertini Gloria	UFMG/E.F/Gestão de Serviços em Saúde	03/11/2014	25/12/2015
5.	Debora Mesquita L. Monteiro	UFMG/FAFICH - Ciências Sociais	03/11/2014	25/12/2015
6.	Tamires Márcia de Andrade Rodrigues	Escola de Enfermagem/UFMG - Gestão de Serviços em Saúde	02/04/2014	30/06/2015
7.	Claudia Edwirges de Souza Pinto	UFMG/Letras	05/03/2014	30/06/2015
8.	Ângela Kirllian Mendes Santos	Pedagogia/PUC – MINAS	01/04/2013	30/03/2015
9.	Giselle Belo Lança	Colégio Pitágoras/Computação Gráfica	02/05/2014	30/09/2014
10.	Elizete Pereira dos Santos	Escola de Enfermagem/UFMG - Gestão de Serviços em Saúde	01/04/2014	30/06/2014
11.	Leticia Cezario de Novais	UNIFAL/Ciências Econômicas	01/08/2014	31/01/2015
12.	Alexandra Monteiro de Castro Albuquerque	Escola de Enfermagem/UFMG/Gestão de Serviços em Saúde	01/03/2013	17/03/2015
13.	Maria Luiza Ferreira Evangelista	UFMG/Faculdade de Farmácia	02/04/2012	30/03/2015
14.	Simone Cristina Rodrigues	Gestão de Serviços em Saúde/Escola de Enfermagem/UFMG	01/10/2012	31/05/2014
15.	Cristiane da Silva Diniz Procópio	PUC/MG/Ciências Sociais	30/11/2013	31/05/2014
16.	Ilzaaparecida Rodrigues Silva	Graduação em Gestão de Serviços em Saúde/E. Enfermagem/UFMG	03/02/2014	31/07/2015

17.	Luciana Pereira de Souza	UFAC/Graduação em Saúde Coletiva	02/12/2013	30/05/2014
18.	Laide de Aguiar Rodrigues Pinheiro	UFRO/Letras	02/12/2013	30/11/2014
19.	Charles Luiz Silva	UFMG/Ciências Sociais	05/03/2014	31/08/2015
20.	Alexantonio da Costa	Gestão de Serviços em Saúde/UFMG	05/03/2014	31/03/2015
21.	Danielle Kalil Brag A Wehber	UNIFENAS/Enfermagem	02/04/2014	31/03/2015,
22.	Bruna Sucupira de Barros	FALE/UFMG/Letras	02/04/2014	28/02/2015
23.	Barbara Amorim Marques	E.E/UFMG/Graduação de Gestão de Serviço de Saúde	02/09/2013	31/03/2015
24.	Natalia Cristiana Reis de Moraes	UFTM/Serviço Social	01/10/2013	30/09/2014
25.	Eliziane Carmen da Silva	E.E/UFMG/Graduação de Gestão de Serviço de Saúde	01/10/2013	30/04/2015
26.	Barbara Bianca Paixão de Sá	E.E/UFMG/Graduação de Gestão de Serviço de Saúde	01/11/2013	31/10/2014
27.	Jussara Venâncio Almeida da Cruz	Biblioteconomia/ECI-UFMG	01/11/2013	31/05/2015
28.	Ana Jecely Alves Pereira Lima	UFTM/Serviço Social	01/08/2013	30/06/2014
29.	Francielle Carvalho Ferreira	Uni-BH/Ciências Biológicas	01/08/2013	30/07/2014
30.	Juliane de Souza Santos	Escola de Enfermagem/UFMG	03/02/2014	31/01/2015
31.	Marinara Lopes Chaves	Radiologia/UFMG	03/02/2014	31/05/2015
32.	Caroline Morena Soares Silva	UFMG/Comunicação Social	01/06/2014	31/03/2015
33.	Ilza Aparecida Rodrigues Silva	Graduação em Gestão de Serviços em Saúde/E. Enfermagem/UFMG	05/09/2014	31/07/2015
34.	Daniel de Souza Marcolino	Comunicação Social/PUC/MG	03/02/2014	30/06/2015
35.	Andresa Graciano Rosa Cruz	PUC/MG/Direito	01/01/2014	01/03/2014
36.	Thiago Santa Rosa Nunes	UFMG/Geografia	01/01/2014	17/02/2014
37.	Erick de Oliveira Faria	Geografia/IGC/UFMG	01/01/2014	03/11/2014
38.	Luiza Izabela Moreira Campos	UFMG/Ciências Econômicas	01/05/2012	21/03/2014
39.	Everton Rocha Pacheco	Gestão de Serviços em Saúde/E. Enfermagem/UFMG	01/01/2014	01/07/2014
40.	Mariana Parreiras Candido	FACE/UFMG/Administração	02/07/2012	20/01/2014

41.	Jorge Luiz Oliveira Borgres	PUC/MG/Direito	05/03/2014	31/08/2014
42.	Daiane Kely dos Reis	PUC/MG/ Direito	05/03/2014	31/08/2014
43.	Danielle Aparecida Pin	Gestão de Serviços em Saúde	02/04/2014	31/03/2015
44.	Pedro da Rocha Liz Araujo	Escola de Enfermagem	02/04/2014	31/03/2015
45.	Kariny Calixto Ferreira Costa	UFMG	02/04/2014	31/03/2015
46.	Rainer Roland Santos	Tecnologia em Radiologia/ UFMG	02/04/2014	31/03/2015
47.	Lucia Rodrigues dos Santos	Gestão de Serviços em Saúde	02/04/2014	31/03/2015
48.	Daniele Ferreira de Paulo	Escola de Enfermagem	02/05/2014	30/04/2015
49.	Nyharakellen Rodrigues Oliveira	UFMG	02/05/2014	30/04/2015
50.	Maria Luiza Bertoldo Vago	E. Enfermagem – UFMG/Ges- tão de Serviços em Saúde	02/09/2014	28/02/2015
51.	Maira Luanna de Matos Do- mingos	UFMG - Tecnologia em Radio- logia	02/09/2014	28/02/2015
52.	Samuel Valerio da Silva	UFMG - Tecnologia em Radio- logia	02/09/2014	28/02/2015
53.	Vanessa Pereira Alvves	UNI-BH/Jornalismo	01/09/2014	28/02/2015
54.	Tiago Braz de Souza	FACE/UFMG/Enfermagem	02/10/2014	19/02/2015
55.	Caio Cesarassis de Resende	UFMG/Ciências Sociais	03/11/2014	19/02/2015
56.	Camila de Araújo Dornelas	UFMG-E. Enfermagem/Ges- tão de Serviços em Saúde	02/04/2012	03/11/2014
57.	Giulia Araujo	Jornalismo/FAFICH/UFMG	02/04/2014	14/07/2014
58	Rafael Cerqueira de Souza	Jornalismo/FAFICH/UFMG	02/04/2014	31/03/2015
59	Jucimaria Coelho dos Santos	Escola de Enfermagem/ UFMG	02/04/2014	31/03/2015
60	Karla Eloara Escarmigliat Cruz	FAFICH/UFMG/Comunica- ção Social	18/03/2014	27/08/2014

61.	Deborah Dias de Castro	Comunicação Social/UFMG	01/04/2014	30/04/2015
62.	Gabriel Augusto Silva de Assis	Publicidade e Propaganda/ PUC/MG	01/04/2014	30/09/2014
63.	Nayara Pereira da Silva	UFTM/Química	01/08/2014	30/07/2015
64.	Ana Carolina Mendes Reis	UFMG/Administração	02/09/2014	31/08/2015

REPRESENTAÇÕES EXTERNAS

1. Francisco Eduardo de Campos:

- o Secretário Executivo da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde / Ministério da Saúde (UNA-SUS / MS).
- o Global Health Workforce Alliance – GHWA: Membro do Comitê de Direção. Representante da América Latina no Board.
- o Royal College of Physicians United Kingdom – RGP, Inglaterra. – Fellow/ Colaborador.

2. Edison José Corrêa:

- o Consultor do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras – FORPROEX
- o Representante no Fórum de Coordenadores de Projetos da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde – UNA-SUS
- o Representante no Conselho Técnico da Universidade Aberta do SUS

3. Mariângela Leal Cherchiglia

- o Representante do Nescon no Conselho da Associação Brasileira de Saúde Coletiva – ABRASCO.

4. Soraya Almeida Belisário

- o Membro do grupo temático (GT) Trabalho e Educação da Associação Brasileira de Saúde Coletiva – ABRASCO.

5. Gustavo Azeredo Furquim Werneck

- o Membro efetivo da Câmara Técnica de Ensino e Pesquisa da ANVISA (CATEPE).

6. Eli Iola Gurgel de Andrade

- o Representante da ABRASCO na Comissão de Orçamento e Financiamento - COFIN do Conselho Nacional de Saúde
- o Vice-presidente da ABRASCO gestão 2012-2015.

GESTÃO DE CONVÊNIOS E CONTRATOS

A Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP), entidade de direito privado, sem fins lucrativos, instituída desde 1975, é a pessoa jurídica responsável pela intermediação dos convênios e contratos, bem como pela gestão financeira dos projetos, em desenvolvimento no NESCON, obedecida a Resolução 10/95 do Conselho Universitário da UFMG.

Para a viabilização dos procedimentos administrativo-financeiros, uma estreita relação de troca de informações e procedimentos é realizada entre o corpo gerencial da fundação e o do NESCON, visando a execução física e financeira mais segura, em conformidade aos aspectos e exigências legais. Todos os trabalhos e

pesquisas contratados passam pelas instâncias de aprovação da Unidade (Câmara Departamental e Congregação) e têm seus procedimentos jurídicos e formais revistos e consolidados pelo setor de convênios. A implantação efetiva dos projetos somente será realizada pela FUNDEP após envio do processo completo, com aprovação formal da instituição, por meio da ficha gestão de projetos.

O Quadro 5 demonstra os contratos existentes, com acesso à Diretoria da faculdade de Medicina e à Gerência de Convênios, inclusive nos aspectos financeiros, para avaliação e acompanhamento permanente.

Quadro 5 - Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (NESCON)— Programas e projetos com intervenção da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep) e registrados no Sistema de Informação da Extensão (SIEX), 2014

NOME DO PROJETO	ÓRGÃO FINANCIADOR	VIGÊNCIA	COORDENADOR	OBSERVAÇÕES	Nº FUNDEP
Projeto de Aplicação da Plataforma Arouca Como Ferramenta de Gestão da Educação Permanente Em Saúde	Fundo Nacional de Saúde	31/12/2014	Prof. Márcio Bunte	Aguardando posição se haverá prorrogação	17357
Curso de Especialização Em, Atenção Básica Em Saúde da Família – Universidade Aberta do SUS	Fundo Nacional de Saúde	30/09/2015	Prof. Edison José Corrêa	-	18294
Projeto de Revisão dos Parâmetros de Programação das Ações de Atenção à Saúde - Propor	Fundo Nacional de Saúde	30/06/2015	Dr. Francisco Cardoso	Solicitada prorrogação até março/2015	18285
Avaliação da Atenção Básica no Programa de Melhoria do Acesso E da Qualidade da AB (PMAQ) E Monitoramento do Mercado de Trabalho	Fundo Nacional de Saúde	31/12/2014	Prof. Antônio Thomaz	Aguardando posição se haverá prorrogação	18289
Implementação, Oferta e Gestão dos 1º E 2º Semestres dos Cursos De Pós-Graduação (Latu-Sensu) Na Modalidade À Distância.	CAED	31/12/2015	Prof. Edison José Corrêa	Prorrogação solicitada até jul/2015.	18327
Implementação, Oferta E Gestão dos 3º E 4º Semestres dos Cursos De Pós-Graduação (Latu-Sensu) Na Modalidade À Distância	CAED	31/12/2015	Prof. Edison José Corrêa	-	18378

Projeto de Estruturação da Área de Análise de Dados Sobre o Mercado de Trabalho E Educação Superior Em Áreas Estratégicas para O SUS – Desenvolvimento E Aprimoramento do “Data Ware House”	Fundo Nacional de Saúde	30/08/2014	Prof. Edison José Corrêa	-	20145
Construção Metodológica de Conteúdos para Qualificação Em Prescrição de Órteses E Próteses	Fundo Nacional de Saúde	06/04/15	Prof. ^a Palmira Bonolo	-	20334
Curso Sobre Atenção Domiciliar – Produção de Material Institucional para Cursos A Distância para Trabalhadores da Saúde, Desenvolvimento de Atividades, Pesquisas E Cooperação Técnica, Oferta de Cursos A Distância	Fundo Nacional de Saúde	12/03/2016	Prof. ^a Maria Auxiliadora Christofaro	-	20335
Curso de Especialização Em Saúde da Família - Universidade Aberta do SUS (Provab)	Fundo Nacional de Saúde	20/05/2015	Prof. Edison José Corrêa	-	20369
Implementação, Oferta E Gestão dos 1º E 2º Semestres do Curso de Pós-Graduação (Latu-Sensu) na Modalidade À Distância	CAED	31/12/2015	Prof. Edison José Corrêa	-	20741
Avaliação da Atenção Básica no Programa de Melhoria do Acesso E da Qualidade (PMAQ - 2º Ciclo)	FUNDO NACIONAL de SAÚDE	25/06/2015	Prof. Antônio Thomaz	Nova data de vigência ainda não informada pela CAED	20853
Projeto Colaborativo em Investigação E Capacitação de Gestores Em Análise, Planejamento E Regulação da Força de Trabalho em Saúde	Fundo Nacional de Saúde	10/08/2015	Dr. Sábado Girardi	-	20914

Curso de Especialização Em Estratégia Em Saúde da Família - Mais Médicos	Fundo Nacional de Saúde	29/09/2016	Prof. Edison José Corrêa	-	21069
Pesquisa de Implementação de Ações de Controle, Regulação E Avaliação dos Serviços de Saúde - Programa Nacional de Avaliação dos Serviços de Saúde (PNASS)	Fundo Nacional de Saúde	23/10/2015	Prof. Antônio Thomaz	-	21097
Implementação do Curso de Aperfeiçoamento Em Atenção Básica Em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física	CREF	31/12/2015	Prof. Edison José Corrêa	-	21505
Implementação do Curso de Especialização Em Atenção Básica Em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física	CREF	10/07/2015	Prof. Edison José Corrêa	-	21506
Atualização E Confeccção de Material Técnico-Científico para Os Profissionais de Educação Física	CREF	01/07/2015	Prof. Edison José Corrêa	-	21512
Pesquisa Científica, Tecnológica E de Inovação para o Aperfeiçoamento E Inter-Relacionamento dos Dados dos Sistemas de Informação Ambulatorial (Sia), Informação Hospitalar (Sih), Informação de Mortalidade (Sim) E Sistema de Cadastro de Usuário do SUS (CAD-SUS)	Fundo Nacional de Saúde	03/09/2015	Prof. Mariângela	-	22287

PARCERIAS E COOPERAÇÕES

Como órgão que acredita na multidisciplinaridade e na cooperação institucional como elementos enriquecedores do desenvolvimento de estudos, pesquisas e políticas públicas, o Nescon manteve, ao longo de 2014, estreita relação com as seguintes entidades.

Parcerias externas

- Universidade Federal de Alagoas – UFAL
- Universidade Federal de Alfenas – Unifal
- Universidade Federal do Triângulo Mineiro
- Universidade Aberta do Brasil – UAB
- Conselho Regional de Educação Física de Minas Gerais – CREF6/MG
- Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SES/MG
- Fundação Osvaldo Cruz – Fiocruz
- Universidade Aberta do SUS – UNA-SUS
- Ministério da Saúde
- Ministério da Educação

Parcerias internas

- Centro de Apoio à Educação a Distância – CAED/UFMG
- Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional – EEFFTO/UFMG
- Faculdade de Odontologia – UFMG
- Escola de Enfermagem da UFMG
- Faculdade de Medicina – UFMG
- Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da UFMG
- Observatório da Saúde da Criança e do Adolescente da Faculdade de Medicina da UFMG (ObservaPED)
- Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da UFMG
- Faculdade de Educação – FAE/ UFMG
- Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde – SGTES/UFMG

PROGRAMAS E PROJETOS

Até o ano de 2013, o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva definia-se como estruturado em corredores temáticos, que são instâncias conduzidas por grupos de docentes e profissionais responsáveis pelo desenvolvimento de projetos e outras ações. Constituíam áreas temáticas do NESCON:

ÁREA: ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

ÁREA: AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS E SERVIÇOS DE SAÚDE

ÁREA: ECONOMIA DA SAÚDE

ÁREA: RECURSOS HUMANOS E GESTÃO PÚBLICA

ÁREA: TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

A partir de 2014, entretanto, ficou clara para o Núcleo a necessidade de rever tal organização, uma vez que ela não se mostra capaz de refletir de maneira assertiva a atuação do órgão. Definir o NESCON segundo

áreas temáticas é, de certa maneira, limitá-lo, pois soa como se a instituição optasse por trabalhar apenas com iniciativas que se encaixam dentro das instâncias mencionadas. As três décadas de história do Núcleo, porém, dizem exatamente de sua versatilidade e visão inovadora, capaz de apostar em iniciativas multi e transdisciplinares ligadas aos mais variados campos do conhecimento.

Dentro deste contexto, optou-se por redesenhar a estrutura do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, sistematizando-a não mais segundo temas pré-definidos, mas de acordo com seus programas e projetos em voga. Afinal, o que é o NESCON senão sua capacidade de arejar-se e reinventar-se para cumprir sua missão de atender às demandas e necessidade do Sistema Único de Saúde?

A seguir, uma sinopse de cada um dos projetos e programas que integraram o Núcleo em 2014.

Programa Nacional de Avaliação de Serviços de Saúde - PNASS

A avaliação é parte fundamental no planejamento e na gestão do sistema de saúde. Com o Programa Nacional de Avaliação de Serviços de Saúde – PNASS, financiado pelo Ministério da Saúde, por meio de seu Fundo Nacional, busca-se apreender, de forma abrangente, a realidade de serviços de saúde como hospitais, clínicas, ambulatórios, unidades básicas de saúde, entre outros do gênero, nas suas diferentes dimensões.

O NESCON é responsável pela avaliação de estabelecimentos de Minas Gerais (algumas regiões do estado), Espírito Santo, Acre, Rondônia e Rio de Janeiro.

Programa Nacional de Melhoria do acesso e da Qualidade da Atenção Básica - PMAQ

Financiado pelo Fundo Nacional de Saúde, o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ) é uma iniciativa do Ministério da Saúde desenvolvida com o objetivo de induzir avanços que levem a atenção básica no Brasil ao nível da excelência.

A primeira fase da iniciativa compreende a realização de um censo para avaliar as condições de acesso e de qualidade das Equipes de Saúde da Família (ESF). Em etapas posteriores, o programa pretende promover a implantação de mudanças que elevem o padrão da assistência prestada aos cidadãos, além de constante monitoramento dos novos patamares alcançados.

As equipes de avaliação PMAQ são formadas por um supervisor e três entrevistadores, que percorrem as Unidades Básicas de Saúde aplicando questionários avaliativos a gestores, trabalhadores e usuários atendidos pelas ESF.

Cabe ao NESCON a avaliação externa das equipes de atenção básica nos estados do Acre, Rondônia e mesorregiões de Minas Gerais dos estados do Acre, Rondônia e mesorregiões de Minas Gerais

Programa Estação de Pesquisas de Sinais de Mercado - EPSM

A EPSM foi criada em julho de 1999, tendo como propósito o monitoramento dos sinais de mercado de trabalho em saúde e o desenvolvimento de metodologias de pesquisa e avaliação na área de recursos humanos em saúde, incluindo aspectos da gestão, formação, regulação profissional e dinâmica dos mercados de trabalho. Nesse mesmo ano passou a integrar a Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde, iniciativa conjunta do Ministério da Saúde e da Representação da OPAS/OMS no Brasil. Constituem seus principais objetivos:

- Reunir, produzir, analisar e disseminar informações sobre força de trabalho, mercado de trabalho e regulação profissional em saúde;
- Desenvolver e aplicar metodologias diversas para avaliação e pesquisa no campo dos recursos humanos em saúde.

Ao longo dos 14 anos de sua existência, a EPSM atuou na área de recursos humanos e gestão pública, especializou-se na análise dos mercados de trabalho e dos serviços e sistemas de saúde, utilizando-se de diversos métodos de investigação qualitativa e quantitativa, dentre os quais podemos destacar (i) a execução de surveys, realizados principalmente por meio de Entrevistas Telefônicas Assistidas por Computador (ETAC); (ii) a extração, análise e divulgação de dados a partir de diversas fontes secundárias; e (iii) a realização de miniconvenções e de grupos focais como estratégia de qualificação de informações.

A EPSM concentra seu trabalho de investigação nos seguintes temas:

- Mercado de Trabalho
- Relações de Trabalho
- Sistemas de remuneração
- Regulação Profissional
- Gestão e Planejamento de RRHH
- Gestão Pública

Constituem atividades permanentes da EPSM:

1. Condução regular de Surveys Telefônicos (ETAC) e Grupos Focais com gestores de sistemas e serviços de saúde e profissionais de saúde. Vale citar os estudos sobre modalidades de contratação e remuneração na rede hospitalar e o monitoramento da qualidade dos vínculos de trabalho na estratégia Saúde da Família.
2. Monitoramento de sinais de mercado de trabalho em saúde (estoques e fluxos do emprego e salários) usando dados secundários e registros administrativos oficiais, surveys etc.
3. Acompanhamento das demandas de regulação profissional (Legislação e projetos de lei sobre exercício profissional)
4. Disseminação de informações pelo web site (<http://epsm.nescon.medicina.ufmg.br/>) – sistema de consultas on-line sobre o Mercado de trabalho e Regulação Profissional, Boletins de Análise de Mercado de Trabalho em Saúde, Publicações Regulares.
5. Desenvolvimento de sistemas de informação em recursos humanos em saúde

Atualmente, ademais de suas atividades permanentes, a EPSM tem se envolvido em trabalhos investigativos demandados pelo Ministério da Saúde para subsidiar suas estratégias e políticas nas seguintes áreas prioritárias:

- Identificação de desequilíbrios entre oferta e demanda de especialidades médicas;
- Identificação e mapeamento de áreas de escassez de profissionais de saúde;
- Desenvolvimento de tipologias e métricas para avaliar a intensidade da escassez/privação, levando em conta não apenas a carência de profissionais, mas também outras dimensões como necessidades de saúde e barreiras econômicas, culturais, geográficas etc.;
- Desenvolvimento de metodologia de survey na linha dos DCE – Discrete Choice Experiments - para compreender em profundidade e detalhe os fatores de escolha locacional dos profissionais (atração, recrutamento e retenção) e adequação da oferta de políticas governamentais para fixação de profissionais em áreas de escassez;
- Aplicação dos DCE como modo de ampliação e enriquecimento da tecnologia investigativa dos Diálogos, Entrevistas e Convenções on line.
- Consultorias internacionais

Projeto de Revisão dos Parâmetros de Programação das Ações de Atenção à Saúde

O Projeto de Revisão dos Parâmetros de Programação das Ações e Serviços de Saúde (Projeto Parâmetros) é fruto de parceria entre o Ministério da Saúde e a Universidade Federal de Minas Gerais, firmada através do Termo de Cooperação MS 112/2011, de 29 de novembro de 2011 (Processo GESCON 25000.177107/2011-37). Teve por finalidade atender a uma proposição específica da Secretaria de Atenção à Saúde (SAS/MS) feita à Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), no sentido de apoiar a elaboração da Programação Geral das Ações e Serviços de Saúde (PGASS) e rever os atuais parâmetros de programação das ações de atenção à saúde no Brasil, contidos na Portaria MS 1.101/2002.

A Portaria 1.101 de 12 de julho de 2002 fixou os “parâmetros de cobertura assistencial no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS”, entendendo que “os parâmetros representam recomendações técnicas ideais, constituindo-se em referências para orientar os gestores do SUS dos três níveis de governo no planejamento, programação e priorização das ações de saúde a serem desenvolvidas, podendo sofrer adequações regionais e/ou locais de acordo com realidades epidemiológicas e financeiras”. Se, por um lado, a edição dessa Portaria representou uma atualização dos parâmetros do INAMPS editados duas décadas antes, por outro, manteve muito da lógica anterior. Ou seja, realizou um ajuste nos patamares de produção de serviços verificados à época, induzindo o crescimento de alguns serviços e inibindo outros. Não houve preocupação em buscar as evidências científicas para definir os montantes de serviços necessários ao controle de condições de saúde específicas, em especial de doenças crônicas.

O propósito do Projeto Parâmetros foi o de reorientar a lógica de definição dos parâmetros da atenção para necessidades de saúde que permitam o alcance de um atendimento satisfatório e economicamente viável. Nessa orientação, as necessidades de saúde devem ser baseadas em estimativas de oferta desejada de um rol de ações e serviços com vistas à minimização de riscos, agravos, condições clínicas ou doenças de conjuntos populacionais, dado o padrão de desenvolvimento tecnológico, social e econômico do país. A revisão proposta considerou as evidências científicas da eficácia e efetividade das tecnologias adotadas, a garantia da integralidade e continuidade do cuidado, em patamares de gasto em saúde definidos.

Grupo de Pesquisa em Economia da Saúde

A economia da saúde apresenta-se indispensável na determinação das prioridades da gestão em saúde. Tal incorporação propicia metodologias e/ou instrumentos gerenciais de avaliação econômica, contemplando estudos de oferta, demanda e alocação de serviços de saúde, estudos relativos à saúde suplementar e à organização dos provedores de serviços, avaliação de tecnologias médica e diagnóstica, análise dos sistemas de saúde, regulação e competição no mercado de serviços de saúde, entre outras possibilidades. Para fortalecer a busca pelo conhecimento e a produção científica, foi criado em 2004, o Grupo de Pesquisa em Economia da Saúde (GPES) da Universidade Federal de Minas Gerais, composto de professores, profissionais de saúde e acadêmicos das áreas de Medicina, Farmácia e Economia.

O GPES trabalha numa perspectiva interinstitucional e multidisciplinar, desenvolvendo estudos e pesquisas capazes de subsidiar o processo de tomada de decisão e alocação equitativa dos recursos na gestão do sistema e serviços de saúde. Desde 2004, é credenciado junto ao Diretório Nacional de Grupos do CNPq. As seguintes linhas de pesquisa são desenvolvidas pela área:

Avaliação econômica de gestão e serviços de saúde

Tem como objetivo realizar estudos que subsidiem a tomada de decisão na gestão de ações estratégicas em saúde, utilizando aportes metodológicos da economia, epidemiologia, avaliação de serviços e análises de políticas.

Avaliação econômica e epidemiológica das doenças crônicas (terapias renais substitutivas; tratamento oncológico no Brasil)

Visa a conhecer a situação e o desenvolvimento do tratamento de doenças crônicas, de alto custo, em seus aspectos econômicos e epidemiológicos, contribuindo para o aperfeiçoamento da política e dos marcos regulatórios no Brasil.

Avaliação farmacoeconômica e epidemiológica de medicamentos

Realizar avaliações custos (perspectiva do SUS) entre as estratégias de terapia medicamentosas comparadas e sua respectiva efetividade, em termos de sobrevivência dos pacientes registrados no sistema APAC e SIM no Brasil. Realizar avaliação de custo-utilidade em termos de custos incrementais por qualidade de vida ajustada aos anos de vida ganhos (QALY) entre as estratégias de terapia medicamentosas comparadas.

Ciência e tecnologia no setor saúde

Investigar a produção científica e tecnológica relacionada à área de saúde, de forma a contribuir para a elaboração de políticas públicas visando à construção do sistema de inovação do setor saúde.

Economia da saúde

Desenvolvimento de metodologia de coleta e análise de dados sobre a situação da economia da saúde no Brasil, numa perspectiva de trabalho interinstitucional e multidisciplinar, estudos e pesquisas nas áreas de investigação, capacitação e apoio técnico aos gestores de sistemas de saúde no Brasil e avaliação dos gastos em saúde.

Política de saúde e sistemas de seguridade e bem-estar social

Avaliação e acompanhamento da Previdência Social no Brasil.

Judicialização da Saúde

Estudos sobre o fenômeno da judicialização da saúde no Brasil. Desenvolvimento de estudo de caso em Minas Gerais.

Saúde suplementar

Pesquisa bibliográfica sobre os temas: estado de bem-estar, modelos assistenciais e incorporação tecnológica na saúde suplementar no Brasil e análise situacional dos modelos assistenciais em saúde suplementar no Brasil.

Programa Ágora

Criado em 2008, o Programa Ágora é uma iniciativa do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da UFMG – NESCON/UFMG que centraliza, articula e gerencia cursos a distância voltados à qualificação e à atualização de profissionais de saúde e outros públicos como objetivo de torná-los aptos ao atendimento das demandas do Sistema Único de Saúde – SUS.

Insere-se no contexto do Sistema Universidade Aberta do SUS – UNA-SUS – rede colaborativa de educação permanente em saúde da qual a Universidade Federal de Minas Gerais, ao lado de outras 35 instituições de ensino superior, faz parte.

Todos os cursos são gratuitos – financiados pelo Ministério da Saúde, em parceria com o Ministério da Educação – e ofertados na modalidade a distância, com o objetivo de preparar, em larga escala, profissionais para a Atenção Primária capazes de atender às demandas do Sistema Único de Saúde (SUS).

BIBLIOTECA VIRTUAL – NESCON

(www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca)

Com objetivo de oferecer serviços de informação aos alunos do curso, bem como atender a necessidade informacional de seus membros e de toda comunidade externa, foi criada pelo Nescon, em 2009, a Biblioteca Virtual. Desenvolvida utilizando o software WWWISIS, programa desenvolvido pelo Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde – BIREME, seu objetivo inicial era, tão somente, disseminar a literatura científica necessária às atividades didático-pedagógicas do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família.

Entretanto, no período de seu desenvolvimento e implementação, constatou-se que este dispositivo viabilizava potencializar o processo de mediação educacional especificamente ao atingir as seguintes funcionalidades: resgatar conhecimento adquirido pela prática, dinamizar o processo de comunicação educativa, promover, por meio da plataforma de ensino, a interação entre o usuário da informação e o autor, bem como, entre o aluno e o professor, dinamizando o processo de comunicação educativa. Esse dispositivo informacional incentiva a divulgação e a discussão do saber adquirido pela prática da Atenção Primária à Saúde, ao disponibilizar seu acervo, público e gratuitamente. Além disso, compartilha recursos informacionais e objetos de aprendizagem com outras instituições.

A partir de 2012 todo o material didático produzido para os cursos foi viabilizado aos alunos em versão Moodle e constitui, também, o acervo (material para consulta e para impressão) da Biblioteca Virtual, composto de material instrucional, bibliografia dos cursos, trabalhos de conclusão de curso (TCC), pôsteres, artigos, capítulos de livros, livros, dissertações, teses, publicações do núcleo, vídeos, DVDs, CD-ROMs, sala de leitura, entre outros.

ESTRUTURA DA BIBLIOTECA :

Acessível por meio do endereço www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca, a Biblioteca Virtual do Nescon abriga o seguinte acervo:

Módulos do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família

1. A família como foco da atenção à saúde
2. Atenção à Saúde da Criança: aspectos básicos
3. Educação Física: atenção à saúde da criança e do adolescente
4. Educação Física: atenção à saúde do adulto
5. Educação física: atenção à saúde do idoso
6. Endemias e epidemias A
7. Endemias e epidemias B
8. Guias do curso (Guia do especialista e Guia do profissional em formação)
9. Iniciação à metodologia: textos científicos
10. Modelo assistencial e Atenção Básica à Saúde
11. Planejamento e avaliação das ações em saúde
12. Práticas pedagógicas em Atenção Básica à Saúde. Tecnologias para abordagem ao indivíduo, família e comunidade

13. Processo de trabalho em saúde
14. Projeto social: saúde e cidadania
15. Protocolos de cuidados à saúde e de organização do serviço
16. Saúde ambiental
17. Saúde bucal: aspectos básicos e atenção ao adulto
18. Saúde bucal: atenção à criança e ao adolescente
19. Saúde bucal: atenção ao idoso
20. Saúde da criança e do adolescente: agravos nutricionais
21. Saúde da criança e do adolescente: doenças respiratórias
22. Saúde mental
23. Saúde da mulher
24. Saúde do adolescente
25. Saúde do adulto
26. Saúde do idoso
27. Saúde do trabalhador
28. Urgência em atenção básica em saúde

Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC)- acervo em 31 dez. 2013

Produzidos em 2009: 48
Produzidos em 2010: 292
Produzidos em 2011: 311
Produzidos em 2012: 354
Produzidos em 2013: 283 (Total: 1.288 TCC)
Produzidos em 2014: 228
Atualizei segundo CEABSF da página do NESCON

Material Educativo (textos de apoio – álbum seriado)

1. Pré-natal, parto e pós-parto
2. O primeiro mês de vida
3. A criança do 2º ao 12º mês
4. A criança de 1 a 3 anos
5. A criança de 4 a 6 anos
6. Planejamento Familiar: direito sexual e reprodutivo
7. Promovendo o aleitamento materno

Sala de Leitura (textos de complementação de aprendizado)

1. A Atenção Primária à Saúde
2. Algumas questões que todo profissional da atenção à criança precisa saber
3. Atenção centrada na pessoa
4. Cadernos de Atenção Primária
5. Como elaborar referências bibliográficas, segundo o estilo de Vancouver
6. Diretrizes clínicas para atuação em saúde mental na atenção básica
7. Dona Augusta
8. Guia do Agente Comunitário de Saúde
9. Instruções de trabalho de Enfermagem: Hospital das Clínicas da UFMG

10. Manual de Redação e Estilo
11. Maus-tratos contra crianças e adolescentes: revisão da literatura para profissionais da saúde
12. Modelos Assistenciais: Sistemas, Modelos e Redes de Atenção Básica à Saúde
13. O conceito de condições de saúde
14. O cuidado em saúde
15. O método clínico na pessoa - um resumo
16. Planejamento e elaboração de projetos para grupos comunitários
17. Política Nacional de Atenção Básica
18. Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011
19. Protocolo clínico de Fibrose Cística dos centros de referência do estado de Minas Gerais
20. Resgatando vivências e refletindo sobre o papel do tutor a distância no Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família
21. Solução para o setor saúde está na rede (Eugênio Vilaça)

Videoteca:

1. Planejamento e Avaliação das Ações de Saúde: introdução ao Módulo 3 –UFMG (03 min.)
2. Saúde da mulher - Fortaleza, jun. 2008. (08 min.)
3. Dificuldade de residência - médico no interior. Fortaleza, jul.2008. (10 min.)
4. Violência doméstica - Fortaleza, jul.2008. (04 min.)
5. Agendamento Codificado - Universidade Federal de Minas Gerais, set. 2008. (03 min.)
6. Visita domiciliar. Iguatu/CE, jul. 2008. (17 min.)
7. Grupos operativos –UFMG, out. 2008. (1.28 min.)
8. Ilha das flores - FURTADO, Jorge . Ilha das flores. Porto Alegre, 1989. (12 min.)
9. Visita domiciliar - Canoa Quebrada, jul. 2008. (16 min.).
10. Evolução histórica das políticas públicas de saúde bucal no Brasil - UFMG, 2008. (09 min.)
11. Agentes em Ação - preservando a saúde bucal - BRASIL. Ministério da Saúde. Palmas/Tocantins, ago. 2008. (17 min.).
12. Antropometria - saúde da criança: crescimento, alimentação, educação, desenvolvimento – out. 2008. (07 min.)
13. Grupos de Apoio a Mulher - Saúde da Mulher – UFMG, jul. 2008. (04 min.)
14. Experiência de Sobral - Prêmio de Inclusão Social. Saúde Mental - Sobral, 2005. (06 min.)
15. Saúde da criança e do adolescente - UFMG, Belo Horizonte, 2008. (3 min.)
16. Trabalho em grupo – UFMG, Belo Horizonte, set. 2008. (1.23 min.)
17. Avaliação da mamada, pega e posição do bebê - Núcleo de Capacitação de AIDIPI-PA, out. 2008. (12 min.)
18. Vigilância do desenvolvimento - parte I – out. 2008. (20 min.)
19. Vigilância do desenvolvimento - Parte 2 – out. 2008. (16 min.)
20. Modelo alternativo de rede de esgoto - Biodigestores - Programa Cidades e Soluções (Rede Globo).Nov. 2008. (09 min.)
21. Visita domiciliar – set. 2008. (43 min.).
22. Em nome da razão - Barbacena, out. 1979. (24 min.)
23. Políticas públicas - UFMG. Belo Horizonte, 2008. (02 min, 46 seg)
24. Visita Domiciliar - Iguatu/Ceará, (12 min.)
25. Saneamento básico - FURTADO, Jorge. Saneamento básico. Brasil, 2007. 112 min.
26. Acolhimento - Belo Horizonte, 2008. (4 min.)

27. Mapeando o território -. Belo Horizonte, 2008. (5 min.)
28. Determinantes sociais na saúde - Belo Horizonte, 2008. (4 min.).
29. O PSF como estratégia de atenção básica - Belo Horizonte, 2008. (5 min.)
30. Planejamento -. Belo Horizonte, 2008. (5 min.)
31. Informação e o planejamento do trabalho - Belo Horizonte, 2008. (4 min.).
32. Projetos no PSF - Belo Horizonte, 2008. (6 min.).
33. Políticas de saúde no Brasil - BRASIL. Ministério da Saúde. Organização Pan-Americana de Saúde. (37 min.).
34. Tuberculose na Rocinha/ENSP/FIOCRUZ - Rio de Janeiro, jun. 2009. (4 min.)
35. Vinheta do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2009. (38 seg.)
36. Conhecendo o território - Parte 2 –UFMG. (6 min.)
37. Identificando causas - parte 3 - Universidade Federal de Minas Gerais. (7 min.)
38. Resolvendo problemas - parte 4 - Universidade Federal de Minas Gerais. (16 min.).
39. Abordagem do recém-nascido e acompanhamento do crescimento e desenvolvimento - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2009. Disponível em: <http://www.canalminassau.de.com.br/video/aula-01---a-abordagem-do-recem-nascido/2c9f94b634d2d00f0134d350c2450e7/>
40. Diarreia aguda e vacinação - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2009. Disponível em: <http://www.canalminassaude.com.br/video/aula-04---diarreia-aguda-e-vacao/2c9f94b534d2ce2d0134e7e536011176/>
41. Tosse e ou dificuldade respiratória - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde , 2009. Disponível em: <http://www.canalminassaude.com.br/video/aula-05: ---tosse-eou-dificuldade-respiratoria/2c9f94b634d2d00f0134d3717d7c0140/>
42. Tuberculose tem cura - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde . 2009. Disponível em: <http://www.canalminassaude.com.br/video/aula-04---tuberculose-tem-cura/2c9f94b634d826e20134d882fb1c00da/>
43. O sistema de saúde em Minas Gerais. Atenção ao pré-natal, parto e puerpério.- MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde . , 2009. Disponível em: <http://www3.senacnet.com.br/portal/porta/minas/FLV/viasaude/teste.php?categoria=0&aula=0&filme=1>
44. Os cuidados na gestação - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde .2009. Disponível em: <http://www.canalminassaude.com.br/video/aula-03---os-cuidados-na-gestacao/2c9f94b434cede320134d321474a0330/>
45. Psicopatologia. Atenção em saúde mental. - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2009. Disponível em: <http://www.canalminassaude.com.br/video/aula-01---psicopatologia/2c9f94b634d826e20134d894d34a010d/>
46. Processo de trabalho: abordagem por ciclo de vida e condições sistêmicas - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde , 2008. Disponível em: <http://www.canalminassaude.com.br/video/aula-04---a-rede-de-atencao-em-saude-bucal-processos-de-trabalho--abordagem-por-ciclo-de-vida-e-condicoes-sistemicas/2c9f94b434d82a8f0134d8b8a603012f/>
47. Aleitamento materno - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2009. Disponível em: <http://www.canalminassaude.com.br/video/aula-04---aleitamento-materno/2c9f94b634d2d00f0134d323f70d0086/>
48. Tuberculose: quando desconfiar e como diagnosticar - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2009. Disponível em: <http://www.canalminassaude.com.br/video/aula-02---quando-des>

- confiar-como-diagnosticar/2c9f94b534d2ce2d0134d877f6bb06ab/
49. Tuberculose: como tratar? - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2009. Disponível em: <http://www.canalminassaude.com.br/video/aula-03---como-tratar/2c9f94b534d2ce2d0134d88364cc06c9/>
 50. Puerpério e planejamento familiar - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2009. Disponível em: <http://www.canalminassaude.com.br/video/aula-07---puerperio-e-planejamento-familiar/2c9f94b434cede320134d33b0bfb033d/>
 51. Câncer de mama e câncer de útero - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2009. Disponível em: <http://www.canalminassaude.com.br/video/aula-08---cancer-de-mama-e-cancer-de-colo-de-utero/2c9f94b634d2d00f0134d341bdb400d5/>
 52. Dengue e a mobilização social - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2009. Disponível em: <http://www.canalminassaude.com.br/video/aula-02---comunicacao-e-mobilizacao-social/2c9f94b634d826e20134e7ca6ced0c0c/>
 53. Processo de trabalho: abordagem das principais condições bucais - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2009. Disponível em: <http://www.canalminassaude.com.br/video/aula-01---abordagem-das-principais-condicoes-humanas/2c9f94b534d2ce2d0134d8a61825072b/>
 54. Triagem neonatal positiva e doença falciforme - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2009. Disponível em: <http://www.canalminassaude.com.br/video/aula-02---triagem-neonatal/2c9f94b634d2d00f0134d35d53180105/>
 55. Diagnóstico e diagnóstico diferencial. Atenção à saúde do adulto: hanseníase - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2008. Disponível em: <http://www.canalminassaude.com.br/video/aula-02---diagnostico-e-diagnostico-diferencial/2c9f94b434d82a8f0134e754ca29092f/>
 56. Tratamento, reações e neurites. Atenção à saúde do adulto: hanseníase. - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2008. Disponível em: <http://www.canalminassaude.com.br/video/aula-03---tratamento-e-reacoes-da-hanseniase/2c9f94b634d826e20134e75f914b0b57/>
 57. Prevenção de incapacidades e reabilitação. Atenção à saúde do adulto: hanseníase. MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2009. Disponível em: <http://www.canalminassaude.com.br/video/aula-04---prevencao-de-incapacidades-e-reabilitacoes/2c9f94b434d82a8f0134e75ee3b8094b/>
 58. Cenário de dengue no estado e notificação dos casos - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. Atenção à dengue, 2009. Disponível em: <http://www3.senacnet.com.br/portal/portalmi nas/FLV/viasaude/teste.html?categoria=2&aula=0&filme=1>
 59. Processo de trabalho: abordagem coletiva. Atenção à saúde bucal - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2008. Disponível em: <http://www.canalminassaude.com.br/video/aula-02---a-rede-de-atencao-em-saude-bucal-processo-de-trabalhoabordagem-coletiva/2c9f94b434d82a8f0134e8437ff10ca6/>
 60. Histórico, estigma e epidemiologia. Atenção à saúde do adulto: hanseníase. , 2008. - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. Disponível em: <http://www.canalminassaude.com.br/video/aula-01---historico-estigma-e-epidemiologia/2c9f94b634d826e20134e74f627e0b39/>
 61. Participação social e intersetorialidade. Atenção em saúde mental. MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2008. Disponível em: <http://www.canalminassaude.com.br/video/aula-04---participacao-social-e-intersetorialidade/2c9f94b634d826e20134d89eb9c50135/>
 62. Uma mudança de paradigma. . Atenção à saúde do idoso. MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2009. Disponível em: <http://www.canalminassaude.com.br/video/aula-01---uma-mudanca-de-paradigmas/2c9f94b434cede320134d371ba0d03ad/>

63. Orientação alimentar e anemia ferropriva. Atenção à saúde da criança. - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2009. Disponível em: <http://www.canalminassaude.com.br/video/aula-03--orientacao-alimentar-e-a-anemia-ferropriva/2c9f94b434cede320134d35b6bc7038a/>
64. Sífilis, HIV, toxoplasmose na gestação - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2009. Disponível em: <http://www.canalminassaude.com.br/video/aula-05---sifilis-hiv-e-toxoplasmose-na-gestacao/2c9f94b434cede320134d32e187c0332/>
65. Gestação de alto risco: hipertensão e diabetes - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2009. Disponível em: <http://www.canalminassaude.com.br/video/aula-06---gestao-de-alto-risco---hipertensao-e-diabetes/2c9f94b634d2d00f0134d3333de9009c/>
66. O pré-natal. MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2008. Disponível em: <http://www.canalminassaude.com.br/video/aula-02---o-pre-natal/2c9f94b434d37a4e0134d38c5bec004a/>
67. Trabalho e Formação em Saúde: a trajetória de Izabel dos Santos - BRASIL. Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=OUgK4NK8zGk&feature=channel>
68. A rede de atenção às pessoas com sofrimento mental - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2008. Disponível em: <http://www.canalminassaude.com.br/video/aula-03---a-rede-de-atencao-as-pessoas-com-sofrimento-mental/2c9f94b534d2ce2d0134d89b75a40711/>
69. A lógica na avaliação do idoso I: mobilidade, comunicação e insuficiência familiar - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. Atenção à saúde do idoso. , 2009. Disponível em: <http://www.canalminassaude.com.br/video/aula-04---mobilidade-comunicacao-e-insuficiencia/2c9f94b634d826e20134d878efc400b8/>
70. Fragilidade e vulnerabilidade no idoso - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2009. Disponível em: <http://www.canalminassaude.com.br/video/aula-02---a-fragilidade-no-idoso/2c9f94b634d378730134d37bebe60002/>
71. Manifestações, diagnóstico e manejo clínico da dengue - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2009. Disponível em: <http://www.canalminassaude.com.br/video/aula-02---diagnostico-manejo-clinico-e-tratamento/2c9f94b634d2d00f0134d347746a00e4/>
72. A lógica na avaliação do idoso I: cognição, humor e iatrogenia - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2009. Disponível em: <http://www.canalminassaude.com.br/video/aula-03---cognicao-humor-e-iatrogenia/2c9f94b434d37a4e0134d382d18c0020/>
73. Reforma psiquiátrica e legislação - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2008. Disponível em: <http://www.canalminassaude.com.br/video/aula-02---reforma-psiquiatrica-e-legislacao/2c9f94b534d2ce2d0134d8908eae06e7/>
74. Tuberculose: um desafio mundial - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2009. Disponível em: <http://www.canalminassaude.com.br/video/aula-01---emergencia-mundial/2c9f94b534d2ce2d0134d86d387e0692/>
75. Processo de trabalho: abordagem individual - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde, 2008. Disponível em: <http://www.canalminassaude.com.br/video/aula-03---a-rede-de-atencao-em-saude-bucal-processos-de-trabalhoabordagem-individual/2c9f94b534d2ce2d0134d8b0f3970749/>
76. 10 anos do Internato Rural em Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais, 2010. (17 min.)
77. O mundo macro e micro do mosquito *Aedes aegypti*: para combatê-lo é preciso conhecê-lo - BRASIL. Ministério da Saúde; Instituto Oswaldo Cruz, 2006. (12 min.).
78. Internato Rural. Faculdade de Medicina, 2010. (17 min.).
79. O uso do Desfibrilador Automático Externo - Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Centro de Tecnologia em Saúde. Belo Horizonte, 2010.

80. Desobstrução de vias aéreas e sistemas de oferta de oxigênio - Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Centro de Tecnologia em Saúde. Belo Horizonte, 2010.

81. Hanseníase: capacitação para profissionais da atenção primária em saúde - BRASIL. Ministério da Saúde. Brasília, 2011.

82. Exame preventivo para rastreamento do Câncer de Colo do Útero - Universidade Federal de Minas Gerais, 2013. (9 min.)

Publicações online do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva

Artigos:

1. A construção da base de dados nacional em Terapia Renal Substitutiva (TRS) centrada o indivíduo: aplicação do método de linkage determinístico-probabilístico;
2. Dilemas da regulamentação profissional na área da saúde: questões para um governo democrático e inclusionista;
3. Flexibilização dos mercados de trabalho e escolha moral;
4. Gênese de uma política pública de ações de alto custo e complexidade: As Terapias Renais Substitutivas no Brasil;
5. Mercado médico no Brasil: Um dos maiores e mais complexos do mundo;
6. Pesquisa e produção científica em economia da saúde no Brasil;
7. Recursos humanos e trabalho em saúde: os desafios de uma agenda de pesquisa.

Capítulos de livro

1. Configurações do mercado de trabalho dos assalariados em saúde no Brasil;
2. Contratação e qualidade do emprego no programa de saúde da família no Brasil.

Livros

1. Cadernos de Saúde nº4 Vigilância Sanitária (Org.)
2. Condições de Trabalho e Saúde dos Trabalhadores da Saúde;
3. Health and Working Conditions of Health Care Workers/ Condiciones de Salud y Trabajo en el Sector Salud
4. Mercado de Trabalho Médico no Estado de São Paulo;
5. Nescon 25 anos: qualidade e pertinência, retrospectiva 1983-2008.
6. Observatório de RH em saúde no Brasil Estudos e Análises;
7. Observatório de RH em saúde no Brasil Estudos e Análises - Volume II
8. VISA na atenção básica.

Relatórios técnicos

1. Avaliação do impacto das ações do Programa de Saúde da Família na redução das internações hospitalares por condições sensíveis à atenção básica em adultos e idosos - Relatório final de pesquisa
2. Relatório de Atividades do Nescon - 2008
3. Relatório de Atividades do Nescon - 2009;
4. Relatório de Atividades do Nescon - 2010
5. Relatório de Atividades do Nescon - 2011
6. Relatório de Atividades do Nescon - 2012
7. Relatório de Gestão UNA-SUS: apresentado à Universidade Aberta do SUS / 2010;

8. Relatório de Gestão UNA-SUS: apresentado à Universidade Aberta do SUS / 2011.
9. Relatório de Gestão UNA-SUS: apresentado à Universidade Aberta do SUS / 2012.

Resumos

1. Disponibilidade de medicamentos essenciais em duas regiões de Minas Gerais, Brasil.
2. Formas Institucionais de Terceirização de Serviços de Saúde na Rede Hospitalar Filantrópica.

Série NESCON

1. Condições de trabalho e saúde dos trabalhadores da saúde
2. Diretrizes clínicas para atuação em saúde mental na atenção básica;
3. Health and working conditions of health care workers
4. Planejamento e elaboração de projetos para grupos comunitários.

Sites/CD-ROM

1. Álbum de Família – Genograma: O genograma é uma forma gráfica de se representar o histórico médico e relações entre as pessoas de uma família. O objetivo deste projeto é de facilitar a criação e manipulação de genogramas em formato eletrônico e de fácil atualização

2. Dengue - Decifra-me ou Devoro-te - Nova versão revista e atualizada do CD-ROM sobre a dengue. Cientes da importância do combate a essa doença e do valor da sua atuação profissional no manejo da dengue trazemos neste CD-ROM uma série de imagens e vídeos coletados em trabalho de campo, além de entrevistas e textos sobre a doença.

3. Histórias da VISA real: a imagem que se tem da VISA e do risco - dividida em quatro volumes, a série Histórias da VISA Real nos oferece a oportunidade de refletir sobre as vozes destes trabalhadores/ autores em Vigilância Sanitária, sobre as vivências escolhidas e sobre a perspectiva de novas tecnologias em pesquisa.

- i. Histórias da VISA real: interesses individuais em detrimento do coletivo e situações inusitadas
- ii. Histórias da VISA real: o modo de fazer em VISA
- iii. Histórias da VISA real: réplica do setor regulado

4. Influenza 2009 – produção com o Ministério da Saúde— apresenta este material sobre Síndrome Gripal e Influenza Pandêmica (H1N1)2009. O objetivo é auxiliar estudantes e profissionais da área em seu processo de formação e educação permanente em saúde.

5. O Agente comunitário de Saúde e o cuidado à saúde bucal dos trabalhadores em suas práticas cotidianas: guia do ACS

LINKS

Por meio da Biblioteca Virtual do Nescon, o usuário tem acesso a outras bibliotecas e revistas científicas na área de saúde, tais como:

1. Biblioteca Virtual em Saúde- Espaço e instância de referência para a cooperação técnica em informação científica em saúde na América Latina e no Caribe.
2. Ciência & Saúde Coletiva - Contém artigos sobre temas considerados relevantes para a Saúde Coletiva.
3. Cochrane BVS - Coleção de fontes de informação de boa evidência em atenção à saúde, em inglês.
4. Inglês para profissionais da saúde - Livro didático direcionado aos estudantes e profissionais da

área da saúde, que queiram aprender terminologias médicas e situações específicas do dia-a-dia.

5. LILACS - Base de dados da Bireme. Contém referências bibliográficas de artigos, monografias, teses, capítulos de livros e trabalhos apresentados em congressos, publicados na América Latina e no Caribe;

6. MedLine- Base de dados bibliográficos da National Library of Medicine (NLM), com informações sobre a literatura biomédica.

7. PEDro - Physiotherapy Evidence Database - Base de dados disponível pela Internet para pesquisas na área de Fisioterapia.

8. Portal de Teses e Dissertações - Saúde Pública Brasil- Oferece uma visão de conjunto das dissertações e teses na área de saúde pública.

9. PubMed - Contém mais de 20 milhões de citações para a literatura biomédica do MEDLINE (base de dados).

10. REME - Revista Mineira de Enfermagem- Publicação especialmente criada para a produção, publicação e difusão do conhecimento em enfermagem e áreas correlatas.

11. Revista Arquivos em Odontologia - O periódico visa promover e divulgar a produção intelectual no campo da saúde e da educação em Odontologia.

12. Revista Bioética- Conhecimento científico na área da ética médica e da bioética.

13. Revista Diabetes - Revista da Sociedade Brasileira de Diabetes.

14. Revista Enfermagem Hospitalar online - Veículo de divulgação dos trabalhos acadêmicos da disciplina Estágio Supervisionado Hospitalar do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da UFMG.

15. Revista Mais Saúde

16. Revista do paciente diabético.

17. Revista Médica de Minas Gerais

18. Revista eletrônica editada pela Faculdade de Medicina da UFMG.

19. SciELO-The Scientific Electronic Library Online. SciELO é uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros.

PRODUÇÃO 2014

Programa Nacional de Avaliação de Serviços de Saúde – PNASS

O Ministério da Saúde optou por realizar uma aplicação do PNASS, abrangendo o universo dos hospitais acima de 50 leitos, pertencentes ou conveniados ao SUS, além das UPAS, Centro de Reabilitação e Unidades de Terapia Renal Substitutiva.

O Nescon (UFMG) participará deste processo responsabilizando-se pela coleta e análise de dados de estabelecimentos de saúde nos seguintes estados: Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Rondônia e Acre. O número de estabelecimentos por categoria e estado é apresentado no quadro abaixo:

	AC	ES	MG	RJ	RO	TOTAL
Hospitais	8	48	115	157	16	344
Clínicas TRS	0	9	21	56	6	92
UPA	1	3	11	64	2	81
CER	0	0	5	8	4	17
TOTAL	9	60	152	285	28	534

Para executar o projeto e atender aos objetivos propostos, o primeiro desafio metodológico foi desenvolver um instrumento que possibilitasse uma avaliação abrangente, contemplando as mais diferentes realidades. Por conta disto, foram definidas quatro dimensões avaliativas: 1. Roteiro de padrões de conformidade; 2. Indicadores; 3. Pesquisa de satisfação dos usuários; 4. Pesquisa das condições e relações de trabalho.

O Ministério da Saúde em conjunto com as Universidades participantes do projeto iniciaram uma série de reuniões para discussão sobre o instrumento de coleta dos dados e, posteriormente, as contribuições de cada um foram consolidadas em um instrumento, submetido a pré-teste, em versão em papel. O Nescon/UFMG foi responsável pela realização do piloto, em um hospital de grande porte, uma UPA e um CER em Belo Horizonte, o que aconteceu no período de 18 a 26 de agosto de 2014. Nesse momento, o Nescon/UFMG foi responsável também pelo recolhimento e organização dos documentos para referência no processo de capacitação.

Após essa etapa, o Nescon organizou e analisou os resultados da aplicação do instrumento e, em reunião com os demais participantes, esse produto foi apresentado. Com base nos resultados e discussão do grupo, o instrumento será adequado para ser inserido no tablete na versão final a ser testada. Com isso, o Nescon já realizou cerca de 35% das atividades previstas pelo projeto.

Programa Nacional de Melhoria do acesso e da Qualidade da Atenção Básica - PMAQ

Em 2014, o projeto realizou o segundo ciclo da avaliação externa das equipes de atenção básica no âmbito do PMAQ-AB, dos estados do Acre, Rondônia e mesorregiões de Minas Gerais. De novembro de 2013 a abril de 2014, os entrevistadores e supervisores do PMAQ percorreram estabelecimentos de saúde de 582 municípios, perfazendo 17.489 questionários aplicados.

À conclusão do trabalho de campo, seguiu-se a apuração dos resultados do primeiro ciclo PMAQ-AB com ênfase em cinco linhas de investigação, a saber: (a) Qualidade da Atenção Básica e a Natureza Jurídica da Gestão; (b) Os efeitos dos Apoios Institucional e Matricial na Qualidade da Atenção Básica; (c) A Satisfação do Usuário da Atenção Básica nos Estratos de Municípios, Regiões e Estados Brasileiros; (d) A introdução de Tecnologias de Informação e Comunicação e seu impacto na qualidade da Atenção Básica; (e) A qualidade da Saúde Bucal na atenção Básica.

As informações obtidas foram validados e, agora, a equipe do programa concentra-se na continuidade da análise dos dados e produção científica para divulgar os resultados da pesquisa do 1º ciclo.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Artigos publicados em revistas

1. FONSECA SOBRINHO, D; MATTA MACHADO, ATG; LIMA, AMLD; JORGE, AO; REIS, CMR; ABREU, DMS; ARAÚJO, LHL; EVANGELISTA, MLF; ESCOBAR, AL; SANTOS, CRI; SANTOS, AF . Compreendendo o Apoio Matricial e o resultado da certificação de qualidade nas áreas de atenção à criança, mulher, diabetes/hipertensão e saúde mental. *Saúde em Debate*, v. 38, p. 83-93, 2014.

2. RODRIGUES, V; SANTOS, CRI; UCHOA, M. A experiência de planejar e operacionalizar o PMAQ-AB no estado do Acre. *Saúde em Debate*, v. 38, p. 173-181, 2014.

Apresentação em Congressos e Reuniões Científicas

1. BRAGA, D K; SILVA, IAR; EVANGELISTA, MLF; SANTOS, A; LIMA, AMD; JORGE, AO; REIS, C; ABREU, D MX; FONSECA SOBRINHO, D; LOBATO, LH; MATTA-MACHADO, AT. A importância da qualidade dos registros em prontuários na atenção básica à saúde. 3º Congresso Nacional de Saúde, 2014.

2. SILVA, CL; SANTOS, A; LIMA, AMD; JORGE, AO; REIS, C; ABREU, DMX; FONSECA SOBRINHO, D; LOBATO, LH; EVANGELISTA, MLF; MATTA-MACHADO, AT. A percepção do usuário sobre a qualidade da atenção básica à saúde: aspectos éticos da relação profissional de saúde/usuário. 3º Congresso Nacional de Saúde, 2014.

3. MATTA-MACHADO, AT; ABREU, DMX; LOBATO, LH; BRAGA, DK; COSTA, A; Evangelista, MLF. A satisfação dos usuários da atenção básica em saúde em Minas Gerais. 7º Congresso Mineiro de Medicina de Família e Comunidade, 2014.

4. MATTA-MACHADO, A T G; LIMA, AMLD; SANTOS, A. F. ; SILVA, C. L. ; EVANGELISTA, M. L. Análise das novas modalidades de gestão na atenção básica à saúde: a presença dos agentes contratantes privados não lucrativos na Região Sudeste. 7º Congresso Mineiro de Medicina de Família e Comunidade, 2014.

5. MATTA-MACHADO, A. T. G.; REIS, C. ; OLIVEIRA, K. M. ; JORGE, A. ; FONSECA SOBRINHO, D. ; EVANGELISTA, M. L. Apoio Institucional e Matricial na Atenção Básica em Minas Gerais. 7º Congresso Mineiro de Medicina de Família e Comunidade, 2014.

Trabalhos submetidos, em 2014, aguardando publicação

1. FONSECA SOBRINHO, D; MATTA-MACHADO, ATG; LIMA, AMLD; JORGE, AO; REIS, CMR; ABREU, DMX; ARAÚJO, LHL; EVANGELISTA, MLF; SANTOS, AF. A significativa expansão das novas modalidades de gestão privada na atenção básica no Brasil: uma análise a partir do PMAQ-AB. Caderno de Saúde Pública 2014.

2.FONSECA SOBRINHO, D; MATTA-MACHADO, ATG; LIMA, AMLD; JORGE, AO; REIS, CMR; ABREU, DMX; ARAÚJO, LHL; SANTOS, AF ; RODRIGUES, SR. Atividades de apoio institucional e matricial e sua relação com a qualidade do cuidado na atenção básica à saúde no Brasil. Revista de Saúde Pública- USP, 2014.

3. FONSECA SOBRINHO, D; MATTA-MACHADO, ATH; LIMA, AMLD; JORGE, AO; REIS, CMR; ABREU, DMX; ARAÚJO, LHL; EVANGELISTA, MLF; SANTOS, AF ; MONTEIRO, JC; SANTOS, CRI; ESCOBAR, AL. Atención de la salud, certificación de la calidad y apoyo institucional: un enfoque centrado en la atención primaria de la salud en Brasil. Revista Salud Pública de México.2014

PROGRAMA ESTAÇÃO DE PESQUISAS DE SINAIS DE MERCADO - EPSM

Projetos em desenvolvimento:

Ação 1: Desenvolvimento do Sistema Integrado de Acompanhamento e Disseminação de Informações sobre mercado de trabalho em Saúde (SIADI)

1.a)Projeto: Sistema Integrado de Acompanhamento e Disseminação de Informações sobre Mercado de Trabalho em Saúde (Siadi) Conceitos, Bases De Dados e Indicadores.

1.b)Projeto: Construção Do Data Warehouse Em Sinais De Mercado De Trabalho Em Saúde

1.c)Projeto: Boletim De Sinais Do Mercado De Trabalho Em Saúde

Ação 2: Identificação De Desequilíbrios E Iniquidades No Acesso E Distribuição De Recursos Humanos Em Saúde

2.a)Projeto: Identificação De Áreas de Escassez de Recursos Humanos Em Saúde No Brasil

2.b)Projeto: Monitoramento Da Demanda Por Especialidades E Residências Médicas No Brasil

2.c)Projeto: Estudo De Preferência Declarado Sobre Atributos Relevantes Para A Fixação De Médicos No Estado De Minas Gerais

Ação 3: Monitoramento Da Qualidade Do Emprego Na Estratégia De Saúde Da Família

3.a)Projeto: Monitoramento Da Qualidade Do Emprego Na Estratégia Saúde Da Família 2011

3.b)Projeto: Monitoramento Da Qualidade De Emprego Na Estratégia Saúde Da Família 2012

Projeto: fortalecimento da capacidade de planejamento de recursos humanos para sistemas nacionais de saúde: produzir conhecimentos e métricas para identificar desigualdades da distribuição geográfica dos trabalhadores de saúde e determinantes da atração e retenção de profissionais em áreas remotas e desassistidas por meio de estudos de preferência declarada.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Apresentações de Trabalho

1. **MAAS, L. W. D.** . Mercado de Trabalho Médico no Brasil. 2014. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
2. **MAAS, L. W. D.** ; RODRIGUES, J. C. ; FERNANDES, J. L. C. ; STRALEN, A. C. S. V. ; MASSOTE, A. W. . Análise da Força de Trabalho em Saúde. 2014. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
3. **MAAS, L. W. D.** ; CAMPOS, L. A. B. . Treinamento de Excel e SPSS para tratamento e análise de dados. 2014.
4. **MAAS, L. W. D.** ; CELLA, J. N. ; FERNANDES, J. L. C. ; FARIA, E. O. ; CAMPOS, L. A. B. ; GIRARDI, S. N. . Dimensionamento da estrutura e dinâmica do mercado de trabalho em Atenção Básica em Saúde. 2014. (Relatório de pesquisa).
5. **MAAS, L. W. D.** ; GIRARDI, S. N. ; CARVALHO, C. L. ; ARAÚJO, J. F. ; STRALEN, A. C. S. V. ; MASSOTE, A. W. ; RODRIGUES, J. C. ; FERNANDES, J. L. C. . Estudo de levantamento dos aspectos demográficos, de formação e de mercado de trabalho das profissões de saúde de nível superior no Brasil entre 1991 e 2010. 2014. (Relatório de pesquisa).
6. **STRALEN, A. C. S. V.** ; Alice Werneck Massote ; FERREIRA, L. H. S. ; Girardi, S. N. ; Cristiana Leite Carvalho ; Araujo J. F. ; WAN DER MAAS, L. ; GIRARDI, L. G. . Rota da Escassez: Percepção de médicos sobre fatores de atração e fixação em áreas remotas e desassistidas no Brasil. 2014. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

Participações em eventos

1. 3º Congresso Nacional de Saúde da Faculdade de Medicina da UFMG - Cenários de Saúde na Contemporaneidade. O mercado de trabalho médico no Brasil. 2014. (Congresso).
2. VI Congreso Iberoamericano de Investigación Cualitativa en Salud. Rota da escassez: Percepção de médicos sobre fatores de atração e fixação em áreas remotas e desassistidas do Brasil. 2014. (Congresso).

PROJETO DE REVISÃO DOS PARÂMETROS DE PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE

Atividades desenvolvidas em 2014

Os produtos do Projeto Parâmetros, na forma de Minuta de Consulta Pública e Notas Técnicas específicas para cada tema, foram entregues à SAS em 02 de dezembro de 2013. No dia 03 de dezembro foram entregues ao DRAC/SAS quinze cópias em mídia DVD, dos documentos contendo proposições para as Consultas Públicas a serem editadas pelo MS, quais sejam:

- Atenção Especializada;
- Saúde Bucal;
- Vigilância à Saúde;
- Rede Cegonha;
- Leitos e internações hospitalares;
- Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas;
- Equipamentos.

Finalmente, nos dias 16 e 17 de Dezembro foram publicadas, no Diário Oficial da União, as Consultas Públicas sobre Critérios e Parâmetros Assistenciais de Planejamento e Programação no Âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS):

• CONSULTA PÚBLICA Nº 20, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2013 (DOU Nº 244, terça-feira, 17 de dezembro de 2013, pagina 58): Critérios e parâmetros assistenciais de planejamento e programação no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.

A - Atenção Hospitalar (leitos e internações);

B - Rede de Atenção Materno Infantil ("Rede Cegonha");

C - Atenção à Saúde Bucal;

D - Equipamentos para exames complementares do diagnóstico.

• CONSULTA PÚBLICA Nº 21, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2013 (DOU Nº 246, quinta-feira, 19 de dezembro de 2013, pagina 303): Critérios e parâmetros assistenciais de planejamento e programação da Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas não Transmissíveis no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.

Ambas as Consultas Públicas definiram um prazo de 45 dias para a apresentação de contribuições e questionamentos, após o qual se seguirá a sistematização dos mesmos e a elaboração de pareceres técnicos para cada contribuição e a elaboração da minuta de portaria contendo o conjunto dos parâmetros de programação.

As contribuições foram reabertas na CONSULTA PÚBLICA Nº 6 DE 12 DE MARÇO DE 2014, com validade até 12 de JULHO DE 2014.

O subgrupo de Oncologia e Terapia Renal Substitutiva elaborou sua proposta e enviou-a como contribuição para a Coordenação-Geral de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas – CGAPDC do Departamento de Articulação das Redes de Atenção da SAS/MS, na medida em que foi editada a Consulta Pública nº 15, de 15 de agosto de 2013, que "atualiza e institui critérios e parâmetros para organização, planejamento e monitoramento das ações e serviços especializados em oncologia (Unidades e Centros de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia), assim como define as condições estruturais, funcionais e de recursos humanos para a habilitação destes serviços no âmbito do Sistema Único de Saúde".

No caso da TRS, a Consulta Pública nº 16 de 21 de agosto de 2013, que propôs Diretrizes Clínicas para o Cuidado ao Paciente com Doença Renal Crônica – DRC no Sistema Único de Saúde, também antecipou a publicação de parâmetros, tornando inadequada uma publicação específica com o mesmo tema com conteúdos do Projeto Parâmetros.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Participação em evento(s)

III Oficina de Validação dos Parâmetros de Programação

Participação da equipe do Projeto e de dirigentes e técnicos do MS, especialmente do Departamento de Regulação, Avaliação e Controle/SAS/MS e CGPAS/DRAC/SAS/MS.

Foram feitas as apresentações da estimativa de necessidade de Leitos e Internações Hospitalares e de Consultas Médicas Especializadas e realizadas discussões específicas de cada subgrupo com as áreas técnicas, com a finalidade de apresentar a metodologia e resultados preliminares e validá-los (Rede Cegonha; Doenças Crônicas (Cardiometabólicas, DPOC, etc.); Vigilância em Saúde; Leitos e Internações Hospitalares (e Rede de Urgência & Emergência – Linha de Cuidado do Trauma); Atenção Especializada; Equipamentos de Apoio Diagnóstico. Ao final foi apresentada, pelos grupos temáticos, uma síntese das discussões individuais ocorridas.

A partir de convite à equipe do Projeto, os produtos foram apresentados aos técnicos da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. A reunião se deu no dia 05 de dezembro de 2013, com presença de toda a equipe da área de planejamento e representantes de todos os regionais de saúde, além de assessores do Gabinete do Secretário.

O Coordenador do Projeto Parâmetros passou a compor o grupo executivo da PGAS – Programação Geral das Ações de Saúde, a partir de 19 de março de 2014.

Artigos completos publicados em periódicos

“Analysis of Hospital Bed Capacity via Queuing Theory and Simulation”, de autoria de Ignez Helena Oliva Perpétuo, Francisco Carlos Cardoso de Campos e Luiz Ricardo Pinto e Yara Cristina Neves Marques Barbosa Ribeiro, aprovado para apresentação oral no 2014 Winter Simulation Conference (Savannah, GA, Dec. 7-10, 2014);

“Modelo de localização e alocação de pontos de atendimento à Urgência & Emergência: subsídios para a definição de critérios de seleção de Hospitais de Pequeno Porte (HPP) em Minas Gerais”, de autoria de Bárbara Regina Pinto e Oliveira, Ignez Helena Oliva Perpétuo, Francisco Carlos Cardoso de Campos e Luiz Ricardo Pinto, submetido ao XVI Seminário de Economia Mineira, 16-20 de setembro de 2014, Diamantina.

Outras informações

Como desdobramento do produto do Projeto Parâmetros, acordou-se o esforço para a análise e proposição de tecnologias a serem incorporadas ao trabalho das Equipes de Saúde da Família, em especial equipamentos que se justifiquem do ponto de vista de escala econômica e da relevância no apoio diagnóstico ou terapêutico para o controle das doenças crônicas e eventos agudos de urgência e/ou emergência nesse nível da atenção.

Além disso, estabeleceu-se a continuidade dos estudos para alocação espacial de equipamentos e de oti-

mização espacial de leitos hospitalares se encontram em andamento, constituindo-se com importantes contribuições metodológicas ao Ministério da Saúde na distribuição de recursos de investimento. Já concluídos os estudos da distribuição espacial de ultra-sonógrafos, tomógrafos e mamógrafos.

Nos dias 28 e 29 de maio de 2014 foi realizada em Brasília a Oficina de Trabalho sobre Programação de Leitos Hospitalares, com a participação do Departamento de Regulação, avaliação e Controle de Sistemas e do Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência. Foi apresentado e discutido o modelo de simulação da programação de leitos hospitalares. O modelo foi bem aceito pela equipe do MS e acordou-se que seu manual de seria mais bem detalhado, com o objetivo de facilitar sua operação.

Grupo de Pesquisa em Economia da Saúde

Projetos de pesquisa em andamento em 2014

AVALIAÇÃO CLÍNICA, ECONÔMICA E QUALIDADE DE VIDA ASSOCIADA À NÁUSEA E VÔMITO INDUZIDOS POR QUIMIOTERAPIA ANTINEOPLÁSICA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Descrição: O objetivo deste projeto é avaliar a qualidade de vida e os gastos com as toxicidades náusea e vômitos em pacientes submetidos à quimioterapia antineoplásica no Sistema Único de Saúde no município de Belo Horizonte, MG. Este projeto está subdividido em três subprojetos que serão apresentados de maneira independente. O primeiro visa à realização de uma revisão sistemática de literatura com meta-análise que evidencie a eficácia e efetividade de antieméticos antagonistas de serotonina em pacientes submetidos à quimioterapia. O segundo propõe-se a investigar a qualidade de vida de pacientes submetidos à quimioterapia antineoplásica e o terceiro verificará os gastos com medicamentos antieméticos para as instituições de saúde pesquisadas; ambos os subprojetos serão realizados por meio de coorte prospectiva que acompanhará pacientes submetidos à quimioterapia antineoplásica..

COMPLEXO ECONÔMICO INDUSTRIAL DA SAÚDE (CEIS), INOVAÇÃO E DINÂMICA CAPITALISTA: DESAFIOS ESTRUTURAIS PARA A CONSTRUÇÃO DO SISTEMA UNIVERSAL NO BRASIL

Descrição: A proposta refere-se à linha de pesquisa 4 da Chamada para a Rede Nacional de Pesquisas sobre Políticas de Saúde - Conhecimento para Efetivação do Direito à Saúde: estudos sobre a evolução do Complexo Econômico Industrial da Saúde, a partir das decisões do Grupo Executivo do Complexo Industrial da Saúde (Gecis) e seus efeitos em diversos setores do CEIS, contemplando a Atenção Primária à Saúde, a Atenção Hospitalar e Especializada. Enfoca o denominado trilema da saúde constituído pelas discrepâncias entre acesso, qualidade e custos considerando que a inovação é essencial tanto para a efetivação e sustentabilidade quanto para a efetividade das ações do SUS. O fio condutor do projeto baseia-se na hipótese segundo a qual as atividades econômicas na saúde são social e historicamente caracterizadas, inscrevem-se em relações sociais, consequentemente, os mercados constituídos em torno de suas dimensões (industriais, comerciais, prestação de serviços) são politicamente instituídos, pondo em destaque o alcance das políticas públicas. O objetivo da investigação é analisar as estratégias de inovação e competição e os fluxos de acumulação de capital e poder político da base produtiva da saúde (CEIS) e identificar barreiras e potencialidades para a efetivação do direito universal à saúde. O referencial teórico-conceitual à análise do CEIS é inspirado na economia política que procura entender como as instituições sociais se reproduzem mediante uma divisão social do trabalho que organiza as atividades econômicas que se expressam em estruturas de mercado mais ou menos competitivas.

A abordagem consiste na compilação e processamento de informações secundárias e primárias e elaboração de uma matriz sobre a participação dos sub-componentes do CEIS na oferta e demanda de ações e cuidados de saúde. Informações estratégicas para a pesquisa serão obtidas com o uso de micro dados e linkage de bancos de dados e entrevistas presenciais com autoridades governamentais e lideranças empresariais. Os resultados dos estudos, apresentados sob o formato de cursos e textos científicos e técnicos e organização de uma base de informações sobre o CEIS 5 serão difundidos por meio de aulas e publicações direcionadas tanto para as instituições de ensino e pesquisa quanto para o corpo técnico e executivo de órgãos governamentais, fóruns participativos da saúde..

EFETIVIDADE DO TRATAMENTO COM AGENTES BIOLÓGICOS EM PACIENTES COM ARTRITE REUMATOIDE, ESPONDILITE ANQUILOSANTE E ARTRITE PSORIÁSICA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM MINAS GERAIS: UMA COORTE PROSPECTIVA..

Descrição: Coorte prospectiva de pacientes portadores de Artrite Reumática, Artrite Psoriática e Espondilite Anquilosante em tratamento com os agentes biológicos infliximabe, etanercepte, adalimumabe e rituximabe na Gerência Regional de Saúde (GRS) de Belo Horizonte, Minas Gerais. Essa investigação dá sequência e integra o Projeto Avaliação da efetividade e segurança dos anticorpos monoclonais adalimumabe, etanercepte, infliximabe e rituximabe utilizados no tratamento da artrite reumatóide, artrite psoriásica e espondilite anquilosante, Brasil e Minas Gerais ..

EFETIVIDADE CLÍNICA COMPARATIVA E CUSTO-EFETIVIDADE DO ANÁLOGO DE INSULINA GLARGINA PARA TRATAMENTO DE PACIENTES ACOMETIDOS POR DIABETES MELLITUS

Descrição: Essa proposta de pesquisa científica tem como objetivo avaliar a efetividade clínica comparativa e o custo-efetividade do análogo de insulina Glargina para o tratamento de pacientes acometidos com Diabetes Mellitus. O trabalho será feito em 3 (três) etapas complementares, a saber: 1. Revisão sistemática de estudos observacionais que comparam o análogo Glargina com outras insulinas; 2. Avaliação de coorte de pacientes em uso de Glargina em Minas Gerais; 3. Realização de análise de custo-efetividade comparando Glargina com insulina NPH, na perspectiva do SUS. A metodologia adotada para a revisão sistemática se baseará na publicação da Rebrats "Diretrizes metodológicas: elaboração de revisão sistemática e metanálise de ensaios clínicos randomizados". Artigos publicados nas bases de dados MEDLINE (Pubmed) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Cochrane Controlled Trials Databases e NHS Centre for Reviews and Dissemination nos idiomas inglês, português e espanhol, no período de janeiro de 1970 a fevereiro de 2014 serão avaliados. Para a realização da análise de efetividade clínica comparativa será estabelecida uma coorte de pacientes que iniciaram o tratamento com o análogo Glargina no período de janeiro a dezembro de 2011. No estado de Minas Gerais, o análogo Glargina é dispensado aos pacientes acometidos por diabetes tipo I por meio do PCDT (Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas), construído pela SES-MG, que prevê que pacientes que apresentarem mau controle glicêmico e crises hipoglicêmicas graves são elegíveis para o tratamento com Glargina. Para a análise da efetividade clínica do análogo o paciente será comparado com ele mesmo, em uma análise antes e depois. Será verificado se houve controle dos níveis glicêmicos (medidos pela hemoglobina glicada) e se há relato de redução da hipoglicemia. Ademais, será conduzida uma análise de custo-efetividade do análogo glargina da insulina e da insulina NPH para o tratamento de pacientes diabéticos do tipo 1. Neste estudo será adotado o modelo de Markov, com o propósito de modelar a progressão da doença e os efeitos do tratamento retratando a história natural do Diabetes Mellitus tipo 1.

AVALIAÇÃO ECONÔMICO-EPIDEMIOLÓGICA DE PROCEDIMENTOS DE ALTA COMPLEXIDADE E CUSTO NO SUS, BRASIL: AVALIAÇÃO DAS TERAPIAS DE SUBSTITUIÇÃO RENAL E DO TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Descrição: O objetivo deste projeto é atualizar a Base Nacional em TRS, construir a Base ONCO para os anos de 2000 a 2006 e compor indicadores epidemiológicos, de resultado da assistência prestada e de gastos do SUS com o tratamento desses pacientes. Essa Base será desenvolvida utilizando o método de pareamento determinístico-probabilístico entre os sistemas de informação de saúde do SUS APAC, Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) e Sistema de Informação Hospitalar (AIH) para os anos de 2000 a 2006. O projeto proposto está estruturado em três subprojetos que são apresentados de forma independente (justificativa, objetivos, métodos). O primeiro visa a atualização da Base TRS e da construção da Base ONCO por meio da técnica de relacionamento determinístico-probabilístico, de três grandes sistemas de informação em saúde: o de alta complexidade - APAC, o de mortalidade - SIM e o de internações SIH, enquanto os outros dois referem-se às análises dessas Bases, que permitem investigar o perfil demográfico, os gastos individuais bem como a linha de cuidado dos pacientes no sistema de alta complexidade/custo do SUS para o período de 2000 a 2006.

AVALIAÇÃO DE COBERTURA, ACESSO E QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, GARANTIDOS PELAS DECISÕES JUDICIAIS

Descrição: Nos últimos anos, o número de demandas judiciais para garantia do direito à saúde tem tomado relevante vulto social, jurídico e financeiro, uma vez que o Poder Público não é suficientemente eficaz no atendimento ao cidadão e no processo de regulação da saúde. Muitos pedidos requerem medicamentos não distribuídos pelo Governo. Todavia, a pouca informação sistematizada, referente às demandas judiciais, dificulta uma real consonância entre apelo social e ação do Poder Público. Entender os elementos que compõem as ações judiciais, bem como desenvolver uma análise crítica, acerca da imposição do Poder Judiciário para o cumprimento do direito constitucional à saúde, é de suma relevância para que a sociedade goze de uma participação ativa e importante na regulação de novas tecnologias incorporadas ou não ao sistema público de saúde. O objetivo desta pesquisa é avaliar o acesso, a cobertura e a qualidade da assistência farmacêutica, a partir das decisões judiciais em face da gestão estadual do SUS de Minas Gerais. A expectativa é que o estudo possa descrever o perfil das ações judiciais recorrentes, de forma a identificar as principais demandas sociais. Assim, poder-se-á propor alterações normativas e melhorar a intervenção estatal no sistema público de saúde brasileiro e, conseqüentemente, a melhoria no acesso, na cobertura e na qualidade da assistência.

ESCALABILIDADE E EFICIÊNCIA NO PAREAMENTO PROBABILÍSTICO DE BASES DO SUS

Descrição: O primeiro objetivo deste projeto é a realização de dois pareamentos, mais especificamente entre a TRS e o SIM, e entre a TRS e o SIA, assim como a formalização das técnicas e metodologias para a preparação das bases, calibração dos parâmetros, execução do pareamento e análise dos pares obtidos. O relacionamento dos registros dos Sistemas APAC/SIA, SIM e AIH, no aprimoramento da base nacional de dados em TRS, irá expandir o conhecimento e experiência acumulados na integração dessas bases de dados em TRS, irá expandir o conhecimento e experiência acumulados na integração dessas bases de dados, favorecendo a melhoria das tecnologias envolvidas na criação de informações em saúde. A segunda parte

visa relacionar os registros da Base Nacional de Dados em TRS com os dados do SIH, com o objetivo de enriquecer esta base com informações de procedimentos e gastos hospitalares, bem como a data precisa do Transplante Renal e a mortalidade durante o transplante.

IMPACTO DAS AÇÕES JUDICIAIS NA POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA: GESTÃO DA CLÍNICA E MEDICALIZAÇÃO DA JUSTIÇA.

Descrição: A Constituição Federal de 1988 (CF/88) estabelece o direito à saúde no Brasil, pautado pelos princípios da universalidade, igualdade e equidade, mediante o acesso dos cidadãos às ações e serviços de saúde que devem ser viabilizados de forma a promover, proteger e recuperar a saúde de todos. As ações e serviços de saúde são de relevância pública, ficando inteiramente sujeitos a regulamentação, fiscalização e controle do Poder Público a quem cabe executá-los diretamente ou por terceiros, segundo normas para o financiamento. Num cenário, onde se confrontam indicações médicas, custos elevados e recursos limitados, planos privados de saúde e famílias pressionam o Sistema Único de Saúde (SUS) a se responsabilizar e arcar com custos terapêuticos utilizando-se, inclusive, das ações judiciais. Desta forma, nos últimos anos, o número de demandas judiciais para garantia de tal direito, tem tomado vulto jurídico e financeiro. Diferentes são os pedidos destas prestações, entretanto, a grande maioria é por medicamentos. O impacto financeiro de tais ações tem motivado a busca por compreensão e avaliação deste fenômeno por parte dos gestores de saúde. No Brasil, ainda são raras as referências de estudos publicados em periódicos, que tenham como objeto o fenômeno da chamada judicialização da saúde. A partir destas observações esta proposta de pesquisa procura problematizar, para além da avaliação do impacto econômico de per si bastante importante, os paradigmas que permeiam as instituições e atores envolvidos. Nesse sentido, o estudo tem como objetivo investigar o fenômeno da judicialização na assistência farmacêutica como instrumento de garantia do acesso e/ou de incorporação de novas tecnologias ao sistema público de saúde no Brasil e relacionar com os eventos observados no SUS em Minas Gerais, nos anos de 2006 e 2007.

AValiação econômica dos medicamentos análogos de nucleosídeos/nucleotídeos - ADEFOVIR DIPIVOXIL, ENTECAVIR E TELBIVUDINA - NO TRATAMENTO DA HEPATITE VIRAL CRÔNICA B

Descrição: O objetivo do estudo é realizar uma avaliação econômica e epidemiológica em adultos com infecção crônica pelo vírus da hepatite B, usuários de medicamentos de alto custo do Programa de Medicamentos Excepcionais do Ministério da Saúde. A partir de um estudo sobre a utilização de análogos de nucleosídeos/nucleotídeos (adefovir dipivoxil, entecavir e telbivudina) no tratamento da hepatite viral crônica B, esta abordagem espera contribuir para avaliação das relações de custo-efetividade entre estes fármacos utilizando bases de dados existentes do SUS. Em seus resultados, o estudo pretende subsidiar o processo de análise e tomada de decisão relativo aos análogos de nucleosídeos/nucleotídeos para o tratamento da hepatite viral crônica B..

EQUIDADE NO ACESSO E UTILIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE ALTA COMPLEXIDADE/CUSTO NO SUS-BRASIL: AVALIAÇÃO DOS TRANSPLANTES RENAI

Descrição: Este estudo procura conhecer os determinantes sociais do acesso e dos resultados em saúde relacionados ao transplante renal no Brasil, por meio de análise de base de dados secundária e consecução de um estudo longitudinal em Belo Horizonte. Espera-se contribuir com informações para a tomada de decisão dos gestores do SUS e para a formulação de uma política que garanta a equidade no acesso ao transplante de rim..

AVALIAÇÃO DA LINHA DE CUIDADOS DOS PACIENTES EM TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE

Descrição: Analisar o itinerário terapêutico dos pacientes portadores de doença renal crônica em hemodiálise nos serviços de saúde de Belo Horizonte, antes de sua entrada em TRS. Tem como referência as percepções desses indivíduos de seu trajeto na rede de serviços de saúde, bem como, dos profissionais de saúde e dos gestores.

ESTUDO DA SOROPREVALÊNCIA DA INFECÇÃO PELO HIV, SÍFILIS E HEPATITE B E C EM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ATENÇÃO A SAÚDE MENTAL: UM ESTUDO MULTICÊNTRICO NACIONAL. PROJETO PES- SOAS (PESQUISA EM SOROPREVALÊNCIA DE AIDS NA SAÚDE MENTAL)

Descrição: Estudo de corte transversal com componentes quantitativo e qualitativo tendo como principal objetivo determinar a prevalência da infecção pelo HIV, sífilis e hepatite C e os fatores associados com a positividade entre pacientes internados em hospitais psiquiátricos públicos e entre pacientes em acompanhamento em serviços substitutivos (Caps) em amostra representativa nacional. Os participantes serão submetidos a uma entrevista estruturada que abordará aspectos sociodemográficos, psicossociais, comportamentais, clínicos e aqueles relativos aos serviços. Dados complementares serão obtidos dos prontuários médicos. A análise quantitativa incluirá distribuição de frequência, análise univariada e multivariada por meio do modelo de regressão logística binomial e polinomial. Serão estimados os odds ratios com intervalo de confiança de 95%. A abordagem qualitativa incluirá entrevistas em profundidade abertas com pacientes dos centros selecionados e grupos focais com profissionais de saúde envolvidos com a atenção à saúde de indivíduos portadores de sofrimento mental, procurando compreender o processo vivenciado pelos pacientes / profissionais durante o tratamento / acompanhamento.

AVALIAÇÃO FARMACOECONÔMICA E EPIDEMIOLÓGICA DO PROGRAMA DE MEDICAMENTOS EXCEPCIONAIS DO SUS - BRASIL, 2000-2005

Descrição: A partir do estudo sobre a utilização dos medicamentos excepcionais, esta abordagem espera contribuir para o desenvolvimento de instrumentos e indicadores de avaliação de processos e da política de assistência farmacêutica relativa aos produtos de alto custo. A investigação tem como objetivos específicos: a) Adaptar bases de dados administrativas fornecendo uma linha de base para a composição de indicadores epidemiológicos e farmacoeconômicos sobre a utilização dos medicamentos excepcionais e de alto custo no SUS; b) Desenvolver e aplicar metodologia para avaliação farmacoeconômica e epidemiológica a partir de bases de dados existentes no SUS e pareadas probabilisticamente; c) Realizar avaliações de custos (perspectiva do SUS) com a terapia medicamentosa e sua respectiva efetividade em termos de sobrevida do paciente registrados no sistema APAC e SIM no Brasil; d) Conhecer a trajetória dos pacientes e compará-las com as respectivas diretrizes clínicas e terapêuticas do Programa de Medicamentos Excepcionais do SUS, avaliando relações de custos (perspectiva do SUS) e resultados em termos de sobrevida dos pacientes.

AVALIAÇÃO ECONÔMICO-EPIDEMIOLÓGICA DAS MODALIDADES DE TERAPIAS RENAI SUBSTITUTIVAS NO BRASIL

Descrição: Projeto multidisciplinar e interunidades que, por meio de aportes metodológicos da economia, epidemiologia e de análises políticas, tem como objetivo realizar uma avaliação econômico-epidemiológicas das terapias renais substitutivas (TRS) no Brasil: a) realizar análise situacional enfocando características econômicas e epidemiológicas das TRS, no período das TRS, no período de 2000 a 2004; b) desenvolver metodologia para uma avaliação econômica das modalidades de TRS no Brasil, c) avaliar os determinantes de entrada em IRC por meio da trajetória do paciente; d) realizar análise de custo efetividade das TRS. Procura, assim, contribuir para melhor alocação de recursos e equidade no acesso às TRS.

Artigos completos publicados em periódicos

1. COSTA, J. O. ; ALMEIDA, Alessandra Maciel ; GUERRA JÚNIOR, Augusto Afonso ; Cherchiglia, Mariangela Leal ; ANDRADE, Eli Iola Gurgel ; ACURCIO, Francisco de Assis . Tratamento da artrite reumatoide no Sistema Único de Saúde, Brasil: gastos com infliximabe em comparação com medicamentos modificadores do curso da doença sintéticos, 2003 a 2006. Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso) , v. 30, p. 283-295, 2014.

2. BONFANTE, G. M. S. ; MACHADO, Carla J ; SOUZA, P. E. A. ; ANDRADE, Eli Iola Gurgel ; ACURCIO, Francisco de Assis ; Cherchiglia, Mariangela Leal . Sobrevida de cinco anos e fatores associados ao câncer de boca para pacientes em tratamento oncológico ambulatorial pelo Sistema Único de Saúde, Brasil. Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso) , v. 30, p. 983-997, 2014.

3. GOMES, F. F. C. ; CHERCHIGLIA, Mariangela Leal ; MACHADO, C. D. ; SANTOS, V. C. ; Acurcio, F. d. A. ; ANDRADE, Eli Iola Gurgel . Acesso aos procedimentos de média e alta complexidade no Sistema Único de Saúde: uma questão de judicialização. Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso) , v. 30, p. 31-43, 2014.

4. BARROS, F. C. R. ; MELO, A. P. S. ; CURNOS, F. ; CHERCHIGLIA, Mariangela Leal ; PEIXOTO, E. R. M. ; GUIMARÃES, MARK DREW CROSLAND . Cigarette smoking among psychiatric patients in Brazil. Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso) , v. 30, p. 1195-1206, 2014.

5. COELHO, T. L. ; FERRÉ, FELIPE ; CAMPOS NETO, O. H. ; Cherchiglia ML ; Acurcio, F. d. A. ; ANDRADE, Eli Iola Gurgel . As liminares na judicialização de medicamentos: um estudo do deferimento em Minas Gerais. Revista de Saúde Pública (Impresso) , v. 48, p. 808-816, 2014.

6. COSTA, JULIANA DE OLIVEIRA ; LEMOS, LÍVIA LOVATO PIRES DE ; MACHADO, MARINA AMARAL DE ÁVILA ; ALMEIDA, Alessandra Maciel ; KAKEHASI, ADRIANA MARIA ; ARAÚJO, VÂNIA DE ELOÍSA ; CHERCHIGLIA, MARIÂNGELA LEAL ; ANDRADE, Eli Iola Gurgel ; ACURCIO, FRANCISCO DE ASSIS . Infliximabe, metotrexato e sua combinação no tratamento da artrite reumatoide: revisão sistemática e metanálise. Revista Brasileira de Reumatologia (Impresso) , v. 176, p. 1-13, 2014.

Dissertações de mestrado

1. Mirian Francisco de Souza. Avaliação do acesso aos serviços de atenção primária em saúde, Brasil: PMAQ. Início: 2014. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Universidade Federal de Minas Gerais. (Orientador).

2. Geralda Luiza Morais Rabelo. AVALIAÇÃO DO SERVIÇO DO TRATAMENTO DO CÂNCER NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO CONTEXTO DO COMPLEXO ECONÔMICO-INDUSTRIAL DA SAÚDE. Início: 2014. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Universidade Federal de Minas Gerais. (Orientador).

3. Alexandre Carvalho Pinto Coelho. Fatores associados à internação dos pacientes em hemodiálise no Brasil. Início: 2014. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Universidade Federal de Minas Gerais. (Orientador).

Teses de doutorado

1. Giovana Paula Rezende Simino. Análise clínica e econômica associada à náusea e vômito induzidos por quimioterapia antineoplásica. Início: 2014. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva e Assistência Farmacêutica) - Universidade Federal de Minas Gerais. (Orientador).

2. Haliton Alves de Oliveira Junior. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE E VALORES DE UTILIDADE EM PACIENTES COM DOENÇAS REUMÁTICAS TRATADOS COM AGENTES BIOLÓGICOS UMA COORTE PROSPECTIVA. Início: 2014. Tese (Doutorado em Ciências Farmacêuticas) - Universidade Federal de Minas Gerais, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).

Programa Ágora

Durante o ano de 2014, o programa Ágora ofertou 6 cursos a distância, sendo uma especialização e 3 cursos e um curso de extensão. São eles:

Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família (CEESF)

O Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família (CEESF) é oferecido pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) por meio do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (NESCON – Programa Ágora). Trata-se uma pós-graduação lato sensu que objetiva formar, em larga escala, profissionais para Atenção Básica em Saúde capazes de atender às demandas do Sistema Único de Saúde (SUS).

Gratuito, confere ao formando o título de Especialista em Estratégia Saúde da Família. Apoiada pelo Ministério da Saúde, no contexto da Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS); e pelo Ministério da Educação, através do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB); a formação tem como parceiros a Escola de Educação Física, a Escola de Enfermagem, a Faculdade de Medicina, a Faculdade de Educação e a Faculdade de Odontologia da UFMG.

Conta ainda com o suporte das universidades federais de Alfenas (UNIFAL), do Triângulo Mineiro (UFTM) e de Alagoas (UFAL).

Acesso: (<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/agora/cursos/especializacao-estrategia-saude-da-familia/>)

Modalidade: semipresencial, com apoio de tutores presenciais e a distância.

Carga horária: 360 horas

Vagas ofertadas em 2014: 400

Alunos em curso em 2014: 303

Declaração de conclusão: curso de extensão

Quadro 6 – Trabalhos de conclusão de curso apresentados pelos alunos do Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família

N	Aluno	Data de Conclusão	TÍTULO DO TCC	Orientador
1.	Fernanda Antunes Freitas	18/04/2015.	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA A BAIXA ADESÃO AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DOS PACIENTES PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA DE CORAÇÃO DE JESUS, MG	Maria José Moraes Antunes
2.	Ana Gabriela Fernandes Da Costa	07/03/2015.	O USO ABUSIVO DE ANSIOLÍTICOS E ANTIDEPRESSIVOS NO ESF JARDIM SÃO CARLOS EM ALFENAS - MG	Flavia De Oliveira
3.	Anna Paula Cardoso Martins	07/03/2015.	EDUCAÇÃO EM SAÚDE AOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES: UM PROJETO DE INTERVENÇÃO	Patricia Monica Ribeiro
4.	Bia De Mello Alvim	15/01/2015.	USO INDISCRIMINADO DE BENZODIAZEPÍNICOS EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO.	Patricia Da Conceição Parreiras
5.	Fernanda Antunes Freitas	18/04/2015.	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA A BAIXA ADESÃO AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DOS PACIENTES PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA DE CORAÇÃO DE JESUS, MG	Maria José Moraes Antunes

6.	Romenia Fernanda Leite	07/03/2015.	HÁBITOS DE VIDA DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS DE UMA EQUIPE DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO SUL DE MINAS GERAIS	Olinda Maria Gomes Da Costa Vilas Boas
7.	Savio Eder Dos Reis	07/03/2015.	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA MELHORIA DA ADESAO AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NO TERRITÓRIO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA BEM VIVER, EM HELIODORA - MG	Silvia Lanziotti Azevedo Da Silva
8.	Wania Eliza De Almeida	07/03/2015.	DIFICULDADE DO CONTROLE DE DOENÇAS CRÔNICAS, COM ENFOQUE NA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA, NO MUNICÍPIO DE BUENO BRANDÃO-MG	Daniela Coelho De Lima
9.	Acácia Maris Da Costa Estanislau	31/01/2015.	ADESAO AO TRATAMENTO POR PACIENTES HIPERTENSOS NO MUNICÍPIO DE MÁRIO CAMPOS: PROJETO DE INTERVENÇÃO	Maria José Moraes Antunes
10.	Adriana Ferreira Da Silveira	21/02/2015.	O USO INDISCRIMINADO DE BENZODIAZEPÍNICOS NA ATENÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA – MINAS GERAIS	Ana Maria Costa da Silva Lopes
11.	Adriana Pereira Duarte	28/02/2015.	PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE NO AMBIENTE ESCOLAR: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	Lourani Oliveira Dos Santos Correa

12.	Aide Adan Alvarez	18/04/2015.	PACIENTES HIPERTENSOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE VI - MUNICÍPIO DE IGREJA NOVA: uma proposta de intervenção	Eulita Maria Barcelos
13.	Aide Adan Alvarez	18/04/2015.	PACIENTES HIPERTENSOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE VI - MUNICÍPIO DE IGREJA NOVA: uma proposta de intervenção	Eulita Maria Barcelos
14.	Alana Zumba Milo	11/04/2015.		Selme Silqueira De Matos
15.	Alberto Henrique De Oliveira	21/02/2015.	HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: PLANO DE INTERVENÇÃO PARA A EQUIPE II DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO PLANALTO EM MONTES CLAROS - MG	Lais De Miranda Crispim Costa
16.	Alexandre Vinicius De Oliveira Sousa	18/04/2015.	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO: ACOMPANHAMENTO DE IDOSOS ANALFABETOS EM TRATAMENTO MEDICAMENTOSO.	Lourani Oliveira Dos Santos Correa
17.	Alexeis Isaac Oconor	07/03/2015.	GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA EM INDIANÓPOLIS-MG: UM PLANO DE INTERVENÇÃO PARA IMPLEMENTAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO SEXUAL E REPRODUTIVA NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	Eulita Maria Barcelos
18.	Alexis Pérez Delgado	11/04/2015.	DIMINUIÇÃO DE RISCOS CARDIOVASCULARES NA POPULAÇÃO DE TUPÃ: proposta de intervenção	Daniela Coelho Zazá

19.	Aline Azevedo Soares Oliveira	31/01/2015.	PLANO DE AÇÃO PARA MELHORIA DO ESTILO DE VIDA DOS PACIENTES HIPERTENSOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA "SAÚDE NO CAMPO" NO MUNICÍPIO DE URUCUIA/MG	Sandra De Azevedo Pinheiro
20.	Aline Figueredo De Oliveira	31/01/2015.	GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: ENFOQUE NA ORIENTAÇÃO SEXUAL E MANEJO DOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS	Margarete Pereira Cavalcante
21.	Álvaro Augusto De Sousa Mota	07/03/2015.	ACÕES DE PREVENÇÃO VOLTADAS PARA A SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA NA ADOLESCÊNCIA NO MUNICÍPIO DE TRÊS MARIAS – MINAS GERAIS	Ana Maria Costa Da Silva Lopes
22.	Amanda Costa Batista	11/04/2015.	O CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE E OS BENEFÍCIOS NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA, MUNICÍPIO DE ENTRE FOLHAS – MINAS GERAIS	Verônica Amorim Rezende
23.	Amanda Cristina Do Rosario Normanha	31/01/2015.	PLANO DE INTERVENÇÃO PARA ENFRENTAMENTO DA CÁRIE DENTÁRIA EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE JANUÁRIA/MG	Fernanda Piana Santos Lima De Oliveira
24.	Amanda Sorce Moreira	21/02/2015.	ALTERAÇÕES NUTRICIONAIS INFANTO-JUVENIS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DE MINAS GERAIS	Edilaine Assunção Caetano De Loyola
25.	Ana Carolina Dias De Oliva	07/03/2015.	ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: CONHECIMENTO LEVADO AO USUÁRIO	Liliane Da Consolação Campos Ribeiro

26.	Ana Carolina Fernandes Esperanca	07/03/2015.	IMPLANTAÇÃO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA REDUÇÃO DA GRAVIDEZ EM ADOLESCENTES DA EQUIPE SAÚDE DA FAMÍLIA CENTRO, MUNICIPIO DE IPABA - MG	Maycon Sousa Pegorari
27.	Ana Cecilia Cardoso De Sousa	24/01/2015.	FATORES QUE INTERFEREM NA ADESÃO AO TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL	Emiliane Silva Santiago
28.	Ana Cláudia Da Silva	31/01/2015.	IMPLANTAÇÃO DE PROTOCOLO NA UNIDADE DE SAÚDE ABDALLA FELÍCIO PARA O CONTROLE DO USO DE BENZODIAZEPÍNICOS	Maria Rizoneide Negreiros De Araujo
29.	Ana Flavia Faria De Camargos	07/03/2015.	ADESÃO ÀS MEDIDAS NÃO MEDICAMENTOSAS NO TRATAMENTO DO DIABETES MELLITUS ADESÃO ÀS MEDIDAS NÃO MEDICAMENTOSAS NO TRATAMENTO DO DIABETES MELLITUS	Olinda Maria Gomes Da Costa Vilas Boas
30.	Ana Paula Lacerda	15/01/2015.	PLANO DE AÇÃO PARA REDUÇÃO E ENFRENTAMENTO DE PROBLEMAS RELACIONADOS À GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA	Nathália Silva Gomes
31.	Ana Paula Lara	21/02/2015.	BAIXA ADESAO AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL POR PACIENTES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA SÃO PEDRO DO MUNICÍPIO DE PARÁ DE MINAS - MG	Maria Dolôres Soares Madureira

32.	Ana Paula Medeiros Silva	31/01/2015.	ORGANIZAÇÃO DO CUIDADO DE PACIENTES HIPERTENSOS DOPSF URBANO DO MUNICÍPIO DE GURINHATÁ/MG	Mario Antônio De Moura Simim
33.	Andre Augusto Freire	19/02/2015.	ADEQUAÇÃO NO RASTREAMENTO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NA EQUIPE SÃO JOSÉ DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE POÇOS DE CALDAS-MG	Christianne Alves Pereira Calheiros
34.	André Gustavo Bomfá Miranda	31/01/2015.	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NA BAIXA ADESAO AO ALEITAMENTO MATERNO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMILIA ATALAIA NO MUNICIPIO DE GOVERNADOR VALADARES	Virgínia Resende Silva Weffort
35.	Andrea De Afonseca Dias E Silva	07/02/2015.	PROJETO DE INTERVENÇÃO: CRIAÇÃO DE GRUPO LOCAL PARA INCENTIVAR A PARTICIPAÇÃO POPULAR NAS AÇÕES EM SAÚDE	Lourani Oliveira Dos Santos Correa
36.	Andreia Santos Cardoso	27/01/2015.	PROJETO DE CAPACITAÇÃO DAS AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE DA UBS VÁRZEA DO MUNICIPIO DE LAGOA SANTA, MINAS GERAIS	Maycon Sousa Pegorari
37.	Angélica Cristina De Souza	07/03/2015.	AVALIAÇÃO DA ACUIDADE VISUAL DE CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE CORONEL FABRICIANO	Marcia Christina Caetano Romano

38.	Anne Cristine Mota Lima	31/01/2015.	ALTA INCIDÊNCIA DE CÁRIE EM PRIMEIROS MOLARES INFERIORES EM ESCOLARES DO DISTRITO DE ARISTIDES BATISTA/ CORAÇÃO DE JESUS- MG: ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE AÇÃO	Fernanda Piana Santos Lima De Oliveira
39.	Antônio Claret da Silveira Júnior	21/02/2015.	BENZODIAZEPÍNICOS: O USO INDEVIDO E O ABUSO, UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NO MUNICÍPIO DE MONTE CARMELO – MINAS GERAIS	Regina Maura Rezende
40.	Aracelis Montoya Vazquez	21/02/2015.	CONHECIMENTO DOS FATORES DE RISCO PARA DOENÇA CARDIOVASCULAR NO PSF JAQUEIRA: uma proposta de intervenção educativa	Matilde Meire Miranda Cadete
41.	Armando De Toledo Cabral	21/02/2015.	HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: INFORMAÇÃO E AUTONOMIA AO PACIENTE DE LUMINÁRIAS - MG	Olinda Maria Gomes Da Costa Vilas Boas
42.	Asthella De Moura Bittencourt	31/01/2015.	AÇÕES EDUCATIVAS PARA ORIENTAÇÃO COMUNITÁRIA SOBRE TRABALHO DE UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE CANÁPOLIS-MG	Fernanda Carolina Camargo
43.	Ayrthon Neves Valadares Júnior	07/03/2015.	TABAGISMO: O DESAFIO DA CONSCIENTIZAÇÃO E CESSAÇÃO DO TABACO NO PSF MANOEL JACI TORQUATO EM MORADA NOVA DE MINAS - MG	Liliane Da Consolação Campos Ribeiro

44.	Barbara Figueiredo Bastos	07/03/2015.	AÇÕES DIRECIONADAS PARA A REDUÇÃO E CESSAÇÃO DO TABAGISMO EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	Maycon Sousa Pegorari
45.	Beatriz Garcia Gonzalez	18/04/2015.	CUIDADO AO PORTADOR DE HIPERTENSÃO ARTERIAL NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SÃO GABRIEL, EM BELO HORIZONTE – MG.	Edison José Corrêa
46.	Bruna Oliveira Reis	10/01/2015.	FATORES DE RISCO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA TERCEIRA IDADE	Maria Dolôres Soares Madureira
47.	Bruno Aquino Marcelino	19/02/2015.	REDUÇÃO DO NÚMERO DE GESTANTES COM IDADE INFERIOR A 18 ANOS NA EQUIPE JARDIM KENNEDY II DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE POÇOS DE CALDAS-MG.	Christianne Alves Pereira Calheiros
48.	Bruno De Almeida Hubner	21/02/2015.	FLUXO DE ATENDIMENTO INTERNO E EXTERNO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: organização do fluxo de atendimento para melhor atender a demanda.	Maria Rizoneide Negreiros De Araujo
49.	Bruno De Pinho Amaral	11/04/2015.	ENFRENTAMENTO DO MAU CONTROLE DA HIPERTENSÃO PELOS HIPERTENSOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE PLANALTO DE MONTES CLAROS – MINAS GERAIS	Roselane Da Conceição Lomeo

50.	Bruno Maltez Miraglia	31/01/2015.	CONTRA-REFERÊNCIA NO MUNICÍPIO DE NOVA LIMA: UMA ABORDAGEM PARA MELHORIA NA COORDENAÇÃO DO CUIDADO	Fernanda Piana Santos Lima De Oliveira
51.	Bruno Martini Rezende	11/04/2015.	BAIXA ADESAO AO TRATAMENTO INSULÍNICO NO DIABETES MELLITUS TIPO 2	Irlene Aparecida Nogueira
52.	Bruno Terra Junho	26/03/2015.	PLANO DE AÇÃO PARA MELHOR AVALIAÇÃO E ORIENTAÇÃO DOS PACIENTES DIABÉTICOS DO BAIRRO VILA ALVARENGA EM PONTE NOVA/ MINAS GERAIS	Kátia Lúcia Moreira Lemos
53.	Camila Alencar Amorim	21/02/2015.	IMPLEMENTAÇÃO DO HIPERDIA NA USF CECILIANO COELHO, NO MUNICÍPIO DE JAPARATINGA, ALAGOAS.	Margarete Pereira Cavalcante
54.	Camila Leite Da Silveira	11/04/2015.	IMPLANTAÇÃO DE UM PLANO DE INTERVENÇÃO PARA MONITORAMENTO DA PRESSÃO ARTERIAL DE PACIENTES HIPERTENSOS	Jurema Ribeiro Luiz Gonçalves
55.	Camila Marinho Assunção	11/04/2015.	INFLUÊNCIA DA PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO NA DISLIPIDEMIA EM MULHERES NO PERÍODO DE CLIMATÉRIO	Mario Antônio De Moura Simim
56.	Carlos Augusto Lopo Oliveira	07/03/2015.	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOBRE AS DOENÇAS CARDIOVASCULARES ADQUIRIDAS	Liliane Da Consolacao Campos Ribeiro

57.	Carolina Agostino Rezende	21/02/2015.	PLANO DE ENFRENTAMENTO PARA MANEJO E ADESAO AOS TRATAMENTOS MEDICAMENTOSO E NAO MEDICAMENTOSO ENTRE HIPERTENSOS E DIABETICOS	Maycon Sousa Pegorari
58.	Carolina Andrade Guedes Dos Santos	31/01/2015.	DESCONTINUAÇÃO DO USO INDISCRIMINADO DE BENZODIAZEPÍNICOS ENTRE OS USUÁRIOS DA UBS RASA EM PONTE NOVA-MG	Regina Maura Rezende
59.	Carolina Rocha De Faria	31/01/2015.	EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA FERRAMENTA PARA A PREVENÇÃO E CONTROLE DE PARASITOSEs INTESTINAIS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	Emiliane Silva Santiago
60.	Carolina Rodrigues De Carvalho	31/01/2015.	ATENDIMENTO AOS TRABALHADORES RURAIS DA COLHEITA DE CAFÉ NA UNIDADE DE SAÚDE CACHOEIRINHA EM Córrego Danta/MG	Bruno Leonardo De Castro Sena
61.	Caroline Campos Martins Pires	07/03/2015.	ATIVIDADES EDUCATIVAS NO COMBATE À ESQUISTOSSOMOSE EM COMUNIDADE NO MUNICÍPIO DE GOVERNADOR VALADARES	Maria Isabel Gondim Borges Moreira
62.	Claudiane Araujo Da Silva	18/04/2015.	ABORDANDO SEXUALIDADE NA ESCOLA	Matilde Meire Miranda Cadete

63.	Clovis Da Silva Melo Junior	07/03/2015.	SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA PROPOSTA DE REORGANIZAÇÃO NO PROCESSO DE TRABA- LHO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	Maria Isabel Gondim Borges Moreira
64.	Cristina Luiza Ferreira Cunha	07/03/2015.	PROJETO DE INTERVEN- ÇÃO PARA AUMENTAR A ADESÃO AO TRATAMEN- TO MEDICAMENTOSO DE PACIENTES HIPER- TENSOS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA ESF BELA VISTA, EM IPABA – MG	Maria Isabel Gondim Borges Moreira
65.	Daniel Oliveira Araujo	07/03/2015.	PROPOSTA PARA REDU- ÇÃO NA INCIDÊNCIA DE VERMINOSES NA UNIDA- DE DE SAÚDE ROSÁRIO DO PONTAL EM PONTE NOVA, MINAS GERAIS	Maria Isabel Gondim Borges Moreira
66.	Daniela Carvalho De Sá	21/02/2015.	EDUCAÇÃO EM SAÚ- DE NA PROMOÇÃO DE UM COMPORTAMENTO SEXUAL SAUDÁVEL EM ADOLESCENTES DA ESF: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	Eliana Aparecida Villa
67.	Daniela Resende Machado	07/02/2015.	A PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTE- RIAL SISTÊMICA E SUAS IMPLICAÇÕES EM UNI- DADE DE SAÚDE DE UBERLÂNDIA – MINAS GERAIS	Irlene Aparecida Nogueira

68.	Danieli Cristine Da Costa Ribeiro	31/01/2015.	PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA DIMINUIR A PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE INFANTO-JUVENIL DOS ESCOLARES ASSISTIDOS PELO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE BUGRE/MG	Daniela Coelho Zazá
69.	Danilla Ottoni Sousa	18/04/2015.	PLANO DE AÇÃO PARA O CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTEMICA, EM UM PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS EM SAÚDE DO MUNICÍPIO DE GOVERNADOR VALADARES, MG	Natalia Madureira Ferreira
70.	Danilla Ottoni Sousa	18/04/2015.	PLANO DE AÇÃO PARA O CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTEMICA, EM UM PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS EM SAÚDE DO MUNICÍPIO DE GOVERNADOR VALADARES, MG	Natalia Madureira Ferreira
71.	Delmary Borges	07/02/2015.	ALTERAÇÕES NUTRICIONAIS EM ESCOLARES: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	Matilde Meire Miranda Cadete
72.	Diego Andrade Leal	21/02/2015.	TERAPIA COMUNITÁRIA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO À SAÚDE NA UBS PACHECO EM PONTE NOVA, MINAS GERAIS	Zilda Cristina Dos Santos



73.	Diego Cordeiro Eleutério	18/04/2015.	EDUCAÇÃO EM SAÚDE: COMBATENDO PARASIToses INTES-TINAIS EM CRIANÇAS ASSISTIDAS PELA ESF DONA JUDITE JAQUES, MUNICÍPIO DE JANUÁRIA/MG	Marcia Bastos Rezende
74.	Diogenes Dias Teixeira	21/02/2015.	PLANO DE INTERVEN-ÇÃO PARA MELHORIA DO CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL NOS PACIENTES HIPERTEN-SOS DO PSF SANTO AN-TÔNIO – MARIANA/MG	Emiliane Silva Santiago
75.	Douglas Dias Teixeira	07/03/2015.	USO INDISCRIMINADO DE BENZODIAZEPÍNICOS – PLANO DE INTERVEN-ÇÃO	Regina Maura Rezende
76.	Eduardo Alvarenga Junqueira Filho	21/02/2015.	USO INDISCRIMINADO DE MEDICAÇÕES PSICO-TRÓPICAS NA REGIÃO DE SANTO ANTÔNIO DO CRUZEIRO NO MUNI-CÍPIO DE NEPOMUCE-NO (MG): PROJETO DE INTERVENÇÃO	Olinda Maria Gomes Da Costa Vilas Boas
77.	Elizabet Fernández López	31/01/2015.	HIPERTENSÃO ARTERIAL NA AREA DE ABRAN-GÊNCIA DA ESF “JULHO LEITÃO”, PARÁ DE MI-NAS, MG: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO.	Heriberto Fiuza Sanchez
78.	Elizana Ribeiro Paiva	11/04/2015.	REORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO DE ATENÇÃO ODONTOLÓGICA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA SAÚDE PARA TODOS, UBAÍ-MG	Ayla Norma Fer-reira Matos

79.	Ellen Carla Carleto	21/02/2015.	PLANO DE INTERVENÇÃO PARA AUMENTO DE CONSULTAS DE PUERPÉRIO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DE MINAS GERAIS	Judete Silva Nunes
80.	Ellen Mara Da Silva Augusto	21/02/2015.	PLANO DE AÇÃO PARA MELHORAR A ASSISTÊNCIA AOS HIPERTENSOS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA ESF VIDA NOVA, NO MUNICÍPIO DE JACINTO/MG	Marcia Christina Caetano Romano
81.	Eloina Queles Silva Souza	28/02/2015.	A INTERVENÇÃO DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA NA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ INDESEJADA NA ADOLESCÊNCIA	Irlene Aparecida Nogueira
82.	Emilia Viana Da Rocha Aguiar	27/02/2015.	INTERVENÇÃO PARA O TRATAMENTO E PREVENÇÃO DO ETILISMO CRÔNICO NO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO DO RIO PRETO – MG	Liliane Da Consolação Campos Ribeiro
83.	Erika Csorba Araujo	11/04/2015.	MELHORARIA DOS INDICADORES PARASITOLÓGICOS NA REGIÃO DE JOAQUIM GOMES: Projeto de intervenção	Carla Jorge Machado
84.	Erika Moreira Carvalho	21/02/2015.	ORGANIZAÇÃO DE PROCESSO DE TRABALHO COM FOCO NA ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA: PUERICULTURA	Virgínia Resende Silva Weffort

85.	Erika Viviane Soares Alves	21/02/2015.	GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA: ABORDAGEM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	Suelene Coelho
86.	Fabiana Moraes Silva De Almeida	07/03/2015.	EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA INFORMAR OS ESCOLARES SOBRE OS ATRIBUTOS E FUNÇÕES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	Nazaré Pellizzetti Szymaniak
87.	Fabiane Nunes Oliveira	11/04/2015.	ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DOS PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA ZÉLIA FONSECA DE SOUZA NO MUNICÍPIO DE JOÃO PINHEIRO, MINAS GERAIS	Valéria Tassara
88.	Fabiano de Melo Peixoto	21/02/2015.	REDUÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR ATRAVÉS DO ESTÍMULO AO AUTOUIDADO	Natalia Madureira Ferreira
89.	Fabiola Donato Lucas	07/03/2015.	ALEITAMENTO MATERNO: POSICIONAMENTO E PEGA ADEQUADA DO RECÉM-NASCIDO	Virgínia Resende Silva Weffort
90.	Fabricio Costa Ferreira	21/02/2015.	GRUPO OPERATIVO COMO ALIADO NA REDUÇÃO DO TABAGISMO	Natalia Madureira Ferreira
91.	Fagner Gomides Torres	24/02/2015.	GRUPO OPERATIVO COMO ALIADO NA REDUÇÃO DO TABAGISMO	Raquel Do Prado Xavier

92.	Felipe Afranio Sousa	07/03/2015.	BUSCA ATIVA A PACIENTES ACIMA DE 50 ANOS PARA RASTREIO MAMOGRAFICO DE CÂNCER DE MAMA NO BAIRRO BOM PASTOR DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DEL REI-MG	Natalia Madureira Ferreira
93.	Felipe Bedeschi Faria	22/01/2015.	A PRESCRIÇÃO EXCESSIVA DE BENZODIAZEPÍNICOS NA ABORDAGEM DA INSÔNIA NO MUNICÍPIO DE BELO VALE – MINAS GERAIS	Maria Rizoneide Negreiros De Araujo
94.	Felipe Ferreira Neves	27/02/2015.	PROJETO DE ESCLARECIMENTO SOBRE OBESIDADE E SEUS RISCOS Á SAUDE NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PSF SANTA LUZIA	Virgínia Resende Silva Weffort
95.	Felipe Marzullo Cabral	21/02/2015.	CONSIDERAÇÕES SOBRE OS FATORES QUE LEVAM O PACIENTE A NÃO ADESAO AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NO PSF RECREIO VALE DO SOL, NA CIDADE DE ALFENAS, MG.	Walneia Aparecida De Souza
96.	Fernanda Loureiro Perillo	21/02/2015.	OFICINAS DE TRABALHO: ESTRATÉGIA PARA ADESAO DA POPULAÇÃO AOS GRUPOS OPERATIVOS	Zilda Cristina Dos Santos
97.	Fernanda Poliana Candido Rocha Goncalves	21/02/2015.	A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DO ENFERMEIRO NA REALIZAÇÃO DO ACOLHIMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA	Leonardo Cançado Monteiro Savassi

98.	Fernanda Reboucas Botelho	21/02/2015.	ORGANIZAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DO PRONTUÁRIO COMO FERRAMENTA NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE NA UNIDADE DE SAÚDE PALMITAL EM LAGOA SANTA, MINAS GERAIS	Luciane Ribeiro Carvalho Cardoso
99.	Fernando Cesar Ferreira Calistro	27/02/2015.	PROCESSO DE REFERÊNCIA E CONTRA REFERÊNCIA NA UNIDADE DE SAÚDE PARQUE RECREIO, EQUIPE 35, MUNICÍPIO DE CONTAGEM	Luciane Ribeiro Carvalho Cardoso
100.	Fernando Jose De Sousa	27/02/2015.	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EM HIPERTENSÃO NA COMUNIDADE ATENDIDA PELO PSF CÂNDIDO BERNARDES NO MUNICÍPIO DE MONTE BELO – MG	Walneia Aparecida De Souza
101.	Fernando Nunes Coelho	07/03/2015.	INTERSETORALIDADE: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO INTEGRADORA DA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA E ESCOLAS DA COMUNIDADE	Mario Antônio De Moura Simim
102.	Filipa De Meira Fernandes	18/04/2015.		Eliana Aparecida Villa
103.	Filipe Gusmao Onofri Guimaraes	25/02/2015.	PREVENÇÃO DO DESMAIME PRECOCE: AÇÕES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	Edilaine Assunção Caetano De Loyola
104.	Filipe Otávio Chaves Duarte	21/02/2015.	CONTRA-REFERÊNCIA E RENOVAÇÃO DE RECEITUÁRIO DE MEDICAÇÕES PSIQUIÁTRICAS: PROJETO DE INTERVENÇÃO	Marco Túlio De Freitas Ribeiro

105.	Flavia Cobuci Resende Rodrigues	31/01/2015.	A CONSULTA DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO À DEMANDA ESPONTÂNEA E PROGRAMADA	Liliane Da Consolação Campos Ribeiro
106.	Flavia Rodrigues De Franca	07/03/2015.	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA ELEVAR O NÍVEL DE CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA POPULAÇÃO ABRANGENTE DA ESF CAIC II EM GOVERNADOR VALADARES - MG	Isabel Aparecida Porcatti De Walsh
107.	Flaviana Júnia Santos	07/03/2015.	A PERDA PRECOCE DOS DENTES PERMANENTES E OS DESAFIOS DE MUDAR ESSA REALIDADE EM UMA COMUNIDADE CARENTE	Fernanda Piana Santos Lima De Oliveira
108.	Flavio Andrade Avelar	11/04/2015.	BAIXA ADESÃO AO TRATAMENTO E CONTROLE DO DIABETES MELLITUS NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA VILA PÉROLA, EQUIPE 84, CONTAGEM - MG: PLANO DE INTERVENÇÃO	Luciane Ribeiro Carvalho Cardoso
109.	Francielle Alves Barbosa	21/02/2015.	ELABORAÇÃO DE UM PROJETO DE INTERVENÇÃO	Maria Dolôres Soares Madureira
110.	Francineide Campos De Sá	21/02/2015.	PARA MAIOR ADESÃO AO GRUPO DE PLANEJAMENTO FAMILIAR NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA JARDIM PRIMAVERA II	Christian Emmanuel Torres Cabido
111.	Francisco De Assis Pinto Cabral Junior Rabello	07/03/2015.	DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DAS SÍNDROMES DEMENCIAIS NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE: PROJETO DE INTERVENÇÃO	Pollyana Pagliaro Borges Soares

112.	Francisco Mol Soares Neto	07/03/2015.	ACOLHIMENTO COMO PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO DO TRABALHO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SANTA RITA EM GOVERNADOR VALADARES-MG.	Zilda Cristina Dos Santos
113.	Frederico Shimoya Belem	31/01/2015.	IMPLANTAÇÃO DE ROTINAS PARA ACOMPANHAMENTO DA POPULAÇÃO DIABÉTICA: EXPERIÊNCIA DO PSF GRUPO INTEGRAÇÃO NO MUNICÍPIO DE SÃO TIAGO – MINAS GERAIS	Zilda Cristina Dos Santos
114.	Gabriela Frauches Souza Lovatti	18/04/2015.	ESTRATÉGIAS PARA OTIMIZAR O USO DE PSICOFÁRMACOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	Pollyana Pagliaro Borges Soares
115.	Gabriela Porto Ferreira	24/01/2015.	GESTÃO NA ADOLESCÊNCIA E SUAS IMPLICAÇÕES: PROJETO DE INTERVENÇÃO NA UNIDADE DE SAÚDE IPANEMA II EM UBERLÂNDIA - MG	Rosimár Alves Querino
116.	Gabriella Lacerda Magalhaes	07/03/2015.	INSERÇÃO DO GRUPO DE HIPERTENSÃO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NOVO AMARAL	Matilde Meire Miranda Cadete
117.	Giselle Drumond Cota	18/04/2015.	ESTRATÉGIAS PARA REDUÇÃO DA INCIDÊNCIA DO SOBREPESO E DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NO BAIRRO PRIMAVERA, TIMÓTEO/ MINAS GERAIS	Sara Franco Diniz Heitor

118.	Giselle Drumond Cota	18/04/2015.	ESTRATÉGIAS PARA REDUÇÃO DA INCIDÊNCIA DO SOBREPESO E DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NO BAIRRO PRIMAVERA,	Sara Franco Diniz Heitor
119.	Glaucus Fernando Vieira Nunes	21/02/2015.	A ABORDAGEM DO TABAGISMO NA EQUIPE DE SAÚDE TOTONHA TOMÉ PIUMHI - MINAS GERAIS	Bruno Leonardo De Castro Sena
120.	Guilherme Gomes Ribeiro	07/03/2015.	REDUÇÃO DE NÍVEIS PRESSÓRICOS E GLICÊMICOS PERSISTENTEMENTE ELEVADOS NA UNIDADE DE SAÚDE PACS SÃO PAULO EM GOVERNADOR VALADARES - MG: PROJETO DE INTERVENÇÃO	Isabel Aparecida Porcatti De Walsh
121.	Guilherme Randolpho Toledo	07/03/2015.	PLANO DE INTERVENÇÃO PARA OTIMIZAR A ADESÃO AO TRATAMENTO DE HIPERTENSOS DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE MAR DE ESPANHA – EQUIPE SESQUICENTENÁRIA SAÚDE	Isabel Aparecida Porcatti De Walsh
122.	Gustavo Carraro Barbosa	07/03/2015.	PLANO DE INTERVENÇÕES PARA AUMENTO DA ADESÃO AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NO MUNICÍPIO DE PALMA	Mario Antônio De Moura Simim
123.	Gustavo Gasparetto Bittar	07/03/2015.	A ADESÃO AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM SÃO TIAGO-MG: PROJETO DE INTERVENÇÃO	Isabel Aparecida Porcatti De Walsh
124.	Gustavo Melo De Andrade Lima	21/02/2015.	IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DO TABAGISMO NO MUNICÍPIO DE CRISTAIS/MG	Bruno Leonardo De Castro Sena

125.	Heitor Bertoni Araujo E Silva	28/02/2015.	IPROJETO DE INTERVENÇÃO EM PROL DOS ADOLESCENTES DO BAIRRO MINAS GERAIS	Zilda Cristina Dos Santos
126.	Henrique Alves Costa Afonso	28/01/2015.	CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO NA SALA DE ESPERA CONTRA DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL: projeto de intervenção na unidade centro de Brumadinho-MG	Maria Rizoneide Negreiros De Araujo
127.	Henrique Antonio Raposo Silva	07/02/2015.	ADESÃO AO TRATAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS NO PSF "JARDIM KENNEDY I" DE POÇOS DE CALDAS - MG	Marlene Das Graças Martins
128.	Heros Souza Couto Junior	22/01/2015.	ADOLESCÊNCIA E SEXUALIDADE: IMPLANTAÇÃO DE UM AMBULATORIO DE SEXUALIDADE PARA ADOLESCENTES MORADORES NO TERRITORIO DE ABRANGENCIA DA EQUIPE 41 DO DISTRITO RESSACA NO MUNICIPIO DE CONTAGEM	Zilda Cristina Dos Santos
129.	Iarley Peron Faria	31/01/2015.	ADESÃO À TERAPIA MEDICAMENTOSA EM UM PROGRAMA ANTITABAGISMO E PROPOSIÇÃO DE UMA REDE SOCIAL COMO INTERVENÇÃO PARA CESSAÇÃO DO TABACO.	Regina Maura Rezende
130.	Icaro Augusto Godinho	11/04/2015.	SAÚDE DO TRABALHADOR: A EXPANSÃO DO SUS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	Nazaré Pellizzetti Szymaniak

131.	Igor Braga Neder	07/03/2015.	ESTABELECE UM MÉTODO DE TRIAGEM PARA DETECÇÃO PRECOCE DOS PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS DESCOMPENSADOS NO MUNICÍPIO DE MÁRIO CAMPOS-MG.	Judete Silva Nunes
132.	Igor Vasconcelos Barros Cronemberger	11/04/2015.	ADESÃO AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL DA UBS DE NOVA VIÇOSA/POSSES, NO MUNICÍPIO DE VIÇOSA-UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	Nazaré Pellizzetti Szymaniak
133.	Ingrid de Oliveira Jorge	11/04/2015.	PLANEJAMENTO FAMILIAR NA ESF SÃO GERALDO II: alto índice de gestações não planejadas	Verônica Amorim Rezende
134.	Isabela Maria Silva	06/03/2015.	INTERVENÇÃO NO ACOMPANHAMENTO DOS PACIENTES HIPERTENSOS RESIDENTES NO TERRITÓRIO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA SÃO PEDRO 2 EM GOVERNADOR VALADARES-MG	Palmira De Fátima Bonolo
135.	Isabela Veloso Dourado Cunha	21/02/2015.	PLANO DE INTERVENÇÃO PARA AUMENTO DA ADESÃO AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL	Vania Regina Bressan
136.	Isabella França Pena	11/04/2015.	DESMAME PRECOCE NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DA LAPA – MINAS GERAIS: UM PLANO DE AÇÃO	Marco Túlio De Freitas Ribeiro

137.	Ivan Ferreira Rezende	31/01/2015.	CARTILHA INFORMATIVA PARA PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA OBJETIVANDO REDUÇÃO DO USO ABUSIVO E INDISCRIMINADO DE BENZODIAZEPÍNICOS PELA POPULAÇÃO LOCAL DA UBS DA COLÔNIA DO MARÇAL - MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DEL REI – MG	Regina Maura Rezende
138.	Jadiana Machado Talma	21/02/2015.	ESTRATÉGIAS PARA PREVENÇÃO E DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER COLORRETAL NO PSF DR RONALDO FURTADO DE TOLEDO EM PIRAÚBA	Mario Antônio De Moura Simim
139.	Jaqueline Aparecida Da Silva	21/02/2015.	DIFICULDADE DOS PACIENTES DIABÉTICOS EM ADERIR AO TRATAMENTO NA UBS JURANDYR LEITÃO	Fernanda Piana Santos Lima De Oliveira
140.	Jardel Rocha Fonseca	31/01/2015.	PLANO DE AÇÃO PARA INTERVIR NO USO INDISCRIMINADO DE ANTIDEPRESSIVOS E BENZODIAZEPÍNICOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE TITO JOSÉ NO MUNICÍPIO DE MORADA NOVA DE MINAS - MG	Flávia Casasanta Marini
141.	Jessica Alves Do Vale	07/03/2015.	ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES HIPERTENSOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA SAÚDE PARA TODOS, NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO MANHUAÇU, MINAS GERAIS	Natalia Madureira Ferreira
142.	Jessica Vilela Silva	21/02/2015.	SOBREPESO E OBESIDADE INFANTIL: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	Samara Macedo Cordeiro

143.	João Paulo Ramos Gonçalves	21/02/2015.	ALTO ÍNDICE DE ALCOOLISMO NA COMUNIDADE DE VILA NOVA DOS POÇOS: projeto de intervenção	Eulita Maria Barcelos
144.	Joelson Veloso De Almeida	11/04/2015.	PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE BUCAL NO TERRITORIO DE AMBÂNGENCIA DA ESF VILA ESPERANÇA DO MUNICÍPIO DE UBAI-MG	Fernanda Piana Santos Lima De Oliveira
145.	Jonair Teodoro Vieira	21/02/2015.	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA JARDIM PRIMAVERA	Fernanda Magalhaes Duarte Rocha
146.	Jorge Luis Herrera Varela	11/04/2015.	PLANO DE AÇÃO: CARACTERIZAÇÃO E INTERVENÇÃO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NO MUNICÍPIO RIO ESPERA	Roselane Da Conceição Lomeo
147.	José Alvim Cotta Chaves	07/03/2015.	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOBRE O TABAGISMO NA EQUIPE SAÚDE PREVENTIVA NO MUNICÍPIO DE SÃO TIAGO - MG	Virgiane Barbosa De Lima
148.	Jose Antonio Tavares Facury	21/02/2015.	PLANO DE AÇÃO PARA A ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO DE ATENÇÃO AO USUÁRIO PORTADOR DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	Marcia Christina Caetano Romano
149.	José Custódio Vieira Filho	11/04/2015.	AÇÕES PREVENTIVAS PARA A MELHORIA DA CONDIÇÃO DE SAÚDE DOS PACIENTES PORTADORES DE HIPERTENSÃO E DIABETES DA COMUNIDADE DE GRAÇÓPOLIS EM IMBÉ DE MINAS - MG	Suelene Coelho

150.	José Luiz De Oliveira Neto	18/04/2015.	PLANO DE INTERVENÇÃO PARA O CONTROLE DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NO PACS JARDIM PÉROLA NO MUNICIPIO DE GOVERNADOR VALADARES	Célia Maria De Oliveira
151.	José Luiz De Oliveira Neto	18/04/2015.	PLANO DE INTERVENÇÃO PARA O CONTROLE DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NO PACS JARDIM PÉROLA NO MUNICIPIO DE GOVERNADOR VALADARES	Célia Maria De Oliveira
152.	José Márcio Barcelos Costa Júnior	21/02/2015.	INTERVENÇÃO SOBRE A LESHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO RECANTO DO SOSSEGO, EM TÍMOTEO - MINAS GERAIS	Virgiane Barbosa De Lima
153.	Juana De La Concepcion Llerena Rodriguez	11/04/2015.	PLANO DE INTERVENÇÃO PARA ESTIMULAR ESTILOS DE VIDA MAIS SAUDÁVEIS ENTRE OS USUÁRIOS HIPERTENSOS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA ESF NOVO FLORENÇA	Daniela Coelho Zazá
154.	Juliana Fontes Silva	27/02/2015.	INTERVENÇÃO EM SAÚDE AOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS PELA ESF SÃO PEDRO 1 EM GOVERNADOR VALADARES/MG	Ricardo Luiz Silva Tenório
155.	Júlio César De Almeida	31/01/2015.	O TABAGISMO NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA CAMINHOS DO IVITURUY, SERRO-MG: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	Silvana Spindola De Miranda

156.	Kenia Lopez Garcia	31/01/2015.	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA A REDUÇÃO DOS NÍVEIS PRESSÓRICOS ALTERADOS EM PACIENTES NO PSF FLORENÇA II DO MUNICÍPIO RIBEIRÃO DAS NEVES, MINAS GERAIS	Heriberto Fiuza Sanchez
157.	Laiana Cristina Costa Santos	21/02/2015.	O ESTRESSE NO AMBIENTE ESCOLAR E SUA REPERCUSSÃO NA SAÚDE DO CORPO DOCENTE	Matilde Meire Miranda Cadete
158.	Laila Bittar Lanna	12/02/2015.	NEGLIGÊNCIA COM O IDOSO EM UMA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DE UM PSF NO SUL DE MINAS GERAIS	Maria Betania Tinti De Andrade
159.	Lara Queiroz Pimenta	21/02/2015.	HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UMA PROPOSTA PARA MELHORAR A ADESÃO DOS PACIENTES AO TRATAMENTO NO MUNICÍPIO DE BELO ORIENTE/MG	Maria José Moraes Antunes
160.	Larissa Nunes Martins De Santana	31/01/2015.	PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA MELHOR CONTROLE DOS ÍNDICES ANTROPOMÉTRICOS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES OBESAS OU COM SOBREPESO DA ESF FORMIGUINHA NO MUNICÍPIO DE GLAUCILÂNDIA	Daniela Coelho Zazá
161.	Laryssa Manso De Lima	31/01/2015.	REDUÇÃO DE DANOS E PREVENÇÃO DO USO DE DROGAS: PLANO DE AÇÃO DA ESF SÃO FRANCISCO DE CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS - MG	Rosimár Alves Querino

162.	Laura Do Vale Resende	11/04/2015.	IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA NO MUNICÍPIO DE CONSELHEIRO LAFAIETE	Matilde Meire Miranda Cadete
163.	Lauro Pereira Cabral Junior	28/02/2015.	PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE AGENDA PROGRAMADA DE	Maria Beatriz Guimarães Ferreira
164.	Leandro Vasconcelos Figueiredo	31/01/2015.	CONSULTAS NA UBS RURAL DE FLOR DE MINAS (MG)	Adelaide Rocha
165.	Leonardo Almeida Ribeiro	23/02/2015.	PLANO DE INTERVENÇÃO PARA REDUZIR O CONSUMO ABUSIVO DE ALCOOL E DROGAS NA ÁREA ADSCRITA DA ESF CARMELO, PASSOS-MG	Maria Rizoneide Negreiros De Araujo
166.	Leonardo De Magalhaes Machado Nogueira Baptista	11/02/2015.	APLICAÇÃO DO MÉTODO DE DIAGNÓSTICO SITUACIONAL RELACIONADO AO CONTROLE INADEQUADO NO TRATAMENTO DE DIABÉTICOS NA UBS TEREZINHA NICOLI EM ABAETÉ- MG	Janine Valeria Silva Tenorio Faria
167.	Leonardo Moreira De Vasconcelos	11/02/2015.	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA UBS GUIMARÃES ROSA NA CIDADE DE ITAGUARA MG	Bruno Leonardo De Castro Sena
168.	Leonardo Soares Marques	21/02/2015.	PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA REDUÇÃO DO SEDENTARISMO DA POPULAÇÃO ADSCRITA NA ESF SANTA MARTA DO MUNICÍPIO DE BOM DESPACHO/MG	Christian Emmanuel Torres Cabido

169.	Leonel Ribeiro Silva	21/02/2015.	EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA HIPERTENSOS NO MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO DO SUAÇUI/ MG: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	Ricardo Luiz Silva Tenório
170.	Leticia De Figueiredo Kamimura	28/02/2015.	PROJETO DE MANEJO DA DEPENDÊNCIA DE BENZODIAZEPÍNICOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM UBERLÂNDIA-MG	Regina Maura Rezende
171.	Leyzeane Marques Do Nascimento	11/04/2015.	RASTREAMENTO DA NEUROPATIA DIABÉTICA COM MONOFILAMENTO DE NYLON NOS PACIENTES DA UNIDADE DE SAÚDE ISAURA VIDAL SOARES: UM CONTROLE DE DANOS	Isabel Yovana Quispe Mendoza
172.	Lilian Aparecida Do Espirito Santo	31/01/2015.	ORGANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO DAS URGÊNCIAS A PARTIR DO USO DA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM SAÚDE BUCAL: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA A REALIDADE DE JECEABA, MG	Heriberto Fiuza Sanchez
173.	Liliane Martins Furtado	07/03/2015.	IMPLANTAÇÃO DE AÇÕES PARA REDUÇÃO DOS IMPACTOS DAS OSTEOARTROSES NA SAÚDE DOS IDOSOS NA UNIDADE DE SAÚDE DO BAIRRO ANA MOURA, EM TIMÓTEO – MG	Marco Túlio De Freitas Ribeiro
174.	Livia Freitas De Paiva	21/02/2015.	ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO PARA PESSOAS PORTADORAS DE SOBREPESO E OBESIDADE: GRUPO OPERATIVO DE REEDUCAÇÃO ALIMENTAR E PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS	Christian Emmanuel Torres Cabido

175.	Lorena Angelo Muniz	31/01/2015.	ADESÃO AO TRATAMENTO E CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL – PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	Maria Beatriz Guimarães Ferreira
176.	Luana Cobra Ribeiro Duarte	21/02/2015.	PERSPECTIVA DE MELHORIAS AOS PACIENTES PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE VEREADOR MIGUEL VILAS BOAS NO MUNICÍPIO DE INCONFIDENTES	Maria Rita Rodrigues
177.	Luana Oliveira Freitas	11/04/2015.	O USO E ABUSO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS POR ADOLESCENTES: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	Sabrina Martins Barroso
178.	Lucas Campos Garcia	12/03/2015.	PROJETO DE INTERVENÇÃO: CONTROLE DE PRONTUÁRIOS NA UBS BOM PASTOR NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DEL REI - MG	Célia Maria De Oliveira
179.	Lucas De Paiva Dias	17/01/2015.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS POR AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: ELABORAÇÃO DE ROTEIRO PARA VISITA DOMICILIAR	Nathália Silva Gomes
180.	Lucas Resende Lucinda	28/01/2015.	SISTEMATIZAÇÃO E MELHORIA DA ASSISTÊNCIA À DEFICIÊNCIA AUDITIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CONTAGEM-MG	Maria Rizoneide Negreiros De Araujo

181.	Lucas Zacche Lopes De Andrade	07/03/2015.	PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS HIPERTENSOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE GOVERNADOR VALADARES/MG	Ricardo Luiz Silva Tenório
182.	Lucia Dias Barbosa D Vries	21/02/2015.	ELABORAÇÃO DE UMA PROPOSTA DE FICHA-ROTEIRO PARA USO NO ATENDIMENTO AO PRÉ-NATAL PELA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA LUXEMBURGO DO MUNICÍPIO DE SETE LAGOAS, MINAS GERAIS	Salime Cristina Hadad
183.	Lucymária Barros Dal'Col Queiroz	18/04/2015.	INTERVENÇÃO PARA CONTROLAR AS DISLIPIDEMIAS EM ADULTOS ATENDIDOS PELA ESF CARAPINA I DO MUNICÍPIO DE GOVERNADOR VALADARES - MG	Fernanda Magalhaes Duarte Rocha
184.	Lucymária Barros Dal'Col Queiroz	18/04/2015.	INTERVENÇÃO PARA CONTROLAR AS DISLIPIDEMIAS EM ADULTOS ATENDIDOS PELA ESF CARAPINA I DO MUNICÍPIO DE GOVERNADOR VALADARES - MG	Fernanda Magalhaes Duarte Rocha
185.	Luis Cliserio Rodriguez Rojas	18/04/2015.	INTERVENÇÃO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS VERMINOSES NA VILA SUDARIO, MUNICIPIO PAI PEDRO, MINAS GERAIS	Virgiane Barbosa De Lima
186.	Luis Henrique Carlini Scassiotti	07/02/2015.	VIOLÊNCIA FAMILIAR E MAUS TRATOS ÀS CRIANÇAS E AOS IDOSOS: O PAPEL DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	Marlene Das Graças Martins

187.	Luiza Cristina Dos Santos Gasparinio	10/01/2015.	EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL: O USO DE FERRAMENTAS LÚDICAS NA ESCOLA	Maria Rizoneide Negreiros De Araujo
188.	Luiza Resende Silva	21/02/2015.	GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA REGIÃO CAIAPÓS, MUNICÍPIO DE CONTAGEM : CUIDAR PARA PREVENIR	Kátia Ferreira Costa Campos
189.	Magno Nunes Coelho	07/03/2015.	ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: CONHECIMENTO LEVADO AO USUÁRIO	Matilde Meire Miranda Cadete
190.	Marcela Barbosa Da Silva	07/02/2015.	USO ABUSIVO DE BENZODIAZEPÍNICOS NA PRÁTICA CLÍNICA EM UMA UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE ALFENAS – MG	Sueli Takamatsu Goyata
191.	Marcia Farsura De Oliveira	21/02/2015.	PACIENTES HIPERTENSOS E GRUPO HIPERTENSA NA ESF SETTE DE BARROS I: ADESAO AO GRUPO OPERATIVO	Kátia Ferreira Costa Campos
192.	Marco Aurelio Mezencio	31/01/2015.	ADESAO AO TRATAMENTO DO DIABETES MELLITUS: UM PLANO DE INTERVENÇÃO PARA A ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DOUTOR JOSÉ DOS REIS NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DA BARRA - MINAS GERAIS	Bruno Leonardo De Castro Sena
193.	Marconi Martins Dutra	10/01/2015.	USO INDISCRIMINADO DE BENZODIAZEPÍNICOS: PLANO DE AÇÃO PARA EDUCAR A POPULAÇÃO QUANTO AOS RISCOS DA AUTOMEDICAÇÃO NO PSF PAULO GONÇALVES LAGE EM SANTO ANTONIO DO AMPARO/MG	Bruno Leonardo De Castro Sena
194.	Marcus Gualberto De Oliveira Júnior	07/03/2015.	ABUSO NO CONSUMO DE BENZODIAZEPÍNICOS PELA POPULAÇÃO DE ENTRE RIOS DE MINAS	Orozimbo Henriques Campos Neto

195.	Marcus José Da Silva	07/03/2015.	PLANO DE INTERVENÇÃO VISANDO O CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NOS PACIENTES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA SANTA RITA II, GOVERNADOR VALADARES, MINAS GERAIS.	Erika Maria Parlatto De Oliveira
196.	Marcus Vinicius Reis De Oliveira	09/03/2015.	REDUÇÃO DOS CASOS DE GRAVIDEZ NA ADOLESCENCIA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SÃO JUDAS NO BAIRRO DE NOVA CONTAGEM NO MUNICÍPIO DE CONTAGEM – MINAS GERAIS	Kátia Ferreira Costa Campos
197.	Maria Carulina Malafaia De Aquino Guarconi	18/04/2015.	INTERVENÇÃO COM ATIVIDADES EDUCATIVAS SOBRE DIABETES MELLITUS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE PATROCÍNIO DO MURIAÉ	Palmira De Fátima Bonolo
198.	Maria Carulina Malafaia De Aquino Guarconi	18/04/2015.	INTERVENÇÃO COM ATIVIDADES EDUCATIVAS SOBRE DIABETES MELLITUS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE PATROCÍNIO DO MURIAÉ	Palmira De Fátima Bonolo
199.	Maria Isabela Alves Ramos	11/04/2015.	ESTUDO SOBRE INÍCIO PRECOCE DA ATIVIDADE SEXUAL EM ADOLESCENTES DO DISTRITO SIMÃO CAMPOS - SÃO JOÃO DA PONTE MG.	Luiz Sérgio Silva
200.	Maria Luiza Gandra De Meira	07/03/2015.	EM BUSCA DO CONTROLE DE COMORBIDADES CRÔNICAS NO MUNICÍPIO DE COUTO DE MAGALHÃES DE MINAS: HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS	Liliane Da Consolação Campos Ribeiro

201.	Mariana Alves Leite	31/01/2015.	PROPOSTA DE PROMOÇÃO DE HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEIS PARA OS HIPERTENSOS CADASTRADOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE FARMACÊUTICO NICA-NOR BARBOSA DO AMARAL NO MUNICÍPIO DE PALMA MINAS GERAIS	Maria Rizoneide Negreiros De Araujo
202.	Mariana Cruz Lima Reis	18/04/2015.	PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA A BAIXA ADESÃO AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA	Wânia Da Silva Carvalho
203.	Mariana Cruz Lima Reis	18/04/2015.	PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA A BAIXA ADESÃO AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA	Wânia Da Silva Carvalho
204.	Mariana Faria De Godoi	21/02/2015.	ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL ENTRE OS HIPERTENSOS E DIABÉTICOS NO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA ZONA RURAL 1 DO MUNICÍPIO DE ITAJUBÁ-MG	Marcia Helena Miranda Cardoso Podesta
205.	Mariana Mendes Nunes	18/04/2015.	PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO TRATAMENTO ANTI-HIPERTENSIVO DA POPULAÇÃO IDOSA ANALFABETA/ SEMI-ANALFABETA/ ANALFABETA FUNCIONAL DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) DO MUNICÍPIO DE SALINAS/MG	Ricardo Luiz Silva Tenório

206.	Mariana Mendes Nunes	18/04/2015.	PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO TRATAMENTO ANTI-HIPERTENSIVO DA POPULAÇÃO IDOSA ANALFABETA/ SEMI-ANALFABETA/ ANALFABETA FUNCIONAL DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) DO MUNICÍPIO DE SALINAS/MG	Ricardo Luiz Silva Tenório
207.	Marianne Alice dos Santos	15/04/2015.	ALTO ÍNDICE DE RENOVAÇÃO DE RECEITAS E BAIXA ADESÃO AO TRATAMENTO PELOS PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS: IMPLANTAÇÃO DO HIPERDIA NA EQUIPE DE SAÚDE JOSÉ SILAS COELHO	Kátia Lúcia Moreira Lemos
208.	Marília Costa Silva	31/01/2015.	ORIENTAÇÃO PARA OS USUÁRIOS QUANTO AO USO CORRETO DA MEDICAÇÃO PRESCRITA	Maria Dolores Soares Madureira
209.	Marisa Mitsue Mihara Sugawara	31/01/2015.	INSERÇÃO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE EM AÇÕES DE SAÚDE DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA	Matilde Meire Miranda Cadete
210.	Marjorie Ribeiro Lopes	31/01/2015.	A IMPORTÂNCIA DO GRUPO OPERATIVO NA ABORDAGEM DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA	Judete Silva Nunes
211.	Marlon Rossi De Campos	31/01/2015.	AÇÕES PARA DIMINUIÇÃO DA CASCATA IATROGÊNICA, POR PARTE DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE, NA POPULAÇÃO DE IDOSOS NO TERRITÓRIO DA EQUIPE DE SAÚDE MARIA MARTINS EM PITANGUI - MINAS GERAIS	Bruno Leonardo De Castro Sena

212.	Mauro Henrique Tavares Dias	21/02/2015.	FATORES QUE INFLUENCIAM NA NÃO ADESAO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS DURANTE A ADOLESCÊNCIA	Juliana Enders Lisboa
213.	Melina Fayad Vieira	31/01/2015.	BAIXA ADESAO AO PROGRAMA DE PUERICULTURA NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA ESF 4 DO MUNICÍPIO DE CANÁPOLIS - MG	Virgínia Resende Silva Weffort
214.	Mislaidi Acosta Pouza	18/04/2015.	AVALIAÇÃO DE CAUSAS DA NÃO ADESAO DOS PACIENTES AO TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE FAMÍLIA Nº 2 DO MUNICÍPIO JOSÉ GONÇALVES DE MINAS- MG: projeto de intervenção	Maria Rizoneide Negreiros De Araujo
215.	Mislaidi Acosta Pouza	18/04/2015.	AVALIAÇÃO DE CAUSAS DA NÃO ADESAO DOS PACIENTES AO TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE FAMÍLIA Nº 2 DO MUNICÍPIO JOSÉ GONÇALVES DE MINAS- MG: projeto de intervenção	Maria Rizoneide Negreiros De Araujo
216.	Murillo Cruz Mourão	21/02/2015.	INCENTIVO À MUDANÇA DE ESTILO DE VIDA NA POPULAÇÃO ADSCRITA A EQUIPE SAÚDE DA FAMÍLIA 75 DE CONTAGEM -MINAS GERAIS.	Maria Rizoneide Negreiros De Araujo
217.	Murillo Mendes Aquino	07/03/2015.	HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA SANTA RITA II EM GOVERNADOR VALADARES	Kátia Lúcia Moreira Lemos

218.	Mycaela Sâmela Gomes De Freitas Diniz	10/01/2015.	PROMOÇÃO DA SAÚDE: A ABORDAGEM EM GRUPOS COMO UMA PROPOSTA DE AÇÃO	Marco Túlio De Freitas Ribeiro
219.	Natalia Carolina Santos E Silva	18/04/2015.	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA ACOMPANHAMENTO OFTALMOLÓGICO DE PORTADORES DE DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA MAIS VIDA	Simone Albino Da Silva
220.	Natalia Carolina Santos E Silva	18/04/2015.	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA ACOMPANHAMENTO OFTALMOLÓGICO DE PORTADORES DE DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA MAIS VIDA	Simone Albino Da Silva
221.	Natalia De Toledo Silverio	31/01/2015.	A BAIXA ADESAO DOS IDOSOS AOS PROGRAMAS DE ATENÇÃO A SAÚDE NA UNIDADE ESCOLA EM PASSOS MINAS GERAIS	Ana Claudia Porfírio Couto
222.	Natalia Mello Do Vale	21/02/2015.	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE PIRAÚBA/MG, COM ENFOQUE NA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA	Kátia Ferreira Costa Campos
223.	Natalia Salgado Cardoso Dos Santos	31/01/2015.	IMPLANTAÇÃO EM UBS DO PROGRAMA MAIS IDADE MAIS SAÚDE-INTENSIFICANDO A ATENÇÃO PRIMÁRIA NA	Maria José Moraes Antunes

224.	Neirielen Francisco Da Silva	28/02/2015.	UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NO COMBATE E CONTROLE DE PEDICULOSES NA ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL	Maria Beatriz Guimarães Ferreira
225.	Nicole Martuscelli De Almeida	07/02/2015.	REDUÇÃO DO USO ABUSIVO DE PSICOTRÓPICOS: UM PLANO DE INTERVENÇÃO	Lucélia Terra Jonas
226.	Niurka Maren Maren	21/02/2015.	PLANO DE INTERVENÇÃO PARA REDUÇÃO DE RISCOS CARDIOVASCULARES NA POPULAÇÃO DE NOVA CONTAGEM	Matilde Meire Miranda Cadete
227.	Ondina Paula Dos Anjos Rios	27/02/2015.	BUSCA ATIVA DE HANSENÍASE E LESÕES SUSPEITAS DE CÂNCER DE PELE NA ESF DO MUNICÍPIO DE NATÉRCIA-MG	Fernanda Borges De Araujo Paula
228.	Otto Augusto Correa Torres Chaves	09/02/2015.	A PREVENÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM COMO PRIORIDADE EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE ITAGUARA/MG	Bruno Leonardo De Castro Sena
229.	Paola Fernandes Lemes	07/03/2015.	PROPOSTAS DE AÇÕES A SEREM REALIZADAS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM PARA O CUMPRIMENTO DO CALENDÁRIO VACINAL PEDIÁTRICO	Virgínia Resende Silva Weffort
230.	Patricia Amorim Goncalves	31/01/2015.	COMBATE AO TABAGISMO: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	Regina Maura Rezende

231.	Patrícia Jorge Fróis	21/02/2015.	O CUIDADO ODONTOLÓGICO NA HIPERTENSÃO ARTERIAL: uma proposta de intervenção interdisciplinar	Fernanda Piana Santos Lima De Oliveira
232.	Paula Barroso Vasconcelos	07/03/2015.	PLANO DE INTERVENÇÃO PARA AUMENTAR A ADESÃO DOS IDOSOS AO TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL NO PSF BAGUARI- MUNICÍPIO DE GOVERNADOR VALADARES/MG	Ricardo Luiz Silva Tenório
233.	Polliane Miranda Mota	18/04/2015.	PREVALÊNCIA DE DISLIPIDEMIA NOS USUÁRIOS DA EQUIPE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA TEJUCO, DO MUNICÍPIO DE JANUÁRIA	Janine Valeria Silva Tenorio Faria
234.	Polliane Miranda Mota	18/04/2015.	PREVALÊNCIA DE DISLIPIDEMIA NOS USUÁRIOS DA EQUIPE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA TEJUCO, DO MUNICÍPIO DE JANUÁRIA	Janine Valeria Silva Tenorio Faria
235.	Priscila Cardoso Da Silva	11/04/2015.	A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DA EQUIPE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA FRENTE À SEXUALIDADE PRECOCE	Luiz Sérgio Silva
236.	Priscila Castro Gonzaga Viana	31/01/2015.	BAIXA ADESÃO AO TRATAMENTO EM IDOSOS PORTADORES DE PATOLOGIAS CRÔNICAS	Emiliane Silva Santiago

237.	Priscila Ferreira Cunha	07/03/2015.	IMPLANTAÇÃO DA ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO AOS PORTADORES DE CONDIÇÕES CRÔNICAS DOS RESIDENTES NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA UNIVERSAL, NO MUNICÍPIO DE BETIM/MG	Virgiane Barbosa De Lima
238.	Priscila Moreira Alvarenga Barbosa	18/04/2015.	ADESÃO AO TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS NA EQUIPE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE DOM CAVATI/MG - PROJETO DE TCC	Adelaide De Mattia Rocha
239.	Priscila Moreira Alvarenga Barbosa	18/04/2015.	ADESÃO AO TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS NA EQUIPE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE DOM CAVATI/MG - PROJETO DE TCC	Adelaide De Mattia Rocha
240.	Priscilla Da Silva Fernandes	07/03/2015.	JOVENS MULTIPLICADORES DE INFORMAÇÃO: PROJETO DE INTERVENÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O CONTROLE DA DENGUE COM ALUNOS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL	Lourani Oliveira Dos Santos Correa
241.	Pryscilla Cândida Andrade	31/01/2015.	INTERVENÇÃO SOBRE O TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA PARQUE SÃO JOÃO EM CONTAGEM - MG	Virgiane Barbosa De Lima

242.	Rafael Borges Salera	31/01/2015.	PROMOVENDO A ADE-SÃO TERAPÊUTICA ANTI-HIPERTENSIVA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA LAGOA GRANDE, MUNICÍPIO DE MINAS NOVAS - DIAMANTINA- MINAS GERAIS	Ivana Montandon Soares Aleixo
243.	Rafael De Oliveira Matoso	21/02/2015.	FORMAÇÃO DE REDE INTERSETORIAL DE ASSISTÊNCIA E PREVENÇÃO DOS TRANSTORNOS AO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS	Nathália Silva Gomes
244.	Rafael Ribeiro de Assis	26/01/2015.	USO INADEQUADO DE MEDICAMENTOS E BAIXA ADESÃO AO TRATAMENTO NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE ABAETÉ/MG - PROJETO DE INTERVENÇÃO	Maria Dolôres Soares Madureira
245.	Rafael Rodrigues Silva	07/03/2015.	EDUCAÇÃO SEXUAL NO ENSINO FUNDAMENTAL: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO DE UMA UBS DE BICAS/MG	Ricardo Luiz Silva Tenório
246.	Raíssa Silva Vieira	21/02/2015.	PLANO DE AÇÃO PARA O AUMENTO DA ADE-SÃO AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	Marcia Christina Caetano Romano
247.	Raphaella Cambraia Furtado Campos	07/03/2015.	ESTRATÉGIAS PARA ADEQUADA ADESÃO AO TRATAMENTO DE DIABETES MELITUS TIPO 2 NO PSF VILA SÃO JORGE	Adelaide De Mat-tia Rocha
248.	Raquel Ferreira Vaz	10/01/2015.	HIPERTENSÃO ARTERIAL: PLANO DE AÇÃO PARA MELHOR ADESÃO AO TRATAMENTO NA ÁREA DO PSFJACI EM CANDEIAS/MG	Bruno Leonardo De Castro Sena

249.	Raquel Lopes Bonisson Silva	21/02/2015.	CONSCIENTIZAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E PRÁTICA DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA EM BETIM, MINAS GERAIS	Matilde Meire Miranda Cadete
250.	Renan Guimarães Assunção Campos	21/02/2015.	USO ABUSIVO DE BENZODIAZEPÍNICOS EM IDOSOS	Judete Silva Nunes
251.	Renata Bernardi Rocha	31/01/2015.	IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA PARA A PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE EM IDOSOS	Christian Emmanuel Torres Cabido
252.	Renata Gonçalves Cunha	07/03/2015.	PROJETO DE TCC	Antônio Thomaz Gonzaga Da Matta Machado
253.	Renata Trindade Gonçalves	07/02/2015.	IMPLANTAÇÃO DE GRUPOS OPERATIVOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE PRESIDENTE BERNARDES	Marcia Christina Caetano Romano
254.	Renatha Rodrigues Tavares	07/04/2015.	CAPACITAÇÃO PARA IDENTIFICAÇÃO, NOTIFICAÇÃO E TRATAMENTO DE CASOS DE TRACOMA EM ESCOLARES DO ENSINO PÚBLICO FUNDAMENTAL DO BAIRRO MORUMBI	Virgínia Resende Silva Weffort
255.	Renatha Rozze De Avila Silva	24/01/2015.	O USO DE DROGAS ILÍCITAS NA ADOLESCÊNCIA	Zilda Cristina Dos Santos
256.	Rodrigo Pizzini De Souza	11/04/2015.	ATENÇÃO BÁSICA: ACOlhIMENTO DA DEMANDA ESPONTÂNEA	Jandira Maciel Da Silva
257.	Rogério Vale Estanislau	07/03/2015.	USO INDISCRIMINADO DE BENZODIAZEPÍNICOS	Thaís Porlan De Oliveira
258.	Romerson Brito Messias	31/01/2015.	REORIENTAÇÃO DO ENFOQUE ASSISTENCIAL DE UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO NORTE DE MINAS GERAIS	Fernanda Piana Santos Lima De Oliveira

259.	Rosalia Coutinho Rocha	07/02/2015.	PLANO DE AÇÃO PARA O ACOLHIMENTO DOS USUÁRIOS ATENDIDOS NA UBS SÁTYRO COELHO DE MORAIS EM ARCEBURGO – MG	Sueli Takamatsu Goyata
260.	Rosana Caldeira Monte	24/01/2015.	GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE TUPACIGUARA-MG	Rosimár Alves Querino
261.	Ruth Augusta Ferreira Castro	31/01/2015.	DROGAS ILÍCITAS: PREVENÇÃO DO USO NA REGIÃO ATENDIDA PELA UBS CAIC-PATOS DE MINAS	Zilda Cristina Dos Santos
262.	Sabrina Fonseca Cardoso	21/02/2015.	PLANEJAMENTO FAMILIAR: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR DENTRO DA ESF DR. AURÉLIO CACIQUINHO FERREIRA NO MUNICÍPIO DE JANUÁRIA - MG	Maria Dolôres Soares Madureira
263.	Samma Christinne Rabelo Martins	18/04/2015.	IMPLANTAÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ABORDANDO A TEMÁTICA SEXUALIDADE NAS ESCOLAS	Marcia Christina Caetano Romano
264.	Samma Christinne Rabelo Martins	18/04/2015.	IMPLANTAÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ABORDANDO A TEMÁTICA SEXUALIDADE NAS ESCOLAS	Marcia Christina Caetano Romano
265.	Sandala Cristina Fernandes Silveira	07/02/2015.	ATENÇÃO AO IDOSO NO CONTEXTO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	Helena Hemiko Iwamoto
266.	Saulo Costa Martins	31/01/2015.	SISTEMATIZAÇÃO DAS VISITAS DOMICILIARES NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA ALFIÉ, SÃO DOMINGOS DO PRATA, MINAS GERAIS	Leonardo Cançado Monteiro Savassi

267.	Sebastião Pimenta De Moraes Neto	31/01/2015.	PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA REDUÇÃO DO TABAGISMO NO TERRITÓRIO DA ESF SÃO FRANCISCO NO MUNICÍPIO DE PASSOS-MG	Silvana Spindola De Miranda
268.	Sonia Gomez Lavernia	21/02/2015.	PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA REDUZIR O NÚMERO DE ADULTOS OBESOS NA ESF GERALDO ALVES FERREIRA NO MUNICÍPIO DE COUTO DE MAGALHÃES DE MINAS	Daniela Coelho Zazá
269.	Tábata Passos Ferreira	31/01/2015.	ELABORAÇÃO DE UMA PROPOSTA DE PROTOCOLO PARA SISTEMATIZAR A SOLICITAÇÃO DE EXAMES DE RASTREAMENTO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PONTE NOVA, MINAS GERAIS	Salime Cristina Hadad
270.	Tahisa Carla Boaventura Da Cunha	21/02/2015.	ADESÃO DOS PACIENTES AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA UNIDADE HOMERO GIL, EM BETIM-MINAS GERAIS	Maria Dolôres Soares Madureira
271.	Taiane Aparecida De Oliveira	18/04/2015.	FORMAÇÃO DE JOVENS MULTIPLICADORES VOLTADA PARA ASSUNTOS RELACIONADOS À SEXUALIDADE NUMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM: projeto de intervenção	Matilde Meire Miranda Cadete
272.	Taiane Aparecida De Oliveira	18/04/2015.	FORMAÇÃO DE JOVENS MULTIPLICADORES VOLTADA PARA ASSUNTOS RELACIONADOS À SEXUALIDADE NUMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM: projeto de intervenção	Matilde Meire Miranda Cadete

273.	Taina Faustino Mafra	11/04/2015.	O USO DO FLÚOR NO PROCESSO DINÂMICO DA CÁRIE	Leandro Araújo Fernandes
274.	Taisa Fernandes Lemos Reis	31/01/2015.	BAIXA ADESÃO AO TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL: PLANO DE INTERVENÇÃO DA EQUIPE SAÚDE DA FAMÍLIA PENHA DE PASSOS /MINAS GERAIS	Maria José Moraes Antunes
275.	Tamara Inacio Da Silva	21/02/2015.	O USO INDISCRIMINADO DE BENZODIAZEPÍNICOS NA COMUNIDADE DE SOBRÁLIA: PROJETO DE INTERVENÇÃO	Patricia Da Conceição Parreiras
276.	Társsius Capelo Cândido	07/03/2015.	PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ E DST NA ADOLESCÊNCIA	Kátia Ferreira Costa Campos
277.	Tassiana Rosária Soares Costa	31/01/2015.	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA A REDUÇÃO DA DEMANDA ESPONTÂNEA VOLTADA AO ATENDIMENTO MÉDICO EM UMA ESF DO MUNICÍPIO DE SARZEDO, MINAS GERAIS	Liliane Da Consolação Campos Ribeiro
278.	Tatiana Roriz Lopes	21/02/2015.	USO INDISCRIMINADO DE BENZODIAZEPÍNICOS POR IDOSOS MORADORES DO MUNICÍPIO DE PALMA: PROJETO DE INTERVENÇÃO	Ana Maria Costa Da Silva Lopes
279.	Tatiane Souza Oliveira	18/04/2015.	BAIXA COBERTURA DO EXAME PREVENTIVO DO COLO DO ÚTERO (PAPANICOLAU) NA EQUIPE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA SENHOR DOS MONTES NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DEL-REI – MINAS GERAIS: um projeto de intervenção	Maria Rizoneide Negreiros De Araujo

280.	Tatiane Souza Oliveira	18/04/2015.	BAIXA COBERTURA DO EXAME PREVENTIVO DO COLO DO ÚTERO (PAPANICOLAU) NA EQUIPE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA SENHOR DOS MONTES NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DEL-REI – MINAS GERAIS: um projeto de intervenção	Maria Rizoneide Negreiros De Araujo
281.	Thaís Cândida Borges	07/03/2015.	ADESÃO AO TRATAMENTO DOS PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA RESIDENTES NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA EQUIPE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA SÃO SEBASTIÃO, EM IAPU, MINAS GERAIS	Adelaide De Matia Rocha
282.	Thales José Delfraro Carmo	31/01/2015.	INTERVENÇÃO AUXILIAR NO CONTROLE DA HANSENÍASE NA ÁREA ADSCRITA DA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA PLANALTO EM PASSOS-MG.	Virgiane Barbosa De Lima
283.	Thays Christina Xavier Bonfim Lugli	25/02/2015.	MUDANÇA DE ESTILO DE VIDA, COM FOCO NA REEDUCAÇÃO ALIMENTAR, EM DIABÉTICOS, HIPERTENSOS E OBESOS NA ESF REBOURGEON I – ITAJUBÁ – MG	Simone Albino Da Silva
284.	Thiago Fabrício Pereira De Almeida	07/03/2015.	A NÃO-ADESÃO AO USO PROFILÁTICO DE SULFATO FERROSO: UMA REALIDADE A SER TRANSFORMADA	Virgiane Barbosa De Lima

285.	Tiago Aguiar Pinali	21/02/2015.	SENSIBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA PARA ENFRENTAMENTO DO AUMENTO DA DEMANDA ESPONTÂNEA EM ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	Marcia Christina Caetano Romano
286.	Valéria Nazaré Rocha	31/01/2015.	IMPLANTAÇÃO DE ATENDIMENTOS PREVENTIVOS E CURATIVOS DA CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS DO MUNICÍPIO DE IMBÉ DE MINAS - MG	Fernanda Piana Santos Lima De Oliveira
287.	Vanessa Jesus Campos	07/02/2015.	REDUÇÃO DO NÚMERO DE CRIANÇAS OBESAS: UM PLANO DE INTERVENÇÃO	Lucélia Terra Jonas
288.	Vanessa Martins Barcelos	31/01/2015.	GRAVIDEZ NÃO PLANEJADA NA ADOLESCÊNCIA, EM SABARÁ – MINAS GERAIS	Ivana Montandon Soares Aleixo
289.	Vanessa Pereira De Assis Campos	07/03/2015.	O PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO INSTRUMENTO DE ORIENTAÇÃO DA INICIAÇÃO SEXUAL PRECOCE: projeto de intervenção	Matilde Meire Miranda Cadete
290.	Vinicius Caetano De Faria	21/02/2015.	PROPOSTA DE GRUPO OPERATIVO PARA AUMENTO DA ADESÃO AO TRATAMENTO AO DIABETES MELLITUS SEGUNDO A REALIDADE DE SERRA AZUL DE MINAS	André Luiz Dos Santos Cabral
291.	Vinícius Diniz Oliveira e Xavier	21/02/2015.	PLANO DE INTERVENÇÃO PARA A REDUÇÃO DA PREVALÊNCIA DO TABAGISMO EM GESTANTES EM SANTA CRUZ - CONSELHEIRO LAFAIETE / MINAS GERAIS	Silvana Spindola De Miranda

292.	Viviane Fernandes De Castro Rodrigues	31/01/2015.	COMBATE AO TABAGISMO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE CENTRO, MUNICÍPIO DE SARZEDO	Silvana Spindola De Miranda
293.	Viviane Queiroz De Oliveira Maia	31/01/2015.	EDUCAÇÃO SOBRE OS RISCOS PARA DOENÇAS OCUPACIONAIS DA POPULAÇÃO ADSCRITA A ESF EVANDRO DOS REIS LIMA EM LAGOA FORMOSA/MG	Mario Antônio De Moura Simim
294.	Walter Flausino Fideles Junior	27/02/2015.	ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE DOS USUÁRIOS DA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NÚMERO 81 DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM -MG	Kátia Ferreira Costa Campos
295.	Wender Gonçalves Moura	21/02/2015.	CAMPANHA DE PREVENÇÃO NO USO, ABUSO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA ESCOLA ADSCRITA A UM PSF NO MUNICÍPIO DE SANTA VITÓRIA – MG	Pollyana Pagliaro Borges Soares
296.	Wilson Machado Silverio Junior	21/02/2015.	PLANO DE AÇÃO PARA REDUZIR O USO INADEQUADO DA INSULINA POR DIABÉTICOS	Walneia Aparecida De Souza
297.	Yasmin Reis Dos Santos	21/02/2015	PROPOSTA DE PLANO DE AÇÃO PARA PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DAS ESCOLAS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA ESF SERRA VERDE - DIVINÓPOLIS / MG	Matilde Meire Miranda Cadete
298.	Yenisey Frómeta Dominguez	07/03/2015	PLANO DE AÇÃO PARA ESTIMULAR ESTILOS DE VIDA MAIS SAUDÁVEIS ENTRE OS HIPERTENSOS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA ESF NOVA ESPERANÇA	Daniela Coelho Zazá

Cursos em Atenção Domiciliar

Em 2012, O Ministério da Saúde contratou 8 universidades que fazem parte da Universidade Aberta do SUS (UERJ, UFCSPA, UFC, UFMA, UFPel, UFPE, UFSC e UFMG) para o desenvolvimento de 15 cursos a distância, destinados a integrar o Programa Multicêntrico de Qualificação Profissional em Atenção Domiciliar. Trata-se de uma iniciativa que visa qualificar gestores do SUS para a implantação e gerenciamento dos serviços de atenção domiciliar, bem como profissionais ligados à saúde para a prestação do correto atendimento em domicílio.

Órgão da UFMG que dialoga com a UNA-SUS, o Nescon produziu 3 dos cursos contratados. São eles:

Atenção Domiciliar na Rede de Atenção Básica à saúde

O objetivo geral deste curso é qualificar as equipes de saúde das unidades básicas no cuidado à pessoa em atenção domiciliar.

Público: profissionais de saúde (nível superior e médio) e gestores do SUS com registro no Cadastro Nacional de Saúde (CNES). Qualquer pessoa pode acessar o curso como visitante. Nesta condição não terá acesso aos itens de avaliação final, logo não fará jus à declaração de conclusão.

Acesso: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/agora/cursos/atencao-domiciliar-na-rede-de-atencao-basica-a-saude/>

Modalidade: a distância, autoinstrucional (sem apoio de tutores)

Carga horária: 45 horas online

Vagas ofertadas em 2014: 1500

Concluintes: 375

Declaração de conclusão: curso de extensão

Princípios para o cuidado domiciliar por profissionais de nível superior

O curso tem como objeto os cuidados à saúde cuja complexidade, frequência e especificidade impõem a intervenção e ação de profissionais de saúde do nível superior no atendimento à pessoa em todas as modalidades de atenção domiciliar (AD).

Público: Profissionais de saúde de nível superior que atuam no Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) e demais serviços da Rede de Atenção à saúde do SUS, com registro no Cadastro Nacional de Saúde (CNES). Qualquer pessoa pode acessar o curso como visitante. Nesta condição não terá acesso aos itens de avaliação final, logo não fará jus à declaração de conclusão.

Acesso: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/agora/cursos/principios-para-o-cuidado-domiciliar-por-profissionais-de-nivel-superior/>

Modalidade: a distância, autoinstrucional (sem apoio de tutores)

Carga horária: 60 horas online

Vagas ofertadas em 2014: 1000 vagas

Concluintes: 130

Declaração de conclusão: curso de extensão

Oxigenoterapia e ventilação mecânica

O objetivo do curso é qualificar profissionais de saúde para o cuidado à pessoa em oxigenoterapia ou ventilação mecânica no domicílio.

Público: profissionais das equipes de Unidades Básicas de Saúde (UBS) e das Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD) e das Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP) do SAD, com registro no Cadastro Nacional de Saúde (CNES). Qualquer pessoa pode acessar o curso como visitante. Nesta condição não terá acesso aos itens de avaliação final, logo não fará jus à declaração de conclusão.

Acesso: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/agora/cursos/oxigenoterapia-e-ventilacao-mecanica/>

Modalidade: a distância, autoinstrucional (sem apoio de tutores)

Carga horária: 45 horas online

Vagas ofertadas em 2014: 1000

Concluintes: 184

Aperfeiçoamento em Saúde da Família para profissionais de Educação Física

O Programa Saúde da Família – PSF é a principal estratégia do Governo Federal para enfrentar os agravos e as doenças da população brasileira. As prioridades das ações neste programa centram-se na promoção da saúde e prevenção de doenças.

Ao ser instituída a categoria de Profissional de Educação Física no Brasil, em 1998, vários desafios foram dispostos e assumidos por esta classe profissional. Dentre eles, estão o de se estabelecer entre os profissionais da saúde, como também o de criar redes intersetoriais para promover a saúde e a prevenção de doenças nos diferentes municípios do país.

Frente à esta realidade, torna-se imprescindível qualificar os Profissionais de Educação Física para que sejam transformadas muitas das atuais práticas utilizadas em outras que visem a promoção coletiva de saúde e, desta forma, assegurar uma atuação profissional responsável, competente e ética junto à sociedade. Com esses objetivos, nasceu o Aperfeiçoamento em Saúde da Família para profissionais de Educação Física – uma parceria do Nescon com o Conselho Regional de Educação Física de Minas Gerais, CREF6 – MG, voltado a bacharéis e licenciados em Educação Física.

Investimento: 1.200 reais, com 80% de desconto para profissionais regulares no Conselho

Acesso: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/agora/cursos/aperfeiçoamento-em-saude-da-familia-para-profissionais-de-educacao-fisica/>

Modalidade: semipresencial

Carga horária: 180 horas online

Vagas ofertadas em 2014: 500

Concluintes: 121

PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO PROGRAMA

Trabalhos de Conclusão de Curso de alunos do Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. VII Congresso Mineiro de Medicina de Família e Comunidade. Residência e Pós-Graduação em MFC. 2014. (Congresso).
2. Pró-Saúde II: O Profissional de E.F na Área da Saúde.O Profissional do Núcleo de Atenção à Saúde da Família. 2014. (Oficina).
3. XVII Encontro de Tutores do CEESF.Debate sobre a situação atual do CEESF. 2014. (Oficina).
4. 4ª Conferência Municipal de Saúde de Santana do Riacho.Promoção da Saúde. 2014.
5. Seminário Formação Profissional em Saúde e o Ensino da Saúde Coletiva. 2014. (Seminário).
6. XXIII Congresso Brasileiro de Citopatologia. A CONCORDÂNCIA ENTRE O DIAGNÓSTICO CITOPATOLÓGICO ONCÓTICO CÉRVICO-VAGINAL E O DIAGNÓSTICO HISTOPATOLÓGICO PARA CÂNCER DO COLO UTERINO NUMA UNIDADE DE SAÚDE EM UBERLÂNDIA - MINAS GERAIS. 2014. (Congresso).
7. 3º Congresso Nacional de Saúde Faculdade de Medicina UFMG. UNA-SUS e Formação - "Formação de médicos e mercado de trabalho na área da saúde" e "Estratégia do Programa Saúde da Família: o médico e a equipe". 2014. (Congresso).
8. 3º Congresso Nacional de Saúde Faculdade de Medicina UFMG. PROVAB - " Atenção primária, secundária e terciária" - "Atenção Primária:situação atual e perspectivas II". 2014. (Congresso).
9. VI Semana de Enfermagem da UFSJ/ II Encontro Científico Integrado da Enfermagem/ I Encontro de Enfermeiros do Centro Oeste de Minas. MESA REDONDA. 2014. (Encontro).
10. JORNADA DE EXPOSICION Y DEBATE DE LA UNIVERSIDAD NACIONAL DE SAN MARTIN.LA EXPERIENCIA EN BRASIL COM RECURSOS HUMANOS. 2014.
11. III Simpósio de Socialização da Produção Acadêmica. 2014. (Simpósio).
12. 2º Fórum de Integração das Ações Educacionais do Projeto Mais Médicos para o Brasil
13. Projeto de Modelo Matemático para Mensurar Ações de Extensão
14. I Colóquio de Extensão Universitária na Educação a Distância – CONEXED – Promovido pelo Centro de Apoio à Educação a Distância – Universidade Federal de Minas Gerais - 27 e 28 de Março 2014.
15. 3º Congresso Nacional de Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais "Cenários da Saúde na Contemporaneidade" – 03 a 05 de Setembro de 2014, em Belo Horizonte.
16. 1º Seminário sobre Acesso Aberto e Gestão da Informação Científica – 26 de Setembro de 2014 – Universidade Federal de Ouro Preto - Ouro Preto - MG
17. I Encontro da Comissão de Coordenação Estadual (CCE) do PROVAB/ Mais Médicos e NAPRIS – Auditório do Ministério da Saúde, 25 e 26 de Setembro de 2014, Belo Horizonte/MG.
18. SISTEMA de INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA PARA O ESTUDO DA GOVERNANÇA EM SAÚDE PÚBLICA – Participação de MIRIAM CRISTINA PONTELLO BARBOSA LIMA - 03 de Outubro de 2014 - Belo Horizonte - MG.
19. XIX Reunião da Rede UNA-SUS - I Mostra de Experiências da Rede UNA-SUS de 17 e 18 de Novembro.
20. Nos dias 19 a 21 de Novembro de 2014, em Belo Horizonte, aconteceu o 16º Seminário de Pesquisa e Extensão, em que MIRIAM CRISTINA PONTELLO BARBOSA LIMA, proferiu a palestra "A Gestão das Atividades de Extensão Universitária".
21. Fórum Regional de Atenção a Mulher e a Criança", 26 de Novembro 2014 – Auditório da Câmara

Legislativa de UNAI

22. Reunião Semestral e Solenidade de Homenagem ao seu fundador “Professor Benedictus Philadelpho de Siqueira” – 26 de Setembro de 2014 – Faculdade de Medicina/NESCON/Belo Horizonte – MG

23. III Simpósio de Socialização da Produção Acadêmica. Trabalho Social e desenvolvimento local. 2014. (Simpósio).

24. I Simpósio do Núcleo de Estudos sobre Criança e Adolescente. Assistência ampliada à criança e ao adolescente. 2014. (Simpósio).

Artigos completos publicados em periódicos

1. RIBEIRO, GRACE KELLY NAVES DE AQUINO ; IWAMOTO, HELENA HEMIKO ; CAMARGO, FERNANDA CAROLINA ; Araújo, Maria Rízoneide Negreiros de . Nursing professionals trained for the labor market in the state of Minas Gerais. REME. Revista Mineira de Enfermagem, v. 18, p. 15-20, 2014.

Capítulos de Livro publicados

1. PINTO, I.C.M. ; NUNES, T.C.M. ; BELISARIO, Soraya Almeida ; CAMPOS, F. E. . de recursos humanos a trabalho e educação na saúde: o estado da arte no campo da saúde coletiva. In: Jairnilson Silva Paim; Nômara de Almeida-Filho. (Org.). Saúde Coletiva - Teoria e Prática. 1ed.Rio de Janeiro: MedBook, 2014, v. , p. 611-624.

2. BELISARIO, Soraya Almeida ; AGUIAR, Raphael Augusto Teixeira . A Formação das Equipes de Saúde da Família para a Atenção Primária e a Saúde do Trabalhador: Notas Introdutórias. In: Elizabeth Costa Dias; Thais Lacerda e Silva. (Org.). Saúde do Trabalhador na Atenção Primária à Saúde. 1ed.Belo Horizonte: COOPMED, 2013, v. , p. 95-107.

3. SOUZA, S. F. ; PEIXOTO, T. C. ; BELISARIO, Soraya Almeida . O Samu na Rede de Urgência e Emergência da Macrorregião Norte de Minas Gerais. In: Gislene Aparecida Lacerda; Helen Cristiny Teodoro Couto Ribeiro; Isabel Cristina Rossiter de Araújo Cardoso; Nery Cunha Vital. (Org.). Estratégias de Intervenção e Inovação na Gestão dos Hospitais do Pro-Hosp no Estado de Minas Gerais. 1ed.Belo Horizonte: ESP-MG, 2013, v. , p. 74-85.

Textos em jornais de notícias/revistas

1. BAIAO, F. R. ; CADETE, MMM . Epidemias Ocultas. Jornal Estado de Minas, Belo Horizonte, p. 7 - 7, 25 ago. 2014.

Desenvolvimento de material didático ou instrucional

1. SILVA, K. L. ; Medeiros, A ; Mendes, AO ; Seixas, CT ; ARAUJO, M. R. N. . Atenção domiciliar na rede básica de saúde. Atenção domiciliar : território, redes de atenção e necessidades de saúde. 2014.

2. Borges, K. E. L; Saporetti, G. M. Atenção Primária à Saúde : O Profissional de Educação Física / Kátia Euclides de Lima e Borges ; UFMG/Nescon, 2015.

OUTROS PRODUTOS

Hotsite de cursos do Programa Ágora

Em junho de 2014, o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva lançou um hotsite de cursos com o objetivo de melhorar o acesso às qualificações a distância que o Programa Ágora oferece. O portal substitui o antigo site www.nescon.medicina.ufmg.br/agora, criado em 2006.

Desenvolvida em plataforma Word Press, a nova página é mais moderna, oferecendo aos usuários uma melhor experiência de navegação, usabilidade e leitura.

O hotsite, contudo, em breve dará lugar ao novo portal do Programa Ágora, com previsão de lançamento para agosto de 2015.

O endereço da plataforma em questão é: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/agora/cursos/>

Figura 1 – Página principal do hotsite de cursos do Programa Ágora



Figura 2 – Página do hotsite de cursos do Programa Ágora destinada ao Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família (CEESF)



digite aqui o que você deseja encontrar...

PEQUISAR

Acesse a biblioteca virtual

Conheça o Programa

Cursos em Atenção Domiciliar

Especialização Estratégia Saúde da Família

Saúde da Família para Educadores Físicos

Uso Terapêutico de Tecnologias Assistivas

Especialização Estratégia Saúde da Família



O Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família (CEESF) é oferecido pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) por meio do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon – Programa Ágora).

Trata-se uma pós-graduação lato sensu que objetiva formar, em larga escala, profissionais para Atenção Básica em Saúde capazes de atender às demandas do Sistema Único de Saúde (SUS).

Acessar o curso

Espaço TCC

Gratuito, confere ao formando o título de Especialista em Estratégia Saúde da Família. Apoiada pelo Ministério da Saúde, no contexto da Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS); e pelo Ministério da Educação, através do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB); a formação tem como parceiros a Escola de Educação Física, a Escola de Enfermagem, a Faculdade de Medicina, a Faculdade de Educação e a Faculdade de Odontologia da UFMG.

Conta ainda com o suporte das universidades federais de Alfenas (UNIFAL), do Triângulo Mineiro (UFTM) e de Alagoas (UFAL).

Público

Funcionamento

Conteúdo

Recursos didáticos

Polos de Oferta

O quadro discente do curso é formado por médicos, enfermeiros, cirurgiões dentistas e profissionais inseridos em Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF).

Por determinação do Ministério da Saúde, o CEESF reserva suas vagas a integrantes do Programa Mais Médicos e do Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (PROVAB) desde sua 9ª edição.

Secretaria do Programa Ágora

Tel.:(31) 3409-9685 / (31) 3409-9936

<https://sistemas.unasus.gov.br/suporte/>



Figura 3 – Página do hotsite de cursos do Programa Ágora destinada ao Curso Aperfeiçoamento em Saúde da Família para profissionais de Educação Física



PESQUISAR

Acesse a biblioteca virtual

Conheça o Programa
Cursos em Atenção Domiciliar
Especialização Estratégia Saúde da Família
Saúde da Família para Educadores Físicos
Uso Terapêutico de Tecnologias Assistivas

Aperfeiçoamento em Saúde da Família para profissionais de Educação Física



O Programa Saúde da Família – PSF é a principal estratégia do Governo Federal para enfrentar os agravos e as doenças da população brasileira. As prioridades das ações neste programa centram-se na promoção da saúde e prevenção de doenças.

Ao ser instituída a categoria de Profissional de Educação Física no Brasil, em 1998, vários desafios foram dispostos e assumidos por esta classe profissional. Dentre eles, estão o de se estabelecer entre os profissionais da saúde, como também o de criar redes inter setoriais, para promover a saúde e a prevenção de doenças nos diferentes municípios do país.

Em estudo realizado com Profissionais de Educação Física que atuam nos Núcleos de Apoio a Saúde da Família, Saporetty, no ano de 2013, identificou haver ausência de disciplinas relativas à saúde pública nos cursos de graduação em Minas Gerais e reduzido conhecimento de conceitos nesta área específica por parte dos profissionais investigados.

Frente a esta realidade, torna-se imprescindível qualificar os Profissionais de Educação Física para que sejam transformadas muitas das atuais práticas utilizadas em outras que visem a promoção coletiva de saúde e, desta forma, assegurar uma atuação profissional responsável, competente e ética junto à sociedade.

Acessar o curso

Público

Funcionamento

Conteúdo

Recursos didáticos

São 500 vagas, disponibilizadas para educadores físicos formados em licenciatura ou bacharelado

Secretaria do Programa Ágora
Tel.: (31) 3409-9685 / (31) 3409-9936
<https://sistemas.unasus.gov.br/suporte/>



Sistema de chamamento público para orientadores de TCC

Atento aos anseios de seus públicos e às demandas decorrentes de seu crescimento, o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva lançou, 16 de março, um novo sistema de chamamento de público de orientadores de trabalhos de conclusão de curso para o Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família (CEESF), qualificação ofertada pelo Nescon, em parceria com o Ministério da Saúde.

Desenvolvido pela equipe de Tecnologia da Informação do Núcleo, além de facilitar o cadastramento e a seleção desses profissionais, o dispositivo pretende possibilitar também um banco de talentos com inscrições abertas o ano inteiro.

118

Até então, a cada vez que o CEESF precisava de novos orientadores, abria-se um edital de seleção, o que dava bastante trabalho para os recrutadores. Como o novo sistema, o Nescon passou a contar com um banco de profissionais pré-selecionados. Cada vez que CEESF tiver demanda de orientadores, basta que os responsáveis pelo setor acessem esse banco e escolham, entre os candidatos cadastrados, aqueles que mais se encaixam no perfil desejado.

Funcionamento

Por meio da nova ferramenta, aqueles que desejarem atuar como orientadores de TCC do CEESF acessarão uma plataforma online, em que poderão baixar o edital de seleção, preencher formulários de cadastro, bem como anexar os documentos comprobatórios exigidos no processo seletivo. Uma vez inscritos, os candidatos passam por uma pré-seleção, de acordo com critérios como titulação, experiência docente, entre outros.

A coordenação do setor de TCCs do Nescon estabeleceu uma série de requisitos classificatórios para os candidatos e, a cada um deles, atribuímos pontos- 100, no total. Para ser considerado apto a preencher uma vaga de orientador, o interessado deve fazer, no mínimo, 60 pontos. Se, dentro da avaliação, ele alcançar essa margem, então permanece cadastrado no banco e pode ser chamado para uma entrevista. Se não alcançar, fica sabendo imediatamente que não pode prosseguir com a candidatura. O convite para a entrevista será feito por e-mail, sempre que o curso tiver necessidade de profissionais.

Além de praticidade, o novo método de recrutamento confere também mais transparência e idoneidade aos processos seletivos do Nescon, pois tem critérios de seleção impessoais e muito bem-estabelecidos

O acesso ao sistema pode ser feito por meio do endereço: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/chamamento/>

Figura 4 – Página de entrada de candidatos do Sistema de Chamamento Público de Orientadores de TCC

NESCON Área administrativa

Chamamento público

ORIENTADORES	TUTORES(CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EM SAÚDE)
Apresentação	Apresentação
Edital	Edital
Contato	Contato
Período: indeterminado	Período: 20/05/2015 a 29/05/2015
Inscrever	

Figura 5 – Página de inscrição de candidatos do Sistema de Chamamento Público de Orientadores de TCC

30 NESCON

Inscrição Inscrição > Dados de inscrição

Seções

1 2 3 4 ← Anterior Próximo →

Dados de inscrição

Informação Pessoal

Nome Completo

CPF

Data de Nascimento

Contato

E-mail Pessoal

E-mail Profissional

Telefone Residencial

Celular

Telefone Comercial

PERSPECTIVAS 2015-2016

Para 2015, a perspectiva é a continuidade da maioria das ações em andamento. Algumas delas, como projetos de médio prazo, têm compromisso com o desenvolvimento e conclusão de investigações, processos de qualificação de pessoas especialmente ligadas à área de saúde, até, pelo menos, 2015, com financiamento aprovado. Ressalte-se que, em sua maioria, atendem a demandas do setor público na potencialização de políticas públicas nacionais.

1. COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

Como órgão complementar da Faculdade de Medicina, o Nescon guarda estreita cooperação institucional com a faculdade e com outras instâncias acadêmicas, no sentido de desenvolvimento de políticas universitárias e políticas públicas em saúde. O apoio às atividades, por parte da Faculdade de Medicina e de outros

órgãos colegiados da Universidade é um aspecto importante na adesão e execução de projetos de médio prazo.

- Cooperação com o Departamento de Pediatria, para o Programa Observatório da Criança e do Adolescente e seu projeto Pediatria de A a Z.
- Departamentos de Clínica Médica, Pediatria, Oftalmologia, Ortopedia, Fonoaudiologia, Otorrinolaringologia, Faculdade de Enfermagem, Escola de Educação Física, Faculdade de Odontologia, Faculdade de Educação, Faculdade de Ciências Econômicas, para elaboração de conteúdos educacionais dos cursos.
- Centro de Informática Médica, Laboratório de Simulação, Telessaúde, para projetos conjuntos e interação com UNA-SUS.
- Pró-Reitoria e Centro de Extensão, Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pró-reitoria de Planejamento, Fundação de Pesquisa Fundep, para institucionalização, acompanhamento e certificação de cursos e eventos oferecidos.
- (Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL), Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - polos de Educação a Distância).

2. PROGRAMAS PARA POLÍTICAS PÚBLICAS

- Continuidade do PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL DA ATENÇÃO BÁSICA (PROVAB) e PROGRAMA MAIS MÉDICOS PARA O BRASIL (PMMB), com conclusão das turmas do Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família, iniciadas em 2014 e 2015 e oferta de novas 400 vagas no primeiro semestre de 2015 / 2016.
- Oferta de Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família para profissionais de Educação Física (2015 e 2016) com oferta de 25 vagas/ano.
- Elaboração (2015) e oferta (2015 / 2016) do Curso de Especialização em Gestão em Saúde, para gestores de Unidade Básica de Saúde de Belo Horizonte (250 vagas) e de outras cidades do estado: cooperação UFMG/FM/Nescon com PMBH/SMSBH e SESMG.
- Oferta de Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Família (300 vagas em cada ano), para profissionais de Educação Física, em consórcio UFMG/FM/Nescon e Conselho Regional de educação Física (CREF6), em 2016/2016.
- Oferta, no Programa Ágora, aos cursos em Educação a Distância autoinstrucionais, número de vagas em aberto:
 - Tecnologias Assistivas. Cursos autoinstrucionais (1. Direitos das pessoas com deficiência e habilidade física e motora; 2. Direitos das pessoas com deficiência e visão; 3. Direitos das pessoas com deficiência e audição; 4. Direitos das pessoas com deficiência e ampliação da comunicação). Objetiva promover a atualização sobre o uso terapêutico das tecnologias assistivas no âmbito da habilitação e da reabilitação das pessoas com deficiência, enfocando habilidade física e autonomia motora com utilização das órteses, próteses e meios auxiliares.
 - Atenção Domiciliar (Três cursos autoinstrucionais, em um conjunto de 16 a serem completados por outras universidades federais). 1. Atenção domiciliar na rede básica de saúde – 30h; 2. Princípios para o cuidado domiciliar por profissionais de nível superior -60h; 3. Oxigenoterapia e ventilação mecânica em atenção domiciliar – 30h. Objetiva a contextualização da atenção domiciliar no âmbito da atenção básica à saúde - Programa Multicêntrico de Qualificação Profissional em Atenção Domiciliar.
 - Gestão da clínica (Dois cursos autoinstrucionais, em um conjunto de 16 a serem completados por outras universidades federais) 1. Doenças Infectocontagiosas - 60h e Oftalmologia na Atenção Básica à Saúde - 60h.

- Continuidade do PROJETO DE MONITORAMENTO DO MERCADO DE TRABALHO EM SAÚDE, para o Ministério da Saúde (SGETES / DAB). (Programa Observatório de Recursos Humanos em Saúde. Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado). Repasse periódico de informações ao MS para subsídio para políticas públicas na área de recursos humanos em saúde (Mercado de Trabalho, Relações de Trabalho, Sistemas de Remuneração, Regulação Profissional, Gestão e Planejamento de RRHH, Gestão Pública).

- Projeto colaborativo com a Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde MS/SGTES) sobre Projeto Colaborativo em Investigação e Capacitação de Gestores em Análise, Planejamento e Regulação da Força de Trabalho em Saúde.

- Capacitação sobre expansão e consolidação da Estratégia da Saúde Família – PROESF (PMAQ 2).

- PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA NO SUS (PMAQ). Conclusão da etapa 2 do PMAQ e preparação de nova etapa a ser contratada pelo Ministério da Saúde/ Secretaria de Atenção à Saúde (SAS) e Departamento de Atenção Básica (DAB), para ações com base na indução, monitoramento e avaliação de processos e resultados mensuráveis, garantindo acesso e qualidade da atenção em saúde a toda a população.

- Implementação de ações de controle, regulação e avaliação dos serviços de saúde (PNASS).

3. ARTICULAÇÃO OFERTA DO CEESF e SUPERVISÃO PROVAB

4. Colaboração com municípios de Minas Gerais e de Alagoas para integração de seus profissionais ao CEESF / PMMB e participação nos encontros presenciais. Em parceria com outras universidades mineiras participação na implementação, para os profissionais do PROVAB, em Minas Gerais, de supervisão profissional presencial e a distância, e, a nível interestadual, com a Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

5. PARTICIPAÇÃO NO ACERVO DE RECURSOS EDUCACIONAIS EM SAÚDE (ARES) E PLATAFORMA AROUCA

Depósito de cursos e objetos educacionais, para oferta nacional, no ARES e na Plataforma Arouca -- Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde MS/SGETES) e à Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

6. ECONOMIA DA SAÚDE

Continuidade dos projetos da área: avaliação econômica de gestão e serviços de saúde, Avaliação econômica e epidemiológica das doenças crônicas (terapias renais substitutivas; tratamento oncológico no Brasil), avaliação farmacoepidemiológica de medicamentos, ciência e tecnologia no setor saúde, economia da saúde no Brasil, política de saúde e sistemas de seguridade e bem-estar social, judicialização da saúde, saúde suplementar.

7. PARTICIPAÇÃO DE DOCENTES

A participação de docentes da UFMG ao lado de profissionais do serviço de saúde tem sido uma característica nos processos do Nescon, buscando a complementaridade do conhecimento (academia e serviço).

8. PARTICIPAÇÃO DE DISCENTES

A participação de discentes, da UFMG e de outras universidades tem sido estimulada, como estágios de formação e espaço de aprendizado privilegiado.

Em elaboração a integração de setores da faculdade para disponibilização de todos os cursos e conteúdos produzidos como formação complementar (atividades complementar geradora de crédito) aberta aos alunos da Faculdade de Medicina e/ou das unidades da área da saúde, com avaliação formativa online.

9. DIFUSÃO E DIVULGAÇÃO DA PRODUÇÃO

Todas as publicações do Nescon são realizadas com a chancela de direitos autorais públicos, sendo permitidas reproduções desde que seja citada a fonte e a finalidade não seja comercial (creative commons licence deed), sendo permitido copiar, distribuir, exibir e executar a obra, bem como criar obras derivadas, citada a fonte. Todo o material está disponível na Biblioteca Virtual, em acervo crescente (26 módulos de curso de especialização, nove módulos de cursos autoinstrucionais, relatórios técnicos, artigos (www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca)).

10. APOIO INSTITUCIONAL

Atendimento, de infraestrutura, a cursos em Educação a Distância (design educacional, tecnologia de informação, produção para publicação). Organização e apoio a realização de eventos. Cumprimento de normas de prestação de serviços - cooperação à instituição (Resolução 010/1995). Execução dos projetos com interveniência da Fundação de Apoio à Pesquisa Fundep/UFMG.

NOME
ADALIENE VERSIANI MATOS FERREIRA
ADELAIDE DE MATTIA ROCHA
ADRIANA FLÁVIA BRAGA MARQUES
ADRIANA LÚCIA MEIRELES
ADRIANA MÁRCIA SILVEIRA
ADRIANA MARIA KAKEHASI
ADRIANO ANTONIO DA SILVA PEDROSA
ADRIANO MARÇAL PIMENTA
AGLAYA BARROS COELHO
AGMA LEOZINA VIANA SOUZA
AILTON DE SOUZA ARAGÃO
ALCIONE BASTOS RODRIGUES
ALESSANDRA DE MAGALHÃES CAMPOS GARCIA
ALESSANDRO APARECIDO PEREIRA
ALEXANDRE COSTA MOURA
ALEXANDRE DA SILVA BISPO
ALEXANDRE DE ARAÚJO PEREIRA
ALEXANDRE SAMPAIO MOURA
ALISSON ARAÚJO
ALLANA DOS REIS CORRÊA

ALZIRA DE OLIVEIRA JORGE
AMANDA MÁRCIA DOS SANTOS REINALDO
ANA ANGÉLICA LIMA DIAS
ANA CAROLINA DE ASSIS SIMÕES
ANA CLAUDIA PORFÍRIO COUTO
ANA CRISTINA BORGES DE OLIVEIRA
ANA CRISTINA COUTO AMORIM
ANA LÚCIA DE ASSIS SIMÕES
ANA MARIA CHAGAS SETTE CÂMARA
ANA MARIA COSTA DA SILVA LOPES
ANA MÔNICA SERAKIDES IVO
ANA PAULA MEDRADO DE BARCELLOS
ANA PAULA SOARES
ANA RENATA LIMA LEANDRO
ANADIAS TRAJANO CAMARGOS
ANDRÉ LUIZ DOS SANTOS CABRAL
ANDRÉA CLEMENTE PALMIER
ANDRÉA FONSECA E SILVA
ANDREA MARIA SILVEIRA
ANDRÉIA CRISTINA BARBOSA COSTA
ANDRÉIA MARIA DUARTE VARGAS
ANEZIA MOREIRA FARIA MADEIRA
ÂNGELA CRISTINA LABANCA DE ARAÚJO
ANNETTE SOUZA SILVA MARTINS DA COSTA
ANTÔNIO LEITE ALVES RADICCHI
ANTÔNIO THOMAZ GONZAGA DA MATTA MACHADO
ARISTIDES JOSÉ VIEIRA CARVALHO
AYLA NORMA FERREIRA MATOS
BRUNO LEONARDO DE CASTRO SENA
BRUNO PENA COUTO
BRUNO SOUZA BECHARA MAXTA

CAMILA ROBERTO DA COSTA BORGES
CARLA APARECIDA SPAGNOL
CARLA JORGE MACHADO
CARLOS JOSÉ DE PAULA SILVA
CASSIA CARNEIRO AVELINO
CÉLIA MARIA DE OLIVEIRA
CELINA CAMILO DE OLIVEIRA
CÉSAR COELHO XAVIER
CHRISTIAN EMMANUEL TORRES CABIDO
CHRISTIANNE ALVES PEREIRA CALHEIROS
CIBELE ALVES CHAPADEIRO
CLÁUDIA CRISTINA RANGEL
CLÁUDIA LINS CARDOSO
CLAUDIMARY BISPO DOS SANTOS
CLÁUDIO SANTIAGO DIAS JÚNIOR
CLICIA VALIM CÔRTEZ GRADIM
CONCEIÇÃO APARECIDA SERRALHA
CORINA COSTA GUEDES
CRISTIANE DE FREITAS CUNHA GRILLO
CRISTIANE MURITIBA DA FONSECA
CRISTIANE PAULIN SIMON
CRISTINA GARCIA LOPES ALVES
DACLÉ VILMA CARVALHO
DAISY MARIA XAVIER DE ABREU
DANIEL ANTUNES FREITAS
DANIEL XAVIER LIMA
DANIELA COELHO DE LIMA
DANIELA COELHO ZAZÁ
DANIELE ARAÚJO CAMPOS SZUSTER
DANIELE FALCI DE OLIVEIRA
DARLENE MARA DOS SANTOS TAVARES

DEBORA ABREU BADARO
DÉBORA EMRICH MAGALHÃES
DELBA TEIXEIRA RODRIGUES BARROS
DÉLCIO DA FONSECA SOBRINHO
DENIS DA SILVA MOREIRA
DIRCE RIBEIRO DE OLIVEIRA
DIVANE LEITE MATOS
DIVANISE SURUAGY CORREIA
EDILAINE ASSUNÇÃO CAETANO DE LOYOLA
EDISON JOSÉ CORRÊA
EFIGÊNIA FERREIRA E FERREIRA
EGLEA MARIA DA CUNHA MELO
ELAINE ALVARENGA DE ALMEIDA CARVALHO
ELAINE CRISTINA VIEGAS RODRIGUES MOURÃO
ELAINE LEANDRO MACHADO
ELI IOLA GURGEL ANDRADE
ELIANA APARECIDA VILLA
ELIANA PERES ROCHA CARVALHO LEITE
ELIANE MARINA PALHARES GUIMARÃES
ELIMAR ADRIANA DE OLIVEIRA
ELINE LIMA BORGES
ELIZA MARIA REZENDE DAZIO
ELIZABETH COSTA DIAS
ELIZABETH PEREZ GALASTRO
ELIZABETH RODRIGUES ALFENAS
ELZA MACHADO DE MELO
EMILIANE SILVA SANTIAGO
ERIKA DE CASSIA LOPES CHAVES
ERIKA MARIA PARLATO DE OLIVEIRA
ESTELA APARECIDA OLIVEIRA VIEIRA
EUGÊNIO MARCOS DE ANDRADE GOULART
EULITA MARIA BARCELOS

EUNICE FRANCISCA MARTINS
FABIO DE SOUZA TERRA
FÁBIO SCORSOLINI-COMIN
FÁTIMA FERREIRA ROQUETE
FELIPE FERRÉ
FERNANDA BONATO ZUFFI
FERNANDA BORGES DE ARAUJO PAULA
FERNANDA CAROLINA CAMARGO
FERNANDA MAGALHAES DUARTE ROCHA
FERNANDA PIANA SANTOS LIMA DE OLIVEIRA
FERNANDO SILVA NEVES
FLÁVIA CASASANTA MARINI
FLAVIA DE OLIVEIRA
FLAVIA NASCIUTTI
FLÁVIA SAMPAIO LATINI VELASQUEZ
FLÁVIO CHAIMOWICZ
FLÁVIO DE FREITAS MATTOS
GERALDA FORTINA DOS SANTOS
GERALDO CUNHA CURY
GERALDO LUIZ MOREIRA GUEDES
GISELE FRÁGUAS
GISELE MACEDO DA SILVA BONFANTE
GRAZIELLA LAGE OLIVEIRA
GUSTAVO PINTO DA MATTA MACHADO
HALITON ALVES DE OLIVEIRA JUNIOR
HELENA BORGES MARTINS DA SILVA PARO
HELENA DE ORNELLAS SIVIERI PEREIRA
HELENA HEMIKO IWAMOTO
HELENA MARA DIAS PEDRO
HERIBERTO FIUZA SANCHEZ
HORÁCIO PEREIRA DE FARIA
HUMBERTO FERREIRA DE OLIVEIRA QUITES

IEDA MARIA ANDRADE PAULO
IRLENE APARECIDA NOGUEIRA
ISABEL APARECIDA PORCATTI DE WALSH
ISABEL YOVANA QUISPE MENDOZA
ISABELA SILVA CANCIO VELLOSO
ITAMAR TATUHY SARDINHA PINTO
IVANA DUVAL DE ARAÚJO
IVANA MONTANDON SOARES ALEIXO
IZABEL MAIA NOVAES
JANDIRA MACIEL DA SILVA
JANE SALETTI TEIXEIRA
JANINE GOMES CASSIANO
JANINE VALERIA SILVA TENORIO FARIA
JOÃO HENRIQUE LARA DO AMARAL
JOÃO KLINIO CAVALCANTE
JOÃO PAULO ACHÉ DE FREITAS FILHO
JORGE GUSTAVO VELASQUEZ MELENDEZ
JORGE LUIS DE SOUZA RISCADO
JOSÉ MAURÍCIO CARVALHO LEMOS
JOSÉ OTÁVIO PENIDO FONSECA
JUAREZ OLIVEIRA CASTRO
JUDETE SILVA NUNES
JULIANA DIAS PEREIRA DOS SANTOS
JULIANA ENDERS LISBOA
JUREMA RIBEIRO LUIZ GONÇALVES
KÁTIA CRISTINA MURADAS DA COSTA MONROE
KÁTIA EUCLYDES DE LIMA E BORGES
KÁTIA FERREIRA COSTA CAMPOS
KÁTIA LÚCIA MOREIRA LEMOS
KENIA LARA SILVA
KLEBER RANGEL SILVA
KLEYDE VENTURA DE SOUZA

LAIS DE MIRANDA CRISPIM COSTA
LEANDRO ARAÚJO FERNANDES
LENIANA SANTOS NEVES
LENICE DE CASTRO MENDES VILELA
LEONARDO CANÇADO MONTEIRO SAVASSI
LETICIA FERREIRA CASTRO
LETÍCIA SOARES DE AZEVEDO
LIA SILVA DE CASTILHO
LILIANE DA CONSOLAÇÃO CAMPOS RIBEIRO
LOURANI OLIVEIRA DOS SANTOS CORREA
LUANA CAROLINE DOS SANTOS
LUCÉLIA TERRA JONAS
LÚCIA APARECIDA FERREIRA
LÚCIA MARIA HORTA DE FIGUEIREDO GOULART
LUCIANA CRISTINA CAETANO DE MORAIS SILVA
LUCIANA DINIZ SILVA
LUCIANA SOUZA D'ÁVILA
LUCIANE RIBEIRO CARVALHO CARDOSO
LUCIANO SOARES DIAS
LUCINÉIA MARIA DE QUEIROZ CARVALHAIS RAMOS
LÚCIO JOSÉ VIEIRA
LUIZ CARLOS BRANT CARNEIRO
LUIZ SÉRGIO SILVA
MANOELITA FIGUEIREDO DE MAGALHÃES
MARA RODRIGUES MARTINS
MARA VASCONCELOS
MARCIA BASTOS REZENDE
MARCIA CHRISTINA CAETANO ROMANO
MÁRCIA DOS SANTOS PEREIRA
MÁRCIA GOMES PENIDO MACHADO
MARCIA HELENA DESTRO NOMELINI
MARCIA HELENA MIRANDA CARDOSO PODESTA

MARCO TÚLIO DE FREITAS RIBEIRO
MARCOS AZEREDO FURQUIM WERNECK
MARGARETE PEREIRA CAVALCANTE
MARIA AUXILIADORA GUERRA PEDROSO
MARIA ANGÉLICA SALLES DIAS
MARIA APARECIDA CAMARGOS BICALHO
MARIA BEATRIZ GUIMARÃES FERREIRA
MARIA BEATRIZ MONTEIRO DE CASTRO LISBOA
MARIA BERNADETE DE CARVALHO
MARIA BETANIA TINTI DE ANDRADE
MARIA CÂNDIDA FERRAREZ BOUZADA VIANNA
MARIA DA CONCEIÇÃO JUSTE WERNECK CÔRTEZ
MARIA DAS GRAÇAS MONTE MELLO TAVEIRA
MARIA DE CASSIA BARBOSA DE OLIVEIRA MELO
MARIA DO CARMO BARROS DE MELO
MARIA DOLÔRES SOARES MADUREIRA
MARIA EDNA BEZERRA DA SILVA
MARIA INÊS BARREIROS SENNA
MARIA ISABEL GONDIM BORGES MOREIRA
MARIA JOSÉ CABRAL GRILLO
MARIA JOSÉ MORAES ANTUNES
MARIA JOSÉ NOGUEIRA
MARIA LÍGIA MOHALLEM CARNEIRO
MARIA MARTA AMANCIO AMORIM
MARIA QUITÉRIA PUGLIESE DE MORAIS BARROS
MARIA REGINA DE ALMEIDA VIANA
MARIA REGINA MARTINEZ
MARIA RITA RODRIGUES
MARIA RIZONEIDE NEGREIROS DE ARAUJO
MARIA TERESA MARQUES AMARAL
MARIA TEREZINHA GARIGLIO
MARIANA VÉO NERY DE JESUS

MARILENE BARROS DE MELO
MARÍLIA REZENDE DA SILVEIRA
MÁRIO ALFREDO SILVEIRA MIRANZI
MARIO ANTÔNIO DE MOURA SIMIM
MÁRIO DIAS CORRÊA JÚNIOR
MARLENE AZEVEDO MAGALHÃES MONTEIRO
MARLENE DAS GRAÇAS MARTINS
MARTHA FRANCO DINIZ HUEB
MATILDE MEIRE MIRANDA CADETE
MAURO HELENO CHAGAS
MAURO HENRIQUE NOGUEIRA GUIMARÃES DE ABREU
MAX ANDRÉ DOS SANTOS
MAYCON SOUSA PEGORARI
MIGUIR TEREZINHA VIECCELLI DONOSO
MILENE ARLINDA DE LIMA MENDES
MURILO CÉSAR DO NASCIMENTO
NATALIA MADUREIRA FERREIRA
NATHÁLIA SILVA GOMES
NAZARÉ PELLIZZETTI SZYMANIAK
OLINDA MARIA GOMES DA COSTA VILAS BOAS
OROZIMBO HENRIQUES CAMPOS NETO
PALMIRA DE FÁTIMA BONOLO
PATRICIA DA CONCEIÇÃO PARREIRAS
PATRÍCIA DE CÁSSIA DA SILVA BEZERRA
PATRICIA MONICA RIBEIRO
PAULA CAMBRAIA DE MENDONÇA VIANNA
PAULA GONÇALVES BICALHO
PEDRO GUATIMOSIM VIDIGAL
POLLYANA CRISTINA DOS SANTOS FERREIRA
POLLYANA PAGLIARO BORGES SOARES
POLYANA OLIVEIRA LIMA
QUITÉRIA SILVA DO NASCIMENTO TORRES

RAFAELA DA SILVEIRA PINTO
RAPHAEL AUGUSTO TEIXEIRA DE AGUIAR
RAQUEL CONCEIÇÃO FERREIRA
RAQUEL DO PRADO XAVIER
RAQUEL LINHARES BELLO DE ARAÚJO
REGINA MAURA REZENDE
RENATO SANTIAGO GOMEZ
RICARDO ALEXANDRE DE SOUZA
RICARDO LUIZ SILVA TENÓRIO
RITA DE CÁSSIA ARAÚJO COSENZA
RITA DE CASSIA COSTA DA SILVA
ROBERTA DE FREITAS MENDES
RODRIGO PASTOR ALVES PEREIRA
RONALDO CASTRO D AVILA
ROSELANE DA CONCEIÇÃO LOMEIO
ROSENI ROSANGELA DE SENA
ROSIENE MARIA DE FREITAS
ROSIMÁR ALVES QUERINO
SABRINA JOANY FELIZARDO NEVES
SABRINA MARTINS BARROSO
SALETE MARIA DE FÁTIMA SILQUEIRA
SALIME CRISTINA HADAD
SAMARA MACEDO CORDEIRO
SANDRA DE AZEVEDO PINHEIRO
SÂNZIO MOREIRA BARRETO
SARA FRANCO DINIZ HEITOR
SELME SILQUEIRA DE MATOS
SILVANA MARIA COELHO LEITE FAVA
SILVANA SPINDOLA DE MIRANDA
SILVIA LANZIOTTI AZEVEDO DA SILVA
SILVIA RIBEIRO SANTOS ARAÚJO
SIMONE ALBINO DA SILVA

SIMONE DUTRA LUCAS
SIMONE MENDES CARVALHO
SINEZIO INACIO DA SILVA JUNIOR
SIRLEY ALVES SILVA CARVALHO
SOLANGE CERVINHO BICALHO GODOY
SÔNIA MARIA NUNES VIANA
SÔNIA MARIA SOARES
SORAYA ALMEIDA BELISÁRIO
STELA MARIS AGUIAR LEMOS
STELLA MARIS DA SILVEIRA DUARTE
SUELENE COELHO
SUELI DE CARVALHO VILELA
SUELI TAKAMATSU GOYATA
SUELY DO NASCIMENTO SILVA
SYBELLE DE SOUZA CASTRO MIRANZI
TARCÍSIO MÁRCIO MAGALHÃES PINHEIRO
TEOFILO GUIMARAES FERREIRA
TERESA CRISTINA CARVALHO DOS ANJOS
TEREZA ANGELICA LOPES DE ASSIS
THAÍS LACERDA E SILVA
THAÍS PORLAN DE OLIVEIRA
THERESA CRISTINA DE ALBUQUERQUE SIQUEIRA
TIAGO HUMBERTO RODRIGUES ROCHA
TIAGO LOPES COELHO
TIAGO SALESSI LINS
UBIRATAN BRUM DE CASTRO
VALERIA BEZERRA SANTOS
VALÉRIA MARIANA ATELLA BARBOSA
VALÉRIA TASSARA
VANESSA ALMEIDA
VANESSA LARA DE ARAUJO
VANIA REGINA BRESSAN

VERÔNICA AMORIM REZENDE
VICTOR HUGO DE MELO
VILMA VALÉRIA DIAS COUTO
VIRGIANE BARBOSA DE LIMA
VIRGÍNIA RESENDE SILVA WEFFORT
VIVIANE ELISANGELA GOMES
WALNEIA APARECIDA DE SOUZA
WÂNIA DA SILVA CARVALHO
ZEINA SOARES MOULIN
ZELIA MARILDA RODRIGUES RESCK
ZILDA CRISTINA DOS SANTOS
ZILDA MARIA ALVES

